UM INÉDITO DO PROF. DELFIM SANTOS: «EDUCAÇÃO — O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA» (Pág. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS
SÁBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1968 N.º 16 526 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL
Concurso PHILIPS
TRIUNFO DA TÉCNICA

Três homens em direcção à Lua

CAPE KENNEDY, 21 — (F. P. e R.) — O gigantesco foguetão «Saturno 5» partiu hoje, desta base, transportando os três astronautas americanos que vão efectuar uma histórica viagem circunlunar durante o Natal.

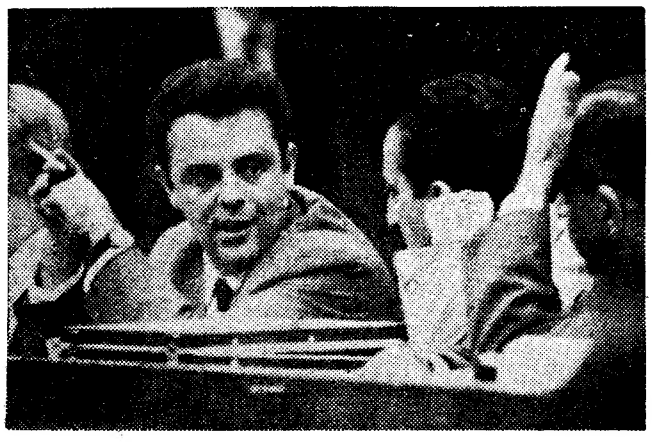
CAPE KENNEDY, 21 — (R.) — Os três cosmonautas da cápsula «Apolo» foram acordados esta manhã ás 0,36 (7 e 36 T. M. G.) a fim de se prepararem para a mais ousada aventura do homem no espaço: a viagem de seis dias de ida e volta à Lua.

Pouco depois de acordarem tomaram o pequeno almoço de bife, ovos mexidos, torradas e café ou chá. É a última refeição cozinhada que terão durante uma semana. Pouco antes, os funcionários da N. A. S. A. declararam que «todos os sistemas estavam a postos» para a histórica partida.

Depois do pequeno almoço, os três cosmonautas, envergando os fatos espaciais prateados, abandonaram a secção dos tripulantes num carro que os conduziu até á rampa de lançamento.

Milhares de pessoas acor-

(Continua na ultima página)



O deputado Márcio Moreira Alves, cujas críticas, tendo por alvo as Forças Armadas, estão na origem da nova crise no Brasil.

Pedida a libertação de Carlos Lacerda

RIO DE JANEIRO, 21 — (F. P.) — Numa carta dirigida ao presidente Costa e Silva, o dr. António Rebelo Filho, médico de Carlos Lacerda pede a sua libertação por razões de saude O ex-governador, como se sabe, está fazendo uma greve da fome na prisão, só bebendo água, há sete dias.

O texto do auto do interrogatório de Carlos Lacerda, de que se conseguiu obter cópia, mostra que o ex-governador está realmenet fazendo a greve da fome desde sábado, 14 de Dezembro, ás 14 e 30 locais, data da sua «encarceração arbitrária».

Lê-se no preambulo deste texto que Carlos Lacerda foi detido após a promulgação do acto institucional n.º 5, devido, em boa parte, á sua acção na constituição da Frente Ampla.

Lacerda confirmou que esta Frente celebrou a sua primeira reunião na casa do ex-presidente Kubitschek de Oliveira, que se encontra igualmente detido no campo militar de Niteroy, do outro lado da Guanabara.

BOMBARDEADO O VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 21. — (P. F.) — Aviões americanos bombardearam ontem o Vietnam do Norte pelo segundo dia consecutivo, anunciou um informador americano.

Aparelhos «Phantom F-4» das forças aéreas americanas bombardearam uma posição da D. C. A. que os alvejara quando escoltavam um avião de reconhecimento RF4-C. Este incidente registou-se próximo da cidade costeira de Dong-Hoi, 48 quilómetros ao norte da «zona desmilitarizada», não longe do local onde se verificara o bombardeamento da véspera.

O informador precisou ter sido esta a nona vez que aviões americanos bombardeiam o Vietnam do Norte ou a «zona desmilitarizada» desde que foi ordenada a cessação dos bombardeamentos em 1 de Novembro.

Conspiração contra Mobutu?

BRUXELAS, 21 — (R.) — O ministro dos Negócios do Congo-Kinshasa, Bomboko, acusou pessoas da roda do presidente da Republica francesa, e em particular o sr. Foccart, de estarem ao corrente de uma conspiração visando o chefe do Estado congolês e de terem influenciado a Republica Centro-Africana para se retirar da União dos Estados da Africa Central. Bomboko está em Bruxelas chefiando a delegação do seu país nas negociações com o Mercado Comum, e convocou a Imprensa para uma conferência de propósito para fazer esta acusação. Segundo ele Foccard esteve «em Bangui em Março onde disse ao presidente Bokassa que não devia associar-se ao Congo (Kinshasa) porque o general Mobutu ia ser assassinado». Revelou que na altura das dificuldades entre Brazzaville e Kinshasa o general Degant comunicou ao adido militar congolês em Paris que em «caso de conflito armado a França iria em socorro» de Brazzaville. Depois de citar que o secretário de Estado francês Yvon Bourges esteve em Bangui e que o presidente Bokassa foi convidado a visitar o Eliseu, Bomboko disse que é desde esta altura que «Bokassa pretende que o Congo o queria deitar abaixo». Terminou desmentindo que o seu país nutrisse intenções de atacar ou fomentar a subversão contra Bangui (capital da República Centro Africa).

Um aspecto da reunião do juri literário de «O Natal visto pelas crianças»

O NATAL visto pelas crianças

OS TRABALHOS PLÁSTICOS SERÃO EXPOSTOS NA GALERIA DINASTIA

É difícil aos leitores, e aos jovens concorrentes a «O Natal visto pelas crianças», calcular o esforço despendido para que, após haver sido coroada de tão grande êxito, ao nível de quantidade e qualidade dos trabalhos apresentados, a nossa tradicional iniciativa continua, até ao fim, a não desmerecer da carinhosa compreensão e o generoso apoio que todos lhe têm votado.

Entre esse esforço, é lícito destacar neste momento, e agradecer, os dos componentes dos júris literário e artístico, que com sacrifícios de toda a

(Continua na 4.ª página)

HOJE 44 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

Em dia com A MODA

Conjunto vestido e casaco, de Verão. O casaco, de gola de bandas arredondadas, é cruzado e tem duas filas de botões. O vestido é direito e sem mangas e usa-se com uma camisola de gola alta

«Tailleur» de gabardina de pura lã preta com incrustações de veludo. O casaco é curto e a saia «evasée». Modelo de Valentino

Abastecimento de água e rede de esgotos

— obras previstas no plano de actividades da Câmara de Santa Comba Dão

«É de todos nós sabido que o Município não possui recursos para grandes realizações. Contudo continuaremos a esforçar-nos por produzir trabalho de que alguma coisa de útil resulte para as populações locais». — Estas palavras lêem-se no preâmbulo do Plano de Actividades da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, agora apresentado aos vereadores pelo presidente da Câmara.

Nesse plano, a edilidade prevê, além das habituais obras de reparação e beneficiação de estradas e caminhos (a realizar com receitas próprias) a efectivação de melhoramentos para os quais o Município obteve comparticipação do Estado. Entre estes conta-se: o abastecimento de água ao concelho de Santa Comba Dão, às povoações de Pinheiro de Ázere, Pinheirinho e Rojão Pequeno (distribuição domiciliária); construção da rede de esgotos em Santa Comba Dão, em Vimieiro e no Bairro da Estação; construção do Palácio da Justiça; construção de retretes públicas; electrificação da povoação de Real (S. Joaninho); reparação da estrada municipal que liga a Granjal; remodelação da iluminação pública em Santa Comba e pavimentação de arruamentos em Rojão Grande. Algumas destas obras já estão em curso.

Outras obras para as quais a Câmara solicitou comparticipação do Governo: urbanização do bairro do Serrado, em Santa Comba; reparação da estrada municipal que liga a povoação de Óvoa à E. N. , pavimentação e calcetamento das ruas de Granjal, além de beneficiação de outras estradas.

Há ainda projectos de realizações para as quais se aguarda comparticipação do Estado e outras obras que a Câmara projecta efectuar de futuro, na medida das suas possibilidades.

«Para algumas destas últimas obras — diz-se no relatório — não existe plano e estudo sob o auspício dos quais deveria ter sido de forma a dar-se-lhe conclusão. Tal como agora, faziam parte do último plano, sem que fosse possível dar-se-lhes execução na presente gerência, em benefício de outras obras já projectadas e até comparticipadas, pelas razões no princípio deste documento já expostas».

As razões referidas são as seguintes:

«Tal como vem acontecendo em idênticos documentos elaborados nas anteriores gerências, mencionam-se obras em número superior ao que o Município poderia suportar nos anos das respectivas gerências. No entanto, e tal como agora, a menção de algumas dessas obras constitui simples catalogação no único propósito de dar a conhecer aos munícipes que a Câmara sente os seus anseios e aspirações, no intuito de oportunamente lhes vir a dar concretização».

RODAS FURTADAS

Encontram-se apreendidas na Polícia Judiciária de Lisboa onze rodas completas, de automóveis ligeiros, de várias dimensões, furtadas durante o corrente ano. Os eventuais proprietários deverão comparecer na 6.ª Secção da P. J. (agente Pires), para proceder ao reconhecimento das rodas em causa.

AS AGÊNCIAS-MEMBRO DA IMA REUNIR-SE-ÃO EM LISBOA EM 1970

NA SUA CONFERÊNCIA REGIONAL EUROPEIA

Por via aérea, regressou de Copenhague o sr. António Pereira Coelho, director da Belarte, que ali se deslocou, acompanhado de seu filho e do seu adjunto, sr. Benjamim de Mello, a fim de participar na Conferência Regional Europeia da IMA (International Markets Advertising), importante associação mundial de agências de publicidade, cujo objectivo consiste em proporcionar um indispensável intercâmbio aos seus membros, por forma a enriquecer os respectivos conhecimentos no que se refere a publicidade geral, marketing e investigação de mercados, promoção de vendas, afixação de cartazes, propaganda directa e outros meios, entre os quais pontos de venda, etc.

Na reunião da IMA (que em Portugal é representada pela Belarte, pois só pode ter uma agência sua representante em cada país) estiveram presentes membros de onze países num total de vinte e três delegados, que tomaram algumas importantes resoluções.

Segundo informações do sr. António Pereira Coelho, profissional distinto, considerado muito justamente um pioneiro da Publicidade em Portugal, onde goza de grande prestígio mercê do perfeito sentido das responsabilidades e da correcção impecável que põe em todos os seus actos, devia ultrapassar os três milhões de dólares o valor orçamental global da representação de publicidade reunida na Conferência de Copenhague, que foi organizada e dirigida pelo representante da IMA na Dinamarca, a prestigiosa agência Lund & Lommer Reklamme Marketing, que se tornou famosa com as campanhas de publicidade que tem produzido, na cobertura da Escandinávia, para a Philips, a Volvo e a Maidenform.

O sr. Pereira Coelho informou, ainda, que no decorrer da reunião foi decidido que, no próximo ano se efectuará apenas a Conferência Mundial, que terá lugar em Tóquio, e que, em 1970, a Conferência Regional Europeia da IMA se realizará em Lisboa, o que constitui acontecimento muito honroso para o nosso País.

CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISON
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

IMPRENSA

«Correio de Nisa»

Completou cinco anos de publicação o nosso prezado colega «Correio de Nisa», dirijido pelo sr. dr. Abel Monteiro, o qual se publica quinzenalmente naquela vila.

DE ONTEM PARA HOJE

AS PALAVRAS E OS ACTOS

Um justo ambiente de curiosidade envolveu o acto de posse da nova comissão executiva da União Nacional, chefiada pelo dr. José Guilherme de Melo e Castro, que ontem á tarde se efectuou na sede daquela instituição. A atmosfera de expectativa compreende-se na linha de renovação de quadros a que ora se procede, no ambito do regime vigente, sob orientação do prof. Marcello Caetano. O «Diário de Lisboa», na sua edição da noite de ontem, referiu-se detalhadamente ao acontecimento, publicando na íntegra o discurso do novo presidente da U. N. As palavras proferidas pelo dr. Melo e Castro valeram pelo que exprimiram e pelo que deixaram supor de desejo de abertura e de evolução no contexto do regime, na fidelidade ás ideias que deram vida e inspiraram a acção da União Nacional. Referindo-se á necessidade de «ouvir a voz popular, pelas vias próprias da representatividade sem demagogia», o novo presidente da comissão executiva disse: «Têm de indicar-se a todo o povo pólos preferenciais de acção política — mas há maneira de servir com autoridade, sem autoritarismo». E logo a seguir: «E depois — muitos no-lo dizem — é missão que tem de ser cumprida em ritmo rápido. Mas há maneiras de andar depressa sem tropeçar». O dr. Melo e Castro referiu-se também a um ponto vital para todas as sociedades políticas: «Como metas imediatas consideraremos: promover a satisfatória circulação da informação verídica com vista á formação de uma opinião política em condições de efectiva participação popular, designadamente no acto eleitoral de Outubro próximo». Na sequência do seu discurso referiu-se ainda a «encontrar-se o significado de democracia real» e a combinar a política com uma «administração eficaz». Quaisquer que sejam as opiniões políticas perfilhadas, o dr. Melo e Castro falou uma linguagem nova e abriu novas perspectivas no horizonte político a que nos habituámos. O que importa agora são os actos. E mesmo aqueles que não alinham pelas ideias da equipa a que foram confiados os destinos da União Nacional ficam atentos á concretização das ideias ora enunciadas. A' cerimónia assistiram diversos membros do Governo e numerosas personalidades da nossa vida publica. Discursaram também o conselheiro Albino dos Reis, que conferiu a posse na sua qualidade de vice-presidente da comissão central, por impedimento do prof. dr. Oliveira Salazar, e o dr. Castro Fernandes, como presidente cessante da comissão executiva.

O dr. Melo e Castro no uso da palavra

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Gonçalves Rapazote e brigadeiro Bettencourt Rodrigues, ministros do Interior e do Exército; almirante Fernando de Quintanilha, antigo ministro da Marinha; dr. Jorge de Melo; dr. Jorge Oliveira da Silva; José Ferreira Canelas e António Lousa.

A CAMIONETA E A GUARITA

Na portagem de Sacavém da auto-estrada do Norte, uma camioneta de carga foi de encontro a uma das guaritas, tendo ficado soterrado sob o montão de destroços o bilheteiro sr. Domingos José Primo Fernandes, de 38 anos, casado, morador na Quinta da Calçada, em Sacavém. O veículo era conduzido pelo motorista sr. Manuel Correia de Almeida, de 26 anos, de Vila Nova de Gaia, o qual afirmou não ter conseguido dominar o veículo, devido ao piso escorregadio. O bilheteiro foi hospitalizado em Santa Maria, com ferimentos vários.

MUSEU DOS COCHES

Foi publicada na folha oficial a portaria que nomeia a sr.ª dr.ª Maria Madaleno de Cagigal e Silva directora do Museu Nacional dos Coches.

2.ª REGIÃO MILITAR

Em Tomar, assumiu o comando da 2.ª Região Militar o general Fernando Vieti de Carvalho. A' cerimónia de posse, que decorreu no Quartel-General, assistiram o brigadeiro Carreira Mariano, segundo-comandante daquela Região, os comandantes das suas unidades, directores dos estabelecimentos militares e a oficialidade do Quartel-General e do Regimento de Infantaria 15

REGRESSO DE «ALTAIR»

Entrou ontem no porto de Lisboa o novo arrastão pela popa «Altair», da Companhia Portuguesa de Pesca, que terminou a sua primeira campanha nos mares da Africa do Sul. Capturou três mil toneladas de pescado.

EDUCAÇÃO: O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA—1

Pelo Prof. DELFIM SANTOS

JULGAMOS PODER AFIRMAR que há concordância relativamente ao que a todos se afigura como o problema mais importante dos nossos dias. Nunca, em artigos de jornal, em discursos ou em conferências, se afirmou tantas vezes e tão veementemente que o problema número um dentre outros que preocupam os mentores da sociedade portuguesa é o problema da educação. Poderia parecer, ao tomar conhecimento pelos jornais diários da frequência de inauguração de novos postos escolares, de novas escolas primárias, de novas escolas técnico-profissionais, de novos liceus e de novos edifícios para as escolas superiores já existentes, que o problema estava prestes a ser resolvido. Também, notando o acréscimo de escolares e estudantes nessas escolas poderia igualmente julgar-se, com aparente razão, que nunca, como hoje, esta magna questão estaria tão próxima da sua conveniente solução. A taxa de analfabetismo diminui, o número de leitores das bibliotecas populativo. Administrar com pessoal mais competente não é ainda educar e preparar a juventude. Aliás, apesar de todos os anos pela época de Outubro se publicarem notícias alarmantes acerca do aumento de frequência da população escolar, apesar dos esforços para albergar sob teihas todos os novos alunos que acorrem às escolas, apesar de tudo isso, ou mesmo talvez por isso, o ensino não melhora, antes, com mais verdade, piora inevitàvelmente. Os quadros dos professores mantêm-se os mesmos que tinham sido criados quando a frequência escolar era pouco mais ou menos um terço da actual. Essa falta é compensada pela admissão de pessoal docente eventual sem a necessária formação ante novas dificuldades que lhes trazem turmas superlotadas. Por outro lado, os nossos programas de ensino que desde há muitos anos não obedecem a um plano pragmático desconcertam os alunos, diminuem o rendimento, perturbam o aproveitamento e tudo se passa co-

NO MOMENTO da vida portuguesa em que, enfim, parece ganhar terreno a consciência pública de que «o mais importante problema» é o da educação nacional, o prof. Delfim Santos, se vivo fosse, não deixaria de estar presente com a sua cultura, a sua experiência, o seu parecer, no debate que principia.

Há dois anos que se foi embora para sempre esse universitário que era o autêntico «clerc» e que só o meio ambiente impediu que desse a total medida da sua capacidade. Mas ainda desta vez Delfim Santos não faltará à chamada, e esse quase milagre tem o «Diário de Lisboa» o feliz ensejo de o apresentar aos seus leitores, publicando um inédito de teor pedagógico do malogrado professor de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Preparada para publicação a Obra Completa *do Prof. Delfim Santos, o que será levado a efeito pela Fundação Gulbenkian, a Dr.ª D. Manuela Santos, viúva do insigne filósofo e pedagogo, facultou-nos um dos escritos que nessa recolha de textos virá a figurar. Ao dá-lo à estampa, fazêmo-lo na convicção de que se presta, simultâneamente, uma justa homenagem e um serviço de inestimável preço.*

res e não populares aumenta, e tudo isto, apesar de reconhecido e incontestado, não impede que todos, desde os próprios agentes do ensino nos diferentes graus até aos mais categorizados do mundo do espírito e da política, repitam alto e bom som que muitos dos males de que sofremos são derivados da educação nacional. Como conciliar estas afirmações com as elucidações estatísticas tão satisfatórias mas que afinal não diminuem o descontentamento nem alteram o diagnóstico? Decerto não se trata de uma incongruência. Estamos do lado daqueles que, não negando progresso na edificação de escolas, estão convencidos de que, afinal, quanto ao problema da educação não tem havido progresso nenhum e até sem má vontade, possuem elementos para afirmar que algum regresso se tem verificado. Distinguimos assim dois problemas que não podem confundir-se: número mais elevado de escolas e organização da educação nacional. Quanto a esta permitimo-nos afirmar que a situação actual é deveras lamentável.

Não desconhecemos que se têm publicado reformas do ensino, que se tem alterado a administração das escolas, que se tem pretendido obviar à carência de professores, aos aspectos disciplinares e muitas coisas mais. Mas nada disto convence. Administração escolar, por mais perfeita que ela seja, não tem em si própria valor pedagógico e formamo se nada de melhor se pudesse fazer. O Ministério da Educação Nacional não é assistido por peritos pedagógicos convenientemente preparados para orientação dos diferentes graus de ensino. Os respectivos ministros, sem pormos em dúvida a sua boa vontade e desejo de acertar, surgem sem preparação convenientemente como sempre mais menos claramente o afirmam quando tomam posse da cadeira ministerial. Por sua vez a longa lista de professores de Direito que têm ocupado essa cadeira têm deixado marca indelével da sua passagem Isto é compreensível e não é uma acusação. Fazem o que podem fazer, imprimem espírito jurídico àquilo que não é susceptível de tal aplicação. Publicam estatutos e outros documentos legais que são inevitàvelmente códigos mais ou menos penais, mais ou menos administrativos mas que, por isso mesmo, aniquilam o que não é susceptível de codificação jurídica.

Se organizam programas, como também lhes é inevitável, subordinam esses programas a intenções que pouco ou nada mantêm de espírito pedagógico. Antes dos programas exige-se um plano de estudos que os enquadrem e organizem num todo sistemático. E nunca, que nós saibamos, se pensou em tal desde que por dever de ofício tomámos conta do que tristemente se passa. Quando muito, e parece que nem sempre assim tem sido, reúnem-se alguns professores das disciplinas que se julga deverem fazer parte do respectivo «curriculum» e a cada um deles se pede um programa da sua própria disciplina. Primeiro erro de consequências incalculáveis porque é já admitir um plano não esclarecido, não discutido, não estudado por outras pessoas mais competentes do que esses professores. Talvez se possa pensar que não temos entre nós pessoas mais competentes para isso do que os professores. E se assim for isto é prova bastante de que um dos males do nosso ensino, e talvez o mais grave, é a falta de pessoas competentes didàcticamente na organização dos estudos que se professam nas nossas escolas. Uma reforma que não seja orientada por peritos pedagógicos é um amálgama empírico de saber programático imposto por aqueles que com a melhor das intenções vêem apenas um aspecto parcelar da questão e não compreendem o todo a que as parcelas pertencem. É compreensível que o professor de Física pretenda que a sua disciplina é a mais importante e que o programa em vastidão albergue todo o saber possível que ele considera da maior utilidade. O mesmo se passará com o professor de Latim, com o professor de Geografia, com o professor de História e com qualquer dos outros. Nenhum deles está disposto a alienar uma parte das suas convicções porque não está convencido que qualquer outra disciplina tenha mais valor do que a sua própria. De tudo isto resulta uma situação catastrófica para o ensino. Aliás, que isto é assim mesmo, indica-o o facto de as nossas reformas não terem nome. São mais ou menos anónimas e apenas se descobre de quem foram pela data da sua promulgação no «Diário do Governo». Quanto muito, sabe-se o nome do ministro que nomeou a comissão.

Há, na verdade, nas duas Faculdades de Letras do País (1), professores de uma vaga secção de Ciências Pedagógicas que tratam nas respectivas cadeiras de Pedagogia e de Didáctica, de História da Educação, Organização e Administração Escolares, de Psicologia Escolar e de Higiene Escolar, estudos esses que têm de ser frequentados pelos candidatos ao ensino oficial do grau médio. Ao que parece, nunca para nenhuma das numerosas reformas promulgadas até hoje a competência desses professores foi posta à prova em qualquer organização de planos de estudo, de sistematização programática de disciplina dos respecticos curriculos ou de quaisquer outras questões pedagógicas. Tudo se passa como se tal secção não existisse e muitas vezes pode-se pensar se vale a pena a sua conservação. Tal como está, se não é totalmente inútil é absolutamente ineficaz quanto à organização pedagógica dos nossos estudos. As reformas aparecem feitas sem se saber por quem, com evidentes imperfeições, com manifestas incoerências que sucessivamente se vão eliminando na legislação posterior, sem contudo poderem adquirir o equilíbrio que nunca tiveram. Eis a razão primeira pela qual apesar de tudo o que apontámos antes, mais escolas, mais alunos, mais exames, o problema de educação continua numa situação eminentemente crítica e deplorável. A nossa escola primária não prepara, o nosso liceu não desenvolve as aptidões dos escolares, a Universidade não pode organizar a mentalidade dos seus alunos de acordo com as exigências do

(Continua na pág. seguinte)

Nota do dia

MEDITAÇÃO PARA AS FÉRIAS

VAMOS ADMITIR TAMBÉM que a política vai para férias, que vão para férias as preocupações e trabalhos imediatos: interrompe-se a sessão da Assembleia Nacional, que concluiu a discussão sobre as alterações à lei eleitoral, tomaram posse as últimas autoridades administrativas já designadas, tomou posse também a nova comissão executiva da União Nacional. Tudo para férias, como os estudantes das escolas, para um Natal que se estima seja pelo menos um Natal tranquilo: tempo para repousar, tempo para meditar...

A hora da meditação, essa é de todas as horas. Deveremos praticá-la recolhidamente, atentamente, olhando cada um para si próprio, saber o que cada um quer, apurar com que fundamentos é que pode querer, até onde é que se pode querer, ser capaz de distinguir entre o desejável e o possível, ser capaz de entender qual é o ritmo a que se pode promover o que se entenda por renovação: se a ideia está em todos, é bem possível que cada um a entenda de sua maneira. O procurar-se uma linha comum é um esforço difícil, mas será um esforço útil.

Nas declarações produzidas na sessão de ontem, para posse da nova comissão executiva da U. N. (que o dr. Melo e Castro repetiu ser desejo de alguns que possa ler-se União Nova) pode encontrar-se como factor comum esse voto de convergência onde ela for possível. Métodos? Ao longe, «adaptação do nosso dispositivo político pelo modelo comum da Europa Ocidental»; no imediato, «promover a satisfatória circulação da informação verídica com vista à formação em condições de efectiva participação popular, designadamente no acto eleitoral de Outubro próximo».

São dois pontos essenciais. E quanto a esses dois objectivos há indícios de movimento: quanto às eleições, viu-se já uma mexida na lei eleitoral, que vai obrigar a ampla revisão dos cadernos de recenseamento: quanto à «circulação da informação», não hesitou o dr. Melo e Castro em falar dos «trabalhos em curso de preparação de uma Lei de Imprensa», o que vem ao encontro de rumores ou suposições correntes e vem a filiar-se em antigas intenções atribuídas ao prof. Marcello Caetano desde os tempos em que o Poder não era com ele.

Uma lei, uma qualquer... — desabafávamos nós próprios, há dias, sobre o mesmo mote. Temos de entender, todavia, que não se trata simplesmente de alguma coisa parecida com exigi-lo dos governantes, não nos iludamos. Dependerá também muito de nós próprios, da maioridade mental de que formos capazes de dar provas — e essas dão-se no dia-a-dia, no comportamento cívico, no sentido real da responsabilidade — e não apenas no desabafo acalorado de ocasião. É preciso sentir isto. Senti-lo e dizê-lo. Dizê-lo e fazê-lo.

ATENA
TECIDOS
BOAS FESTAS e NOVO ANO FELIZ
COUTOS & GAMA, Lda.
P. Carlos Alberto, 123-2.º — PORTO

BELA MONTRA
MÓVEIS • ESTOFOS • DECORAÇÕES
EM TODOS OS ESTILOS
RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16
T. 534457/59

As Filipinas e a Malásia voltam a disputar a posse do Nordeste do Bornéu

O ministro dos Negócios Estrangeiros filipino, Ramos, anunciou em 21 de Novembro que o seu país ia retirar toda a sua missão diplomática da Malásia. Trata-se de novo episódio da guerrilha verbal a que se entregam há meses Manila e Kuala-Lumpur a respeito do território de Sabá, situado ao norte de Bornéu.

Este assunto provocou e continua a provocar nas duas capitais um diluvio de comunicados, de editoriais, de injurias. Constitui uma prova, entre outras, da balcanização da Asia do Sueste e mostra que o anticomunismo nesta região não consegue aglutinar os diversos parceiros e não lhes faz esquecer querelas em grande parte estéreis.

Por Jacques Decornoy

As Filipinas reclamam a anexação de Sabá e dos seus cerca de 500 mil habitantes, membros da Federação da Malásia desde 1963. Tornando-se difícil a esta antiga possessão britânica ser independente (o mesmo se dava com o outro Estado norte-borniano de Sarawak), ela foi anexada á Malásia. Antes disso equipas da O. N. U. procederam a uma vaga sondagem da opinião pública, verdadeiramente pouco significativa neste território de tribus e línguas diversas. A Indonésia, até á queda de Sukarno, em 1965, contestou este alargamento da Federação e, durante uma longa e vã «confrontação» infiltrou comandos seus no Norte de Bornéu. Mais pacíficos, mas igualmente tenazes, os filipinos continuaram a reclamar o Sabá, tendo, em seguida, silenciado as suas exgências antes de lançarem novamente a disputa

Uma disputa que, por assim dizer, é herança duma política colonial que ultrapassa os adversários de hoje. Para resumir um caso muito embrulhado, que remonta ao século XVIII e põe em causa a Espanha e os Estados Unidos — conquistadores sucessivos das Filipinas, — a Grã-Bretanha, os sultanatos de Brunei e de Sulu, digamos simplesmente que, em 1878, este cedeu Sabá a uma companhia inglesa a «North Borneo Company. Este potentado, então independente, reinava principalmente no Sul das Filipinas, mas não se ocupava de modo algum de Sabá, que, por um tratado assinado em condições sem duvida muito pouco democráticas, o comércio inglês tomou a seu cargo até ao fim da segunda guerra mundial. Londres transformou então este país em colónia, antes de o devolver á Malásia.

UM TEXTO DE ESTILO COLONIAL

Os herdeiros do sultão e de Manila não cessaram de afirmar que em 1878 não fora efectuada qualquer doação: tratava-se unicamente duma espécie de usufruto (era preciso explorar as madeiras e as outras riquezas de Sabá) e o território devia legalmente voltar para as Filipinas, que, ao anexarem o sultanato de Sulu, teriam, ao mesmo tempo prolongado a sua jurisdição até ao Nordeste do Bornéu. Actualmente, continuam ainda a discutir-se os termos do tratado de 1878, e o significado em inglês e em árabe desta ou daquela palavra. É interessante ver os adversários querelarem a respeito dum texto sem qualquer relação com as realidades humanas e a política do nosso tempo.

As Filipinas propuseram vazar o abcesso no Tribunal Internacional de Justica. O que a Malásia recusa. No Outono ultimo efectuaram-se encontros de quatro semanas entre diplomatas em terreno neutro — em Banguecoque — mas falharam

A anexação de Sabá á Malásia talvez se tenha operado em condições duvidosas, mas é agora um facto consumado: está instalado um governo local; funciona uma adminstraçso cujas relações com a população local nem sempre são amenas quando se trata de funcionários vindos da longínqua capital federal, mas o Estado organiza-se, desenvolve a sua economia graças a um plano particular e investimentos privados (ingleses) e publicos

Manila pode invocar em apoio da sua tese um argumento histórico duvidoso, mas seria de facto incapaz de se referir a qualquer movimento popular, reclamando, para o território, a passagem da soberania malaia á soberania filipina. Acontece que chefes políticos de Sabá — existem e muito activos — reclamam maior autonomia para o seu Estado. Nunca, no entanto, que o saibamos, pediram a independência ou a união com as Filipinas, mesmo durante a crise de Agosto de 1965, propícia aos movimentos separatistas, entre a Malásia e Singapura. Fazem-se negócios entre Sabá e o arquipélago vizinho Muitos, são a despeito dum recente acordo, ilegais e tomam a forma de contrabando que assola como epidemia endémica todo este sector do mar da China do sul, e custa caro ao orçamento filipino. Outros são perfeitamente justificados. É assim que filipinos, 15 mil, segundo uns, 26 mil, segundo outros, trabalham em Sabá, terra que tem falta de técnicos e de mão-de-obra. (Durante a «confrontação» numerosos indonésios ficaram ali para explorar as madeiras).

O presidente Marcos declarou muitas vezes que não se serviria de uma acção forte e não ordenaria a infiltração de «libertadores» em Sabá. De resto seriam estes bem recebidos? Tratou-se em determinado momento da formação, no Sul das Filipinas, dum movimento de «libertação», o North Borneo National Volunteers, que teria sido enquadrado por um antigo empregado do Ministério dos Negócios Estrangeiros filipino e um indivíduo de origem egípcia que teria tercado as primeiras armas na Marinha britanica. Chegou mesmo a dizer-se que israelitas treinavam os guerrilheiros! Tel-Aviv envia conselheiros técnicos á polícia de Singapura, mas que iria fazer Israel nos pantanos de Sabá?...

Houve também, entre outras questões rocambolescas, o incidente do Corregedor. Em Março ultimo, nesta ilhota filipina, deu-se um motim que causou mortes. Só houve, afirma-se, um unico que escapou dos soldados descontentes. Originário do Sulu, de que justamente o respectivo sultão «cedeu» Sabá aos ingleses, este indivíduo refugiou-se nos círculos da oposição legal ao presidente Marcos e declarou que o haviam treinado para uma infiltração em Sabá Rebentou o escandalo. As autoridades não negaram ter havido a formação, de especialistas de guerrilha, em Corregedor, mas afirmaram que estes comandos — muçulmanos — deviam ser utilizados para lutar contra os Hucks, os rebeldes comunistas das Filipinas, que actuam principalmente em Luzon, em terras «cristãs». Um general declarou por sua vez que os recrutas serviriam para a defesa de Sulu duma eventual invasão por guerrilheiros vindos de Sabá, ou da Indonésia... O presidente Marcos teria voluntáriamente passado por cima desta história aborrecida para si, a respeito da qual nenhuma explicação séria foi dada, mas que os malásios puderam fàcilmente explorar, a despeito de todos os desmentidos de Manila. Porque o «sobrevivente de Corregedor» não deixava de afirmar que fora treinado para se infiltrar em Sabá...

MANILA E A SUA POLÍTICA INTERNA

Enquanto na região todos falam de defesa comum ou de cooperação económica, a disputa prossegue. Manila poderia gastar doutro modo as suas energias, lutando, por exemplo, contra a miséria, repartindo mais equitativamente o rendimento nacional, ocupando-se por fim sèriamente da reforma agrária, problemas estes na origem duma criminalidade em numero crescente. As autoridades filipinas poderiam valorizar um potencial hidroeléctrico muito subexplorado, modernizar a agricultura e as pescarias em vez de importar todos os anos 150 milhões de dólares de produtos alimentares. Devia igualmente ser possível encontrar no local empregos para diplomados que só pensam em instalar-se nos Estados Unidos.

Não seria de resto por motivos de política interna, e sem qualquer preocupação pelas populações deste pequeno Estado, que o caso de Sabá chegou a este ponto «azedo», desviando as atenções dos filipinos dos verdadeiros problemas do seu país? O caso é que um antigo problema ressurge, quando estava quase morto por si próprio há alguns anos graças ás virtudes do silencio. Os camponeses pobres dos arrozais filipinos e os cortadores de madeira de Sabá nada têm a ganhar com estas disputas entre a Malásia e as Filipinas.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

ora diga-nos...

—Tem algum prato especial para a noite de Natal?

O dia, a noite, aproximam-se. É a noite de consoada (bem, a consoada era uma pequena refeição tomada à noite, nos dias de jejum). Reúne-se a família, no dia que é a «festa da família». É a tradição. E há os pratos tradicionais também: o bacalhau, o cozido, a galinha, o peru (que não é para todos ..). Qual o prato especial do leitor, nessa noite? Pois bem, o «Ora diga-nos» de hoje deu que ..

● — São as batatas com bacalhau — *diz-nos uma jovem bonita, Esperança Luísa Lourenço, de seu nome e ajuntadeira de profissão.*

— ...

— É sempre esse prato tradicional, em nossa casa na noite de Natal. Bem, também, costuma haver galinha...

— ...

— Sim, pois claro Arroz-doce, bolos, fruta. O costume

E partiu sorridente e desembaraçada, pois tinha de ir trabalhar...

● *A seguir, falou o sr. António Baptista Martins, funcionário público:*

— Bem, é o bacalhau com batatas. A família reúne-se. Às vezes, também há peru. É a festa da família. E há bolos,

doces, fruta e umas bebidas. Mas o principal é a família reunida.

● *Por fim, ouvimos a sr.ª D. Maria do Carmo Palma, empregada de escritório:*

— Não tenho um prato especial para esse dia Qualquer prato serve ..

— ...

— Sim, faço uns doces, pudins principalmente.

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

(Continuação da 1.ª página)

ordem, incluindo da sua vida profissional e do seu próprio descanso, têm trabalhado horas consecutivas, na escolha das obras que serão premiadas nas duas modalidades — e expostas, no que toca ás plásticas.

Assim, o júri da modalidade de plástica, onde é, como sempre, maior número de obras apresentadas, trabalhou de anteontem para ontem até altas horas da madrugada, e ás quinze horas voltou a reunir-se, mantendo-se em reunião durante toda a tarde. Este júri é constituído pelos professores Marcelo de Sousa, Gonçalves da Cruz, Rocha de Sousa, Rafael Calado e Vítor da Silva, pintor Sá Nogueira, arq.ª Rene Farinha, D. Maria Teresa Raposo, D. Ilda Tavares, D. Gina de Azevedo, Rocha de Carvalho e Luís Mateus.

Quanto ao júri da modalidade literária, de onde os trabalhos têm decorrido também da melhor forma, ele tem, como já também anunciámos, a seguinte constituição: José Gomes Ferreira, Maria Judite de Carvalho, Matilde Rosa Araújo, Maria Alberta Meneres, Alice Vassalo Pereira, Maria Vitória Rocha de Sousa, Silvina Gouveia Blanco, Manuel Ferreira, Fernando Assis Pacheco, Mário Castrim e Eduardo Prado Coelho.

Lembramos hoje de novo que a distribuição de prémios se realiza na segunda-feira de manhã, pelas 10 e 30, no Teatro Villaret, gentilmente cedida para esse efeito. Após essa pequena festa, na mais moderna e luxuosa sala de teatros de Lisboa, efectua-se a inauguração da exposição dos trabalhos plásticos, na Galeria Dinastia, á Rua da Escola Politécnica, 183.

ARTESANATO NO ESTORIL

Na sala da Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril) continua patente uma exposição do artesanato português, iniciativa que tem despertado grande interesse do publico. À semelhança da Feira do Artesanato Português, que o mesmo organismo realiza no Verão na Costa do Sol, a exposição reune variados artigos da autoria dos nossos artistas populares, alguns dos quais o visitante é tentado a adquirir.

A exposição está aberta todos os dias das 10 ás 22 e 30.

Jogo perdido

O sr. Luís Vaz da Cunha, vendedor de lotarias, morador na Avenida Conde de Valbom, n.º 23-A, perdeu ontem, entre aquela avenida e a de 5 de Outubro, a carteira com uma série de cautelas para a lotaria do Natal e cerca de 12 mil escudos. Pede á consciência da pessoa que a tenha achado o favor de comunicar para aquela morada ou pelo tel. 553519.

YOGA

(HATHA YOGA)

(pelo método EURO-YOGA)

— FONTE DE SAÚDE E JUVENTUDE —

TOTAL DESCONTRACÇÃO FÍSICA E MENTAL. PLENO AUTODOMÍNIO E REEQUILÍBRIO DOS SISTEMAS NERVOSO E CIRCULATÓRIO. DOUTRINA E PROCESSOS ADAPTADOS AOS POVOS EUROPEUS. MAIS UMA OBRA EDITADA PELO CENTRE D'ÉTUDES, PARIS E DA AUTORIA DO YOGUI SHRI DHARMALAKSHANA (MÉTODO EURO-YOGA). CURSO PRÁTICO AGORA EDITADO EM PORTUGUÊS PELO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL E BRASIL: L. A. C. LIMA (Centro de Estudos por Correspondência) — Ap.º 2644 — Lx.ª 2, ou R. Azedo Gneco, 55-2.º, Dt.º — Lisboa-3. (Portugal é o 3.º país europeu no lançamento deste maravilhoso Curso, logo após a França e a Suíça.)

PREENCHA e remeta-nos o cupão abaixo HOJE MESMO:

GRATUITAMENTE, pretendo receber livrete acerca do Curso de HATHA YOGA (edição portuguesa):

NOME (completo): .....

MORADA: .....

D. L.

Educação: o mais importante problema

(Continuação da pág. anterior)

nosso tempo. É lugar comum afirmar-se que estamos atrasados, mas muito mais grave do que estarmos atrasados é pretendermos esquecê-lo e não prepararmos o avanço que se torna urgente. Não temos centros de investigação pedagógica, não temos centros dedicados à organização didáctica das disciplinas fundamentais, não temos centros de metodologia donde deveriam sair metodólogos convenientemente preparados. Não temos um gabinete de planificação de estudos, não temos um órgão coordenador de todos os graus de ensino, não temos um instituto apetrechado convenientemente para o estudo da adolescência e não temos conselheiros que possam servir a juventude.

DELFIM SANTOS

(1) Actualmente, como se sabe, existem três Faculdades de Letras: em Lisboa, em Coimbra e no Porto.

RENOVAÇÃO

ABRIU HOJE

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTUDOS • PROJECTOS • ORÇAMENTOS

•

MOBILIÁRIO MODERNO DE LUXO ESPECIALMENTE DESENHADO

•

BIBELOTS • QUADROS • CARPETES

ALCATIFAS E DECORAÇÃO DE INTERIORES E GERAL • TECIDOS

AV. DUQUE DE LOULÉ, 77-A

R. SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 72

TELEFONE 536211 **LISBOA**

NOVO CASINO ESTORIL

apresenta

ELLEN DE LIMA

VEDETA DA CANÇÃO BRASILEIRA

LEO BASSI

CARLOS BARRA

BONJOUR PARIS SHOW

de Doriss Haug

JIRINA'S COMBO

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO

E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21 anos

NO CINEMA ÀS 21.30 H.

O GENDARME EM NOVA IORQUE

(M/ 12 anos)

NA PASSAGEM DO ANO

AMÁLIA

(M/ 17 ANOS)

TRINDADE

— F. N. A. T. —

Hoje, às 21.45, h.

O T. N. P. subs. pelo Fundo do Teatro apresenta em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A TORRE E O GALINHEIRO

com RIBEIRINHO no protagonista

— 12 ANOS —

FIM DO ANO

Comunica-nos a C. P. de que vai organizar uma excursão a Madrid no fim do ano, com partida de Lisboa no dia 29 de Dezembro, e regresso a Lisboa no dia 3 de Janeiro, utilizando o Lisboa-Expresso «TER», á ida, e o Lusitânia-Expresso, no regresso.

O preço é de 1415$00, compreendendo transporte em caminho de ferro transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel alojamento e refeições.

Hoje, 2 sessões 20.45 e 23 h.

9.ª SEMANA

(Adultos)

● RIA COM GOSTO ●

E NÃO DEIXE DE VER

O AMOR-68

UMA FANTASTICA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA

UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO

NOVO ÊXITO DA C.ª TEATRO ALEGRE

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

com HENRIQUE ● IRENE ● COSTINHA ● SEMEDO ● LIA ● ANABELA e ADRIANO REYS

Dir. plástica de F. RELÓGIO

Encenação de MARIA HELENA

Amanhã e Dia de Natal, á tarde, ás 16 h.

DENTRO DE DIAS

SENSACIONAL REAPARIÇÃO

no TEATRO MONUMENTAL

DO EXTRAORDINÁRIO NOME DE FAMA MUNDIAL

ALFREDO ALÁRIA

«Bilhetes á venda» a partir de hoje

Vasco Morgado apresenta no LAURA-ALVES

UM NOME DO POVO PARA UM TEATRO NOVO

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO

O JOVEM MENTIROSO

COM BRUNILDE JÚDICE RUI DE CARVALHO

MANUELA MARIA

CÉLIA DE SOUSA

FERNANDA FIGUEIREDO

BENJAMIM FALCÃO

E O PAR REVELAÇÃO

INCENAÇÃO DE JACINTO RAMOS

CENAS DE JOÃO VIEIRA

GUIDA MARIA e VASCO MORGADO JR.

A HISTÓRIA DE UM JOVEM E O SEU MUNDO DE FANTASIA...

(ADULTOS)

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL

LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores femininos — LAVORES

Av.ª Guerra Junqueiro, 3 - D — Rua Aurea, 179

«EL CORDOBES» e SALOMÉ: os cumprimentos da praxe

«EL CORDOBÉS» E SALOMÉ: UMA DUPLA PARA «O CIRCO»

Prossegue a actividade internacional da cançonetista espanhola Salomé. Após relevantes presenças nos festivais de Karlovy-Vary, Malta, Sopot e Rio de Janeiro, e das suas actuações na TV da Roménia, Hungria, Jugoslávia, Polónia e Alemanha, Salomé acaba de gravar dois LP, em castelhano e em catalão.

No primeiro dos citados discos a voz da artista desfila em «La feria», «Pase lo que pase», «Esperare», «Puedo morir mañana», «Cuando quieras tu», «Adoro», «Si Dios me quita la vida», «Cuando estoy contigo», «Que sabes tu», «No», «Tu libro de oraciones» e «Recuerdame».

Em catalão, Salomé gravou «Una musica», «M'agradaria» «Tens la nit» «El cant dels ocells», «Per tu ploro», «El clar País», «No em deixis mai», «Digné'm» «El rossinyol», «Muntanyes regalades», «Endressa» e «Io crec en tu».

Na imagem, «El Cordobés» felicita Salomé pelos seus recentes triunfos. Diz-se que o famoso toureiro (á semelhança do ocorrido com Palomo Liñares em relação a Marisol) vai incluir Salomé no elenco de um filme que rodará em Fevereiro e se intitula «O Circo».

Entretanto, Salomé recolhe a sua casa em Barcelona, para repousar durante algum tempo. Assim, fica sem efeito a prevista deslocação a Lisboa (onde gravaria para a R.T.P. e tomaria parte no «Natal dos Hospitais»).

30$ POR MÊS

e terá no seu lar uma obra indispensável

UMA VALIOSA LEMBRANÇA DE NATAL

SELECÇÃO CULINÁRIA

DE MARGARIDA NOÉMIA

Mais de 1500 receitas de cozinhados, doces, gelados, de licores e outras bebidas. Sugestões para bem receber.

Obra completa (1050 páginas) encadernada em tela inglesa e com sobrecapa a cores 300$00

Requisição à EDITORIAL INOVA LIMITADA

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 38-2.º-PORTO

Desejo receber a SELECÇÃO CULINÁRIA, na modalidade:

☐ Contra-reembolso (Esc. 300$00, sem mais encargos)

☐ Crédito Inova, a pagar ..... (1) por mês (Esc. 300$00, acrescido de portes e despesas de cobrança).

Assinalar com um X o quadrado correspondente à modalidade escolhida)

Nome .....

Endereço .....

.....

Profissão (2) .....

Local de trabalho (2) .....

(Nome da firma e endereço)

(1) Indicar a prestação mensal que deseja pagar (o mínimo é de Esc. 30$00)

(2) Estas indicações são necessárias sòmente para o sistema de CRÉDITO INOVA

CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

«OS GLADIADORES», de Alfredo Cortês

PELO GRUPO TEATRAL FREAMUNDENSE

Um interesse, pode dizer-se, excepcional rodeou a apresentação do Grupo Teatral Freamundense, na ultima noite do Concurso de Arte Dramática, cuja fase final decorreu no Trindade. Esse interesse justificava-se, de resto, amplamente, dados os circunstancialismos que envolvem a peça apresentada — «Os gladiadores», de Alfredo Cortês, cuja estreia tumultuosa se efectuou no Teatro Nacional D. Maria II em 13 de Janeiro de 1934 (há, portanto, quase trinta e cinco anos).

Diga-se desde já, que a expectativa foi bem justificada pela exibição do grupo de Freamunde, que demonstrou, de facto, uma desenvoltura e uma maturidade que só surpreendem os que não esperam do teatro amador mais do que uma secundária experiência teatral. Esses poderão ter verificado que um grupo de actores não-profissionais pode elevar-se a um plano nem sempre atingido pelos elencos profissionalizados.

«Os gladiadores» constitui, como Luís Francisco Rebelo acentua no pequeno trecho que escreveu para o programa, uma peça ímpar na obra de Alfredo Cortês. Ímpar, antes de mais, pelo seu expressionismo, presença quase insólita numa obra que se alimentou do naturalismo, (actuado, em certa fase, por uma visão que mais crítica e mais exigente dos problemas sociais, bem pode localizar as peças de Alfredo Cortês como aquelas que intensamente apontam, entre nós, o caminho do realismo-crítico em teatro). Procurar, de facto, semelhanças entre «Os gladiadores», escrita como «folguedo carnavalesco» em 1934, e o drama cruamente concebido «Zilda» (a peça de estreia do autor, datada de 1921), cuja acção decorre num bordel da Mouraria, ou as indubitávelmente mais complexas (porque enriquecidas com uma nova sensibilidade na abordagem real) «Ouro», de 1928 e «Domus», de 1931, seria perder tempo. Para se entender a peça ontem apresentada em Lisboa, passados trinta e cinco anos sobre a sua estreia, será preciso referi-la a condições particulares da época em que nasceu e que ela procura, nitidamente, traduzir, ainda que nem sempre com a clareza que se desejaria.

Atacada violentamente por uns, aplaudida por outros, quando da estreia pela companhia Rey Colaço, a peça saiu do cartaz ao fim de três dias. Pela sua forma arrojada, (mais do que pela sua temática, com certeza) a obra escandalizara os defensores do teatro tradicional, que continuavam a ver em D. João da Camara, em Marcelino Mesquita, em Gervásio Lobato, em Ramada Curto, os expoentes da dramaturgia portuguesa. Alguns críticos declararam não entender este «folguedo», que afinal não fizera rir ninguém, muito pelo contrário. Outros tiveram comportamentos diferentes. O das «Novidades», por exemplo saudava a peça como uma verdadeira «revolução teatral» e fazia acompanhar a crítica de uma pequena lista de correspondências entre as figuras-símbolos e as situações a que elas se referiam, a fim de provar o seu ponto de vista, que era o de que se tratava de uma sátira política, nem mais nem menos. No dia da estreia, contam-nos os jornais da época, uma parte do público, admiradora de Cortês, aplaudia frenèticamente, outra parte pateava. O escandalo, a que o provinciano meio lisboeta não estava muito acostumado, impediu a carreira da peça no palco do Nacional.

As próprias declarações do autor nos ajudam, no entanto, a compreender o verdadeiro significado de «Os gladiadores». *Não é uma peça política* — declarava ele — *nem muito menos uma peça simbolista*, mas logo acrescentava, no entanto que *visa aqui e ali, caricaturalmente, aspectos vários da vida social e política, mas tudo pela rama*. Entendendo-se a primeira parte da declaração como uma frase naturalmente necessária (Portugal, 1934), não há duvida, porém, de que a segunda parte nos ajuda a localizar a peça.

A caricatura aos *aspectos* é visível e violenta — e nem sempre tão pela rama como Alfredo Cortês, numa intenção compreensível, pretendeu.

Não é possível, de facto, deixar de ver nas figuras da *Protagonista*, do *Belo Bruto*, do espantoso *Menino* (que nasce com 87 quilos e de um dia para o outro já anda, fuma, fala ao telefone e destrói códigos civis) alusões satíricas a um período histórico determinado. De par com essas alusões outros temas se enredam na estrutura da farsa, aliás recheada de situações de comicidade irresistível e concebida em moldes verdadeiramente teatrais. Entre esses temas aparecem a luta homem-mulher (mas até é possível que essa luta tenha sentido simbólico), a ambição individual, o choque de novos e velhos e o apelo lírico ao amor com que a peça termina, um pouco desastradamente. Porém, o fundo satírico da obra ressalta (e mantém-se actual sob muitos aspectos) e se o final não é a consequência lógica do esquema que nela se desenvolve, tal deve-se a factores temporais de condicionamento fàcilmente compreensíveis.

As dificuldades com que Alfredo Cortês deve ter lutado ao escrever esta peça são as mesmas que se deparam ao encenador que se proponha levantá-la num palco. Eduriza Filho, que há cinco anos dirige, com grande êxito, o G. Teatral Freamundense, optou por uma encenação que só discretamente sublinhou a tipicidade das figuras e a sua significação simbólica, transferindo para o plano de construção cénica a principal preocupação. Era, talvez, o unico caminho que se lhe abria. E deve dizer-se que o seu trabalho revestiu não só dignidade mas também imaginação.

A boa qualidade do espectáculo foi o resultado de uma inteligente direcção de actores, uma cuidadosa marcação, cheia de originalidade e de ritmo, e de excelentes elementos complementares, como o sugestivo e prático arranjo cenográfico ou a musica muito bem escolhida, que acentuou com força e oportunidade várias cenas, definindo climas e agindo, ela mesma, como um elemento imprescindível de compreensão da peça.

Os papéis interpretados em 1934 pela companhia Rey Colaço (o «Menino» foi desempenhado por João Villaret, a «Protagonista» por Maria Clementina e o «Belo Bruto» por Alves da Cunha) foram desta vez entregues a um conjunto de vinte amadores (dez homens e dez mulheres), que demonstrou uma homogeneidade muito difícil de encontrar e uma segurança que acusa larga rodagem e preparação consciente. Todos os elementos actuam em bom plano e não se torna necessário citá-los um por um. Mas gostaríamos de fazer uma referência especial a António Costa Alves, que compôs o «Menino» com graça, inteligência e intencionalidade, exibindo largas qualidades de interpretação; Nelson Lopes, que nos deu uma caricatura perfeita e espirituosa no truculento desempenho do «Belo Bruto» e Maria do Carmo Correia, que, no papel da «Protagonista», demonstrou uma invencível vocação de actriz — que já o é — consciente e estudiosa.

O publico interrompeu o espectáculo diversas vezes, com aplausos, e, no final, dispensou ao grupo de Freamunde uma prolongada e calorosa salva de palmas. O acolhimento de «Os Gladiadores» foi, portanto, agora, um pouco diferente daquele que Lisboa lhe fez há trinta e cinco anos...

JOAQUIM BENITE

O «Teatro Nacional de S. Carlos» não perde tempo: enquanto aguarda, pacientemente, a abertura da temporada, prepara, ele também, o seu trajo de cerimónia, com o qual de maneira nenhuma pretende fazer concorrência ao luxo dos vestidos e dos fatos da elegantíssima assistência. De qualquer modo, as óperas velhas sempre merecem umas pinturas novas...

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DÁ E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

Cordon Rouge

FORNECEDORES DA CASA REAL INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR EDUCADO

AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC. 320031/4

RESTAURANTE TÍPICO
RUA DA BARROCA, 44 A 56
TEL. 369387-321923 ★ BAIRRO ALTO ★ LISBOA
HOJE 22.° ANIVERSÁRIO
COMEMORANDO ESTA DATA, APRESENTAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, COLABORADORES E AMIGOS A EXPRESSÃO SINCERA DA NOSSA GRATIDÃO E O DESEJO DE CONTINUAREM FAZENDO DESTA VOSSA CASA UMA DAS MAIS CONCEITUADAS CASAS TÍPICAS DA CAPITAL
A TODOS, IGUALMENTE, VOTOS DE FESTAS FELIZES E UM ANO DE PAZ E PROSPERIDADES
HOJE E TODAS AS NOITES
LUCÍLIA DO CARMO
(A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO CASTIÇO) MARIA ALBERTINA ★ MARIA DO ROSÁRIO ★ LOUBET BRAVO ★ CÂNDIDA RAMOS E ALCINDO DE CARVALHO ★ À GUITARRA: ILÍDIO DOS SANTOS ★ À VIOLA: ORLANDO SILVA ★ E O CONJUNTO DANÇAS REGIONAIS DE PORTUGAL»
Informamos os nossos estimados clientes e amigos, que a partir de 1 DE JANEIRO DE 1969 encerraremos as n/ instalações TODOS OS DOMINGOS.
Bom ambiente ☆ Bom serviço ☆ Boa cozinha ☆ «O FAIA» a casa que o cliente elegeu — Marque a sua mesa pelos Telefs. 36 93 87 e 32 19 23 e seja bem-vindo ao «FAIA» — Maiores de 17 anos
LUCILIA DO CARMO

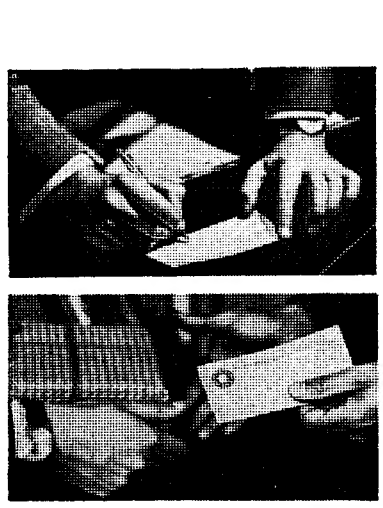
CANDELABRO
RESTAURANTE-BAR (1.ª CLASSE)
ALMOÇOS, CHÁS, JANTARES E CEIAS
Rua Marquês de Subserra, n.° 10—Lisboa
Reveillon inédito no mais requintado ambiente já recotado como o melhor de Lisboa
SIMONE
cantará novas canções
colaboração especial de
ANTÓNIO CALVÁRIO
MÚSICA PARA DANÇAR
A gerência pede aos Ex.mos Clientes, dada a afluência de marcações registadas, o favor de reservarem mesa pelo telefone 680986. (M. 15 anos)

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória 21
Tel. P. P. C. 36 98 07.

Giannini ?
BREVEMENTE À VENDA EM PORTUGAL

Livre trânsito para as suas compras

COM A GARANTIA DO



Pensando em si, criámos o **Sinal Verde** para lhe facilitar a vida. De facto, o nosso **Cheque Verde**, de cobertura garantida pelo nosso Banco, é o autêntico dinheiro do homem moderno.
Com os **Cheques Verdes** basta trazer consigo alguns trocos. O resto: o alfaiate, o almoço, a gasolina, o livreiro ou... as flores para ela, são pagos da maneira mais fácil. Porque é dinheiro só depois de assinado, o **Cheque Verde** é mais seguro que o próprio dinheiro. Os **Cheques Verdes** só são válidos com a sua assinatura, e a sua assinatura basta para pagar tudo em toda a parte. São, pois, esses simples títulos, tão práticos e cómodos, que facilitam o seu dia a dia.
Por tudo isto, o Cheque Verde é a nossa garantia de livre trânsito para as suas compras.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

Impacto

DOIS BONS CARTAZES DIGNOS DA QUADRA FESTIVA

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• MONUMENTAL

TÍTULO — «As Sandálias do Pescador» (1968).
REALIZADOR — Michael Anderson
INTÉRPRETES — Anthony Quinn, Sir Laurence Olivier, Oskar Werner, David Jansen, Vittorio de Sica e Leo McKern.

1. Nem uma nora tinha ainda passado sobre *As Donzelas de Rochefort* (que as «Quinzenas» exibiram ontem no Monumental), e já *As Sandálias do Pescador* iniciavam a sua carreira. O filme de Démy, obra-prima do cinema moderno, é uma obra voltada para o futuro Densa, profunda, inesgotável, a película de Démy tem o grande mérito de nos *comover*. A seu lado, estas *Sandálias* são o cinema do passado: exterior a nós mesmo quando nos interessa.

2. Creio que *As Sandálias do Pescador* é uma obra que vai provocar inumeras discussões e constitui em vários aspectos algo de explosivo. Mas, antes de avançarmos propriamente na matéria, convém distinguir dois planos de análise.

No plano cinematográfico, a fita ontem estreada tem todos os defeitos das superproduções conduzidas por óptimos técnicos sem grande capacidade artística. Deste modo, é o estilo «pastelão» que predomina. Lento, com inúmeras excrescências, mostrando tudo com todos os pormenores, explorando sempre o lado espectacular, multiplicando os tempos mortos, abusando dos lugares-comuns, o trabalho de Michael Anderson é apenas sofrível.

No plano ideológico, o filme é apaixonante. Não propriamente pelas teses que defende, que a pouco se reduzem mas pela matéria de que se ocupa, pelas ideias que põe em circulação, e pelo que vale como *sintoma* de um tempo e de uma história. Estamos próximos de um escandalo, podem crer.

O argumento (extraído de um romance de Morris West que não conheço) resume-se no essencial em duas palavras: um arcebispo russo, condenado a trabalhos forçados, é posto em liberdade ao cabo de 20 anos por um capricho do primeiro-ministro soviético. Recebido no Vaticano, acaba por chegar ao lugar de Papa e entra numa espécie de acordo com os russos para deterem o ímpeto chinês para a guerra. É este o tema escaldante que o filme nos propõe. Trata-se pura e simplesmente, não de ficção científica, mas de *ficção ideológica*. Num futuro indeterminado, mas onde estão presentes todos os elementos e todas as instituições do mundo de hoje, um Papa encontra-se com um dirigente chinês e ao valor da acção opõe o valor das palavras, citando o exemplo de Marx e da sua obra. Por momentos, ficamos estupefactos. E não fora a seriedade aparente de toda a película — apesar da ironia evidente e intencional que ao longo dela se desenha em filigrana —, e poderíamos julgar que se tratava de uma obra gigantesca de humor. Todos os dados do nosso mundo levados ás suas extremas consequências, criticando-se e destruindo-se reciprocamente pelo absurdo a que conduzem — é este o programa insólito que Michael Anderson nos oferece. Parece um massacre sistemático de todos os lugares-comuns da consciência ocidental. Talvez tudo isto seja apenas involuntário. Mas certos pormenores quase nos poderiam convencer do fundamento de tal tese. Ela é falsa — mas fosse verdadeira, e *As Sandálias do Pescador* seriam uma obra sensacional. Assim contentar-nos-emos com a possibilidade de uma dupla leitura de algumas sequências.

O problema essencial é o de uma Igreja dividida. O motivo constante é o contraste entre a rigidez do seu aparato e o seu dilaceramente interior. E há neste filme algumas transgressões inesquecíveis: um Papa que se escapa ás escondidas do Vaticano para anónimamente entrar em contacto com a vida e que é encontrado a entrar para o carro de uma médica jovem; ou o simples enunciado «eles elegaram um Papa russo», que só por si é já uma transgressão no plano linguístico.

Por outro lado, existe uma figura que se impõe ao longo da história: o padre Tellemond, espécie de Teilhard de Chardin, que cita amiude, debatendo-se com a questão do mal a inserir-se no plano de Deus, e condenado, por cruel ironia, a morrer de doença incurável. No seu quarto, musica de Chostakovitch. Dez livros para publicar. Uma morte nos braços de um Papa que grita pelas salas desertas.

Será absurda a descrição do ambiente soviético, com um «Sir» Laurence Olivier a fazer de Ilyich Kamenev o mais hamletianamente possível. São inaceitáveis os dados da questão: o crescimento demográfico chinês, as crises de fome que tendem a alastrar, a tendência para atacar a Russia e o Sudoeste asiático, além do Ocidente, numa guerra mundial. Um dirigente chinês digno de opereta lá passa a explicar as suas razões. Será também desnecessário conhecermos os problemas conjugais de David Jansen (repórter da televisão, especialista em assuntos religiosos e narrador de passos do filme) e da médica com quem casou, a não ser para proporcionar ao Papa um pequeno momento de consultório sentimental. Mas tudo isto, incoerente, desastrado, ou ingénuo que seja, cria um clima, e esse clima chama a nossa atenção. Não esperávamos ouvir assim dizer que a Igreja se afastou do mundo, que os altos dirigentes são homens solitários e envelhecidos, que é preciso transformar a sociedade e que a violência se aceita quando as situações se tornam intoleráveis. Por este quadro convulsivo de uma Igreja que apenas está serena na forma imutável das suas cerimónias, por este projecto talvez inutil de purificação, por todo este revemoinho, vale a pena ver *As Sandálias do Pescador*. É um verdadeiro documento.

EDUARDO PRADO COELHO

• NO TIVOLI

TÍTULO — «A Estrela» («Star!»).
REALIZADOR — Robert Wise, 1968.
INTÉRPRETES — Julie Andrews, Richard Crenna, Michael Craig, Daniel Massey, Robert Reed, Bruce Forsyth, etc.

Star!, ultimo trabalho de Robert Wise, baseia o seu argumento em parte da vida de Gertrude Lawrence, actriz britanica nascida a 4 de Julho de 1898, em Londres, e falecida em 6 de Setembro de 1952, em Nova York. Dançarina famosa e actriz de teatro de revista e do «music hall», tornou-se célebre tanto em Inglaterra como nos E. U. A., sendo considerada uma das *primeiras damas* do teatro ligeiro, onde aparecia quase sempre ao lado de um outro actor igualmente de nomeada (este ainda vivo): Noel Coward. Estas foram as unicas referências que conseguimos alinhavar sobre a vida de Gertrude Lawrence. Poucas e ineficazes, como se vê. Muito mais seria necessário saber-se para se poder avaliar até que ponto a reconstituição histórica e biográfica de uma época e de uma personalidade se encontram (ou não) tratadas com o rigor e a seriedade que justificariam. De qualquer forma, e partindo unicamente destes factos, algo se pode desde já adiantar.

Uma superprodução como esta que Robert Wise nos apresenta (e como todas as outras que anteriormente assinou: *West Side Story*, *Musica no Coração* e *Yang-Tsé em Chamas*) vive sobretudo do seu aspecto *espectacular*. Raras vezes se sente neste tipo de filme uma compreensão total dos casos que pretendem documentar, na medida em que os materiais técnicos utilizados não justificam pequenos apontamentos intimistas e ou detalhadas análises de processos sociais. Certamente que as causas são multiplas, mas podem reduzir-se a duas mais importantes: primeiramente os produtores de Walt Street não estão interessados em financiar obras que levantem problemas delicados (ou seja que contra eles próprios se voltem) ou temas pouco atraentes (onde arriscavam fortunas, mesmo a bancarrota); depois porque, dispondo os realizadores de uma engrenagem técnica e artística verdadeiramente invulgar, malfeito seria desprezar os efeitos com ela conseguidos. O circuito está desde logo viciado e só com muito talento e alguma sorte certos autores transpõem a barreira do perigo: Kubrick em *Spartacus* e *2001: Uma Odisseia no Espaço*, Cukor em *My Fair Lady*, um pouco o Anthony Mann de *El Cid*, e o próprio Robert Wise, em *West Side Story*. Casos esporádicos que parecem simplesmente confirmar as regras, mas que de qualquer forma cumpre ressalvar. Normalmente a superprodução é entregue a realizadores impecáveis no domínio da técnica, homens de multiplos talentos e de assinalável bom gosto, enfim obreiros prestigiosos que inspiram confiança e não deitam, eles mesmo, as contas a perder. Conhecido o método, vejamos mais uma vez os resultados. E aqui retomamos a história de Gertrude Lawrence.

Nascida num bairro pobre de Londres, estreia-se no teatro na companhia do pai, um *entertainer* decadente. Corista de revista, depois bailarina e cantora, Gertrude Lawrence vai subindo degraus preciosos numa ascensão artística e social que algo ficou a dever ao arrivismo. Procurando fugir ás casas miseráveis que conhecera na infancia, Gertrude Lawrence irá oferecer a si mesma uma vida luxuosa, principesca, servindo-se para tanto de *aventuras* desejadas ou consentidas. De certo, temos apenas a sua veloz promoção social, numa época que compreende o interregno entre as duas grandes guerras, prolongando-se pelos tempos perigosos da depressão económica. Mas Gertrude Lawrence desconhece causas e quanto aos efeitos procura escondê-los com a bonomia um tanto ou quanto irresponsável do seu talento. Para os pobres que encontra desempregados e famélicos, Gertrude Lawrence propõe uma saída: bilhetes de borla no seu teatro, distribuindo assim alegria e felicidade a quem a não pode receber. Depois temos ainda a sua enorme teimosia e o amor pela profissão. Cortejada por todos os lados, Gertrude Lawrence hesita, adia, prolonga a solidão, e permite cenas um tanto sentimentalonas á camara de Wise. Eis um resumo, portanto, que, esperemos, é em si mesmo um retrato fiel do filme: oscilando entre o enquadramento histórico que nos parece bastante bom (a reconstituição dos anos 20 e 30 é verdadeiramente impecável, desde os figurinos ao tom geral das cidades) e a interpretação da figura, quase sempre feita pela rama, tratada com evidente leviandade, encontrando aí o terreno propício para a adesão do publico. O que traz como consequência que, á saída do filme, se possa candidamente perguntar: mas afinal quem foi Gertrude Lawrence, «o que é que a fez correr», quais as forças que dela se aproveitavam, quais as que a dominariam?

Em compensação, todavia (e para além da esplendida reconstituição da época que atrás já apontámos), o *espectáculo* é sempre convidativo: bela coreografia de um mestre: Michael Kidd (o mesmo de *7 Noivas para 7 Irmãos*), excelentes *numeros* musicais, magnífica fotografia de Ernest Laszlo, realização perfeitamente correcta de Robert Wise. Quanto aos intérpretes, Julie Andrews é cada vez mais uma revelação, trabalhando um papel e entregando-se ao espectáculo sob todos aspectos: cantando, dançando, interpretando. Todos os demais correctos, merecendo referência especial Daniel Massey, esplendido na composição da figura de Noel Coward.

Resumindo: quem for ver *Star!*, com a intenção de saber como nascem e morrem as *estrelas* sairá certamente desiludido; quem for simplesmente assistir a um espectáculo, dará o seu tempo por bem empregue. E estes serão em grande numero.

— Um ultimo reparo: é profundamente lamentável que, manifestando total falta de respeito pelo publico, determinados cinemas resolvam pura e simplesmente eliminar o genérico final dos filmes que exibem, quer apagando a máquina de projecção, quer correndo as cortinas do *écran* antes de tempo. Muitas vezes esses genéricos são obras-primas de invenção e fantasia, outras são simplesmente uteis e necessários como forma de informação. Neste ultimo caso está o genérico de *Star!*, que oferece multiplas informações sobre a obra e que, infelizmente, o publico não pode acompanhar.

DAURO ANTÓNIO

• NO CONDES

TÍTULO — «Astérix, o Gaulês».
Filme de Goscinny e Uderzo.
INTÉRPRETES — Astérix, Obélix, Panoramix, Abracourcix, Assurancetourix e os romanos.
PRODUÇÃO — Francesa.

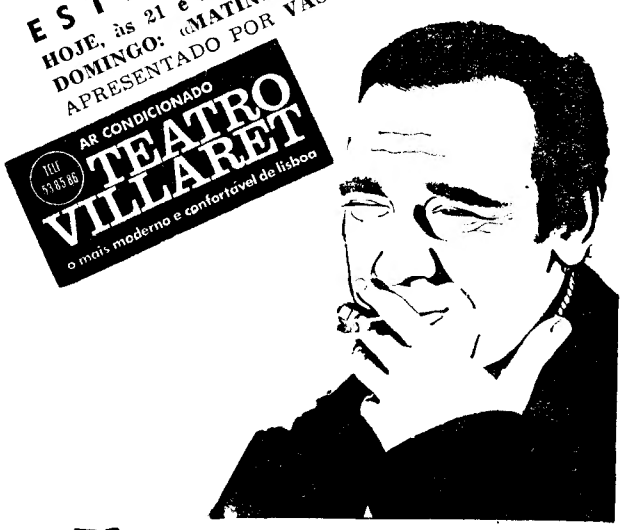
O crítico confessa, antes de mais, a sua condição de

(Continua na pág. seguinte)

FILMOGRAFIA DE ROBERT WISE

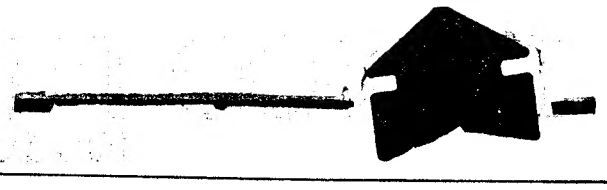
Nasceu em Winchester (Estados Unidos) a 10 de Setembro de 1914. — 1943: «The Curse of the Cat People». 1944: «Mademoiselle Fifi». 1945: «The Body Snatcher». 1947: «Born To Kill». 1948: «Blood on the Moon». 1949: «The Set-Up» («Nobreza de Campeão»). 1950: «Three Secrets»; «Two Flags West». 1951: «House on Telegraph Hill»; «The Day the Earth Stood Still». 1952: «The Captive City». 1953: «Destination Gobi»; «The Desert Rats». 1954: «So Big»; «Executive Suite». 1955: «Helen of Troy» («Helena de Tróia»). 1956: «Somebody Up Three Likes Me»; «Tribut To a Bad Man» («Honra a um Homem Mau»). 1957: «Until They Sail»; «This Could Be the Night». 1958: «Run Silent, Run Deep»; «I Want To Live» («Quero Viver!»). 1959: «Odds Against Tomorrow» («Homens no Escuro»). 1961: «West Side Story» («Amor Sem Barreiras»). 1962: «Two for the Seesaw» («Dois no Baloiço»). 1963: «The Hauting House» («A Casa Maldita»). 1965: «The Sound of Music» («Musica no Coração»). 1966: «The Sand Pebbles» («Yang-Tsé em Chamas»). 1968: «Star!» («A Estrela»).

ESTREOU ONTEM
HOJE, às 21 e às 23 horas * ADULTOS
DOMINGO: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
APRESENTADO POR VASCO MORGADO
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa



A PREGUIÇA
Comédia de RICARDO TALESNIK
Direcção de MARIA HELENA MATOS
em cenário de PAULO-GUILHERME
— COM —

FERNANDA BORSATZI · ALINA DAZ · MÁRIO JACQUES · ANTÓNIO MONTEZ · DAVID SILVA
e RAUL SOLNADO



• HOJE, CENTÉSIMA NOITE
DA FAMOSA REVISTA DA GARGALHADA
GRANDE POETA É O ZÉ! •
O FABULOSO ÊXITO DO
• MARIA VITÓRIA • COM
ÀS 20.45 ou ÀS 23
SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA • MAX • ANITA • DORA • VÍTOR MENDES •
e a escultural atracção
• BRIGITTE ST. JOHN •
ADULTOS

JOSÉ VIANA no «Catedrático do Fado»
• AMANHÃ «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

COLISEU
HOJE às 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
SÓ HOJE E AMANHÃ
Ultimos espectáculos
AMANHÃ, às 21 e 30
Só à noite:
Maiores de 6 anos
SEGUNDA-FEIRA
Grande Companhia de Circo do Natal
DIA DE NATAL
2 espectáculos à tarde: às 14 e 30 e ás 17 e 15, com entrada gratuita às crianças até 10 anos

CAPITÓLIO
Tel. 32 03 79
Às 21 45
TANGO
Pela COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II
(M/ 17 anos)
SÁBADOS e DOMINGOS, também ás 16 horas

O elogio da preguiça ou a saudade da infância

—numa comédia para Raul Solnado

1 — Raul Solnado reapareceu ontem no Teatro Villaret como figura central de uma comédia intitulada «A Preguiça», da autoria de Ricardo Talesnik. Uma peça em que aparentemente se faz o elogio da preguiça... uma comédia para Solnado. Primeira realidade.

Não vale a pena fazer grandes considerações sobre o assunto, visto que já sabemos isto: quando Solnado está no palco — e está quase sempre — tudo ou quase tudo acontece para o servir. O publico, ou pelo menos quase todo o publico, está ali, aliás, para o ver, para o ouvir. E para rir com o que vê e ouve.

É a regra do jogo. Solnado, vedeta, Solnado actor cómico, Solnado fantasista, Solnado e quase só Solnado, portanto.

É a regra do jogo, que todos aceitam de boa mente.

Portanto, «A Preguiça» é, antes de tudo, mais uma comédia para Solnado. Aliás, este justifica plenamente a sua particular situação de vedeta: tem talento, fantasia e graça natural. E tem publico.

Vamos portanto ver Solnado. Pretexto: uma comédia de um argentino. Titulo: «A Preguiça».

2 — A segunda realidade é o pretexto, isto é, a peça. Uma comédia em que se faz, pelo menos na aparência, o elogio da preguiça. Mas não. Não é assim tão simples.

Ricardo Talesnik não faz da personagem central um chefe de fila da preguiça, mas um ser sensível, tocado pelas recordações de infância, saudoso da liberdade plena, sem as «responsabilidades» e cadeias que prendem e esmagam o adulto.

Como Charlot nos «Tempos Modernos», *Garcia* vê a sua vida reduzida a gestos automáticos. Levantar ás tantas, comer ás tantas, deitar ás tantas. A vida, durante dez anos, é uma espécie de tapete de montagem de fábrica, apenas dourado pela presença da mulher, o que também aumenta os gestos automáticos necessários.

Negar, contestar este automatismo, passando *Garcia* a comportar-se como uma criança, é o filão cómico da peça. E comportar-se como uma criança é negar-se ao que é «normal». É ficar na cama, é negar-se a ir ao escritório, é sair de casa para jogar á bola na rua, é ficar sentado num banco de jardim. A mãe, a mulher, os colegas, a «empresa», indignam-se. Mas *Garcia* contesta essa indignação. *Garcia* regressa á liberdade da infância, afirmando uma personalidade. De «clochard» em potência.

Subtilmente, é posto em causa o sentido da engrenagem de uma sociedade industrial em que o homem não passa de uma peça da máquina.

3 — A companhia do Teatro Villaret, como terceira e ultima realidade. Sendo Solnado o espectáculo, a peça o pretexto, a companhia é o cenário. Um cenário colaborante, constituído por personagens que são também peças da engrenagem teatral. Peças a quem se pede, porém, inteligência e talento, para serem peças eficientes.

Alina Vaz, uma esposa como naturalmente deve ser; Fernanda Borsatti, uma estremosa e quase ridícula mamã; Mário Jacques, um aprendiz de técnico de relações humanas. Três figuras essenciais no molho picante, com que se dá sabor á caricatura da vida rotineira. E nesta, figuram ainda o pobre burocrata sem coragem de reacção (António Montês) e o patrão convencional, que dá a côdea a quem o serve (David Silva). Cenário eficiente de Paulo Guilherme.

Encenação suficiente de Maria Helena Matos.

Todos inteligentemente colaborantes para que Solnado possa, mais uma vez, mostrar que é, indiscutivelmente, uma figura central, não só da peça, mas do nosso teatro cómico.

M. de A.

Solnado — viva a preguiça

Artes plásticas

Exposição de Artes Plásticas no Cartaxo

Organizada pelo Jardim de Infância, com o patrocínio da Camara Municipal do Cartaxo, vai efectuar-se de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro, a 1.ª Exposição de Artes Plásticas do Cartaxo. É destinada exclusivamente aos artistas plásticos naturais ou residentes no concelho.

Na exposição se compreenderão obras de escultura, pintura e artes decorativas.

Desenhos italianos na Galeria Gulbenkian

A exposição de desenhos italianos das colecções da Academia Carrara de Bérgamo, agora inaugurada na Galeria da Fundação Calouste Gulbenkian, e que é apresentada entre nós pela mesma Fundação em colaboração com os serviços culturais da Embaixada da Itália em Lisboa, poderá ser visitada todos os dias uteis, das 15 ás 19 horas, com excepção dos dias 24 e 25 do corrente e 1 de Janeiro.

CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Os corpos gerentes do Grémio Nacional dos Industriais de Colas, Aprestos, Ágar-Ágar e produtos Afins tomaram posse hoje, ao fim da manhã, na sede da Corporação da Industria. A posse foi-lhes conferida pelo presidente da mesa da assembleia geral daquele organismo, sr. dr. Victor Manuel Carmona e Costa.

A cerimónia decorreu sob a presidência do sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebello, presidente da Corporação da Industria.

No CACEM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

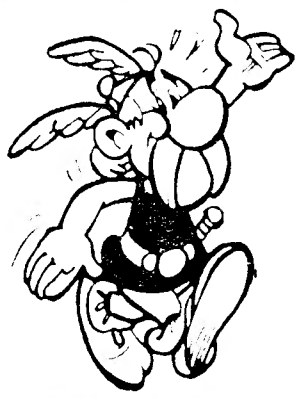
(Continuação da pág. anterior)

suspeito. Não se pode, efectivamente, deixar de ser parcial, quando se fala daquilo de que se gosta. Ora o filme, ontem á noite estreado no Condes perante uma assistência de *jovens* de todas as idades, veio trazer-me á recordação o tempo em que devorava práticamente todos os cadernos de histórias aos quadradinhos que me vinham ter ás mãos. Como poderei portanto fazer uma crítica objectiva da película se a ideia não me foge daquele tempo em que os desenhos animados fizeram as delícias da minha adolescência?

Sensação idêntica terão experimentado ontem muitos outros espectadores. Goscinny e Uderzo, esses extraordinários criadores das maravilhosas aventuras de Astérix, passaram assim, em beleza, do quadradinho dos álbuns ilustrados para o quadrado branco dos «écrans» de cinema, conseguindo um espectáculo muito interessante, sobretudo pelo aproveitamento cuidado de todas as possibilidades que a quase mágica intervenção da técnica cinematográfica lhes proporciona.

A invenção, o humor e a fantasia atingem nas aventuras de Astérix uma dimensão assinalável. Não é por acaso que as edições dos álbuns se esgotam, tornando conhecidas em todo o Mundo aquelas figuras que fazem o encanto de todos os que trazem dentro de si um pouco de poesia. Poesia, isso mesmo: o filme também pode ser um poema.

Está bem, portanto, esta película na quadra do Natal. E os complementos, preenchidos com deliciosas «actuações» dos nossos já velhos conhecidos Tom e Jerry, compuseram (muito bem) o quadro que o espectador desejava apreciar. Embora lhes falte, talvez, aquele movimento por vezes diabólico que caracteriza as eternas perseguições do gato ao rato, as aventuras de Astérix nem por isso lhes ficam a dever qualquer coisa no que respeita á prodigiosa capacidade inventiva dos seus criadores — *T. da L.*



«Asterix» — uma figura já popular

J. MENDES COELHO, LDA.

concessionários

Ford

saúda os seus clientes e amigos formulando os melhores votos da quadra festiva

Rua Gomes Freire, 5-A a 7-C
Rua Alexandre Herculano 6-A
Rua S. Sebastião da Pedreira, 122
LISBOA

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã domingo, dia 22, a nossa «SALA» «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares

DIAS DE NATAL E ANO NOVO

ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL

Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes a conveniência de reservarem mesas.

A DIRECÇÃO

DE COIMBRA

Encerram-se os trabalhos do XXX Curso de Férias da Faculdade de Medicina

Encerram-se hoje os trabalhos, que têm decorrido, com invulgar interesse, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, do XXX Curso de Férias da Faculdade de Medicina e da Ordem dos Médicos, em colaboração com a Direcção-Geral de Saúde e a Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

Na da manhã, apresentaram comunicações os srs drs. Linhares Furtado, sobre a «Urgência na insuficiência renal crónica»; dr. Silvestre Madeira «Cólica renal»; e Linhares Furtado, em colaboração com colegas seus, «Uremia aguda» Houve, depois, animado debate sobre os referidos trabalhos.

Na sessão da noite, que é a última, comunicações dos srs drs. Chorão de Aguiar, «Dispneia aguda de causa cardíaca»; Almeida Ruas, «Com a mixedematoso e hipossário»; e Santos Bessa, «Insuficiência respiratória aguda do recem-nascido».

Ordem dos Advogados

Em reunião da assembleia distrital da Ordem dos Advogados foram aprovados, por unanimidade, o orçamento ordinário de 1969 e eleitos o presidente e os vogais do Conselho Distrital, para 1969-1971, respectivamente, srs. drs. Manuel Fernandes de Oliveira, que foi reeleito, António Neves Contente Ribeiro, da comarca de Soure; e Luís de Melo Biscaia, da Figueira da Foz.

Reunião do Conselho Municipal

Foi convocada a reunião extraordinária do Conselho Municipal para o dia 27, ás 15 horas, a fim de tratar do problema da permuta de terrenos na Rua Dr. António José de Almeida; da venda de terrenos ao Cofre Geral dos Tribunais do Ministério da Justiça e ao Serviço Social do mesmo Ministério na Rua da Figueira da Foz e no Bairro Marechal Carmona; e da remodelação do quadro do pessoal.

Comemorações do Natal

A direcção do «Convívio», secção agregada ao Centro Social de São Miguel, promove um concurso de presépios, aberto a todos os habitantes dos bairros de São Miguel, do Loreto e do Brinca, Estrada de Eiras e Rua Dr Manuel de Almeida e Sousa.

O juri é constituido por um sacerdote da paróquia de Santa Cruz e dois componentes da direcção do «Convívio» Serão visitadas as casas de todos os interessados, no dia de Natal. As inscrições podem ser feitas através de um cupão destacável de uma circular a distribuir

— A paróquia de Santa Cruz promove uma paraliturgia preparatória da celebração da festa do Natal, na igreja paroquial no domingo, ás 17 e 30.

— Depois de amanhã ás 17 horas, abrirá, na Delegação do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», uma venda de Natal, promovida pelas visitadoras dos enfermos, cujo produto se destina a doentes internados nos hospitais.

Preside á inauguração o bispo de Coimbra dr Fr Francisco Rendeiro.

Espectáculos

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Khartoum» (12 anos)

AVENIDA — Às 21 e 30: «Com a pedra no sapato» (17 anos).

TIVOLI — Às 21.30: «Tobruk» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O cântico da carne» (12 anos)

Farmácias

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Valiosa oferta à Biblioteca Geral da Universidade

A Biblioteca Geral da Universidade recebeu uma importante colecção de livros antigos, oferecidos pelo sr. José Serrão Coelho de Sampaio, de Castanheira de São Silvestre nos arredores da cidade

Salienta-se que entre nós, infelizmente, não é muito usual a oferta de livros ás nossas principais bibliotecas, como acontece no estrangeiro. Todavia a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra tem recebido, por dádivas, valiosas colecções, por exemplo a de João Pedro Ribeiro do cirurgião António Ferreira, de Pedro Moura e Sá, etc

Sessão de cinema

A delegação da F. N. A. T. promove hoje, ás 21 e 30, na Ribeira de Frades, uma sessão de cinema, com o filme português «Sangue Toureiro», dedicada ao Centro de Alegria no Trabalho.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO ENTRE AS MAIORES PREOCUPAÇÕES DA CÂMARA DE VILA FRANCA

VILA FRANCA DE XIRA, 21 — As despesas previstas no orçamento da Camara Municipal de Vila Franca para 1969 totalizam 93 mil contos. Nas obras a realizar, será dada prioridade á resolução de problemas relativos á habitação, ensino técnico e liceal, assistência, saneamento e desenvolvimento dos meios rurais.

Estas e outras informações foram fornecidas aos representantes da Imprensa pelo presidente do Município, sr. Luís Rosado Féria Teotónio, durante uma reunião em que se focou largamente o problema habitacional, muito grave em todo o concelho.

Referindo-se á campanha em curso «Um lar para cada português», o sr. Luís Teotónio, disse que o apoio de particulares em fracções que não ultrapassaram os cinco escudos, totalizou já 100 contos que, com a ajuda do sr. eng. Jovito Mendes possibilitou um aumento de 10 fogos no bairro de Alfarrobeira, onde são necessários ainda mais 20.

Por outro lado, a Camara sugeriu que, de um donativo da Comunidade Portuguesa do Canadá se retirassem 530 contos para construção de bairros em freguesias do concelho, dando prioridade ás vítimas das inundações, de menores recursos.

O sr. Luís Teotónio realçou a colaboração da Fundação Gulbenkian neste domínio (realojamento de 244 famílias do concelho) e anunciou que a mesma Fundação está em vias de efectuar a compra de dois hectares de terreno para casas na freguesia de Povos.

As empresas do concelho em face do problema

O presidente da Camara informou ainda que são animadores os resultados das consultas feitas ás principais empresas instaladas no concelho. Com efeito, as empreendade no domínio da construsas informaram a sua activição de casas para o pessoal: *Covina* — um bairro com 268 fogos, dos quais 169 ainda por habitar; *Icesa* — está em elaboração o plano para um bairro em Vialonga: *Tudor* — um inquérito revelou que são poucos os funcionários com problemas graves de habitação; entretanto, pediu á Camara uma lista de terrenos disponíveis; *Soda Póvoa* — construção de um bairro com 198 fogos, segundo estudo feito pelas Caixas de Previdência; *Nitratos de Portugal* — contactos com as Caixas de Previdência e inquérito ao seu pessoal que já beneficia de uma cooperativa de habitação organizada pela Sacor e apoiada por aquela empresa.

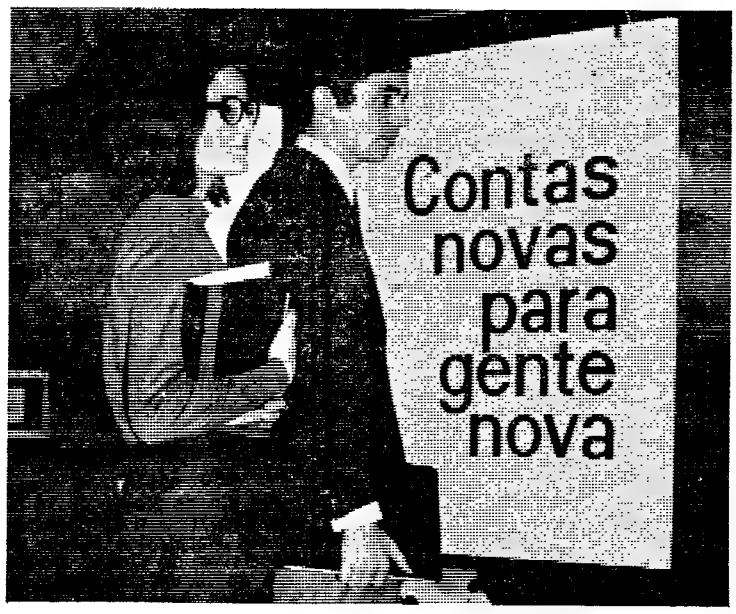
Um parque infantil na Redinha

POMBAL, 20 — O presidente do Município local esteve na Redinha a inaugurar o parque infantil da localidade, situado junto ao rio Anços, perto da velha ponte romana.

Durante a breve cerimónia inaugural, o presidente da Junta de Freguesia, sr. José Maria Ferraz, chamou a atenção do visitante para vários problemas locais, como o estado da escola primária e a necessidade de um edifício condigno para os C. T. T.

Contas universitárias

Conheça esta fórmula nova para o seu futuro!



A **Conta Universitária**, criada em Portugal pelo Banco do Alentejo, é de facto uma fórmula nova.

Nela, vencendo juros, pode depositar o dinheiro de mesadas ou ofertas de família, honorários de lições ou outros trabalhos, etc. O seu livro de cheques, especialmente criado para Universitários, permite-lhe solucionar, de um modo prático, as despesas que tiver.

Mas a Conta Universitária ainda lhe proporciona uma vantagem excepcional:

A concessão, no último ano do curso, de créditos adequados, com os quais poderá fazer viagens de estudo ou seguir cursos especializados.

Informe-se, no Banco do Alentejo (Sede, Filial ou Agências), sobre todas as condições da **Conta Universitária** — uma Conta de hoje por conta do futuro.

CONTAS NOVAS PARA GENTE NOVA

BANCO DO ALENTEJO 1875

BANCO DO ALENTEJO

AV. DA REPÚBLICA, 3 — LISBOA (AO SALDANHA)

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

A LINHA PORTUGUESA AO SERVIÇO DE PORTUGAL

PRETENDE — MECÂNICOS DE TELEFONES QUE REUNAM OS SEGUINTES REQUISITOS:

— Instrução primária
— Idade não superior a 35 anos
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço Militar cumprido ou dele isento

DE PREFERÊNCIA

— Curso de uma Escola Industrial
— Cursos em empresas idóneas sobre sistemas telefónicos;
— Prática em trabalhos relativos a centrais e cabos telefónicos

OFERECE

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente às funções;
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DO PESSOAL
Rua do Conde de Redondo, 79, 1.º — LISBOA

FESTAS DE NATAL

Dos filhos dos empregados e operáros das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Mais uma vez, a festa de Natal dos filhos de empregados e operários das Companhias Reunidas Gás e Electricidade foi acontecimento de especial relevo nas comemorações citadinas da quadra que decorre.

Podia dizer-se que esta festa de Natal é idêntica a todas as festas o que, aliás, não chegava, pois ela realmente prolonga as numerosas realizações de carácter social das C. R. G. E. em benefício dos seus 3700 empregados e respectivos agregados familiares com quem se despende, á roda do ano, muitos milhares de contos. Neste sector, a actividade das C. R. G. E. abre á empresa lugar de destaque entre as que no nosso meio, mais largamente se entregam á realização de obras sociais a favor do seu pessoal.

A festa de ontem reuniu no Teatro Monumental, enchendo-o completamente, mais de 600 crianças e familiares que as acompanhavam, todos vivendo alvoroçadamente a alegria da confraternização. E todos saudaram, com carinho, as palavras dop rof. Adelino da Palma Carlos, ue expressou a satisfação da administração por este momento de convívio entre o pessoal e os filhos que— disse — sempre e a todos mereceram a maior ternura. Era essa a razão da presença dos administradores que não quiseram deixar de compartilhar destes momentos de alegria. Falando sempre para as crianças, ás crianças desejou boas-festas e feliz Ano Novo, em nome da C. R. G. E.

Seguiu-se a distribuição de brinquedos a um grupo simbólico, representantivo das 600 crianças presentes — as restantes já tinham recebido os respectivos brinquedos.

No dia 23, igualmente no Teatro Monumental, repete-se a festa para novo grupo de crianças, filhos dos empregados da Companhia, pois não era possível arranjar sala onde, num só espectáculo, todos pudessem assistir. Igualmente a esta festa se associa o conselho de administração e a direcção da empresa.

Do pessoal da Refinaria do Ultramar

No salão de festas do C. A. T. do pessoal da Refinaria do Ultramar, realiza-se amanhã, ás 16 horas, a tradicional festa de Natal dos filhos dos seus associados, com distribuição de brinquedos e um lanche.

Do G. D. do Pessoal da Companhia de Seguros Universal

Realiza-se esta tarde a festa de Natal do Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo do pessoal da Companhia Universal de Seguros e Resseguros. Agradecemos a lembrança que enviou para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

Na Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis

Igualmente amanhã, ás 15 horas, a Casa da Comarca de Oliveira de Azeméis promove uma festa de Natal

No Município de Lisboa

Nos diversos departamentos da Camara Municipal foram distribuídas hoje lembranças de Natal a 10 600 funcionários e serventuários municipais, com vencimentos mensais até 2684$00, e a 6600 crianças filhas daqueles. Os primeiros receberam embalagens com géneros alimentícios, destinados á consoada, e, os segundos, peças de vestuário.

Essas distribuições, que totalizaram um encargo de 1600 contos, são suportados pela Caixa de Previdência do Pessoal da C. M. L., e a realização dos trabalhos de estudo da composição e acondicionamento das lembranças esteve a cargo de uma comissão, presidida pelo sr. vereador Vasconcelos Pimentel e constituída pelos srs. dr. Francisco Coelho do Amaral, chefe de Repartição; Luís de Oliveira, chefe de Secção, e pela sr.ª dr.ª Henriqueta Martins, primeiro-oficial.

O sr. general França Borges presidiu á distribuição de lembranças, nas oficinas de Alcantara, aos funcionários e serventuários das Direcções dos Serviços Técnico-Especiais e de Salubridade e Transportes; no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros; e aos cinco serventuários que estão internados no Hospital de S. José. Os vereadores, por sua vez, procederam a idêntica distribuição noutros departamentos municipais. Todo o pessoal que se encontra enfermo, foi contemplado, também, com lembranças apropriadas, quer nos estabelecimentos hospitalares e sanatórios, quer nos domicílios onde se encontram.

Do Clube de Campismo de Lisboa

No salão de «A Voz do Operário», realiza-se, amanhã, ás 15 horas, a festa de Natal dedicada pelo Clube de Campismo de Lisboa aos seus associados.

Do Campolide Atlético Clube

Amanhã, ás 10 e 30, o Campolide Atlético Clube promove a distribuição de um bodo aos pobres do bairro; e ás 16 horas, uma festa dedicada ás crianças.

Do Mirantense Futebol Clube

Amanhã, ás 16 horas, realiza-se a festa dedicada pelo Mirantense Futebol Clube aos pobres do seu bairro e aos filhos dos seus associados.

Da Casa da Imprensa

Na segunda-feira, ás 16 horas, na Casa da Imprensa, realiza-se a festa de Natal dedicada aos filhos dos jornalistas.

Do G. D. dos Empregados do Grémio de Panificação

Realizou-se a festa dedicada aos filhos e familiares dos funcionários do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, a que presidiu o sr. José da Silva Baptista.

Ás crianças foram distribuídos brinquedos e servida uma merenda.

Do Mobil Clube. S.C.R.L. e da Casa do Pessoal da Mobil (Cat 49)

As direcções do Mobil Clube, S. C. R. L. e da Casa do Pessoal da Mobil (Cat 49) levam a efeito esta tarde, pelas 17 horas, na Rua das Chagas, n.º 20, aproveitando a quadra de Natal, uma festa de confraternização com o pessoal que trabalha nas suas secretarias, cantina, refeitório e bar.

Haverá uma merenda, também dedicada aos filhos daquele pessoal, distribuição de prendas, projecção de filmes, gentilmente cedidos pela Embaixada do Canadá, e um espectáculo de Teatro de Fantoches, com elementos do Grupo de Teatro da Casa do Pessoal da Mobil.

Da Junta de Energia Nuclear

Realizou-se a festa de Natal dos funcionários do Laboratório de Física e Energia Nuclear, tendo estado presentes o presidente da Junta, sr. general Kaulza de Arriaga e o director-geral do Laboratório, sr. dr. Carlos Cacho. Actuaram o artista Raul Solnado e o Rancho Infantil de Santarém. Houve lanche e foram distribuídos brinquedos.

Do Grupo Desportivo da Mouraria

No dia de Natal, ás 16 horas, decorre a tradicional festa de Natal dos filhos dos associados do Grupo Desportivo da Mouraria. Serão distribuídos brinquedos e lanches ás crianças.

Dos empregados do Banco Lisboa & Açores

Na terça-feira, ás 10 horas, no Teatro Villaret, decorre a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal do Banco Lisboa & Açores. Agradecemos a lembrança que nos foi enviada com destino aos nossos pobres.

Do Grupo Desportivo da Casa Carrasqueiro e Teixeira

No salão de festas do Grupo Desportivo da Casa Carrasqueiro e Teixeira realiza-se amanhã, ás 10 horas, a festa de Natal dos empregados daquela firma, durante a qual serão entregues, ás 300 crianças inscritas, brinquedos, roupas e um lanche. A animar a festa, haverá um espectáculo de variedades.

Agradecemos a quantia enviada para os pobres protegidos do nosso jornal.

Um aspecto da festa dedicada aos filhos do pessoal do Instituto Luso-Fármaco e de Paolo Coco

Do pessoal do Instituto Luso-Fármaco S.A.R.L. e de Paolo Cocco Lda.

À semelhança dos anos anteriores, foi ontem levada a efeito, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, a festa de Natal das firmas Instituto Luso-Fármaco S. A. R. L. e Paolo Cocco Lda. dedicada ao pessoal e suas famílias.

À habitual distribuição de roupas e brinquedos ás centenas de crianças presentes, seguiu-se um animado acto de variedades muito aplaudido pela assistência.

A esta jornada de convívio, que terminou com uma bem servida merenda, assistiram os administradores srs. dr. Miguel Cocco e António Diogo Bravo, bem como suas famílias.

Da União dos Inválidos de Guerra

A direcção da União dos Inválidos de Guerra procede, na segunda-feira, ás 15 horas, á distribuição de donativos para o Natal ás viuvas e orfãos dos inválidos de guerra de 1914/18.

Da «Garantia Funchalense»

Amanhã, ás 10 horas, no Clube Estefania decorre a festa dedicada aos filhos do pessoal da companhia de seguros «Garantia Funchalense». Haverá distribuição de brinquedos e será representada uma peça infantil. Agradecemos a lembrança que nos foi enviada com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Do pessoal dos Laboratórios Medicamenta

Esta tarde, decorre nas instalações da Medicamenta, em Queluz de Baixo, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados da empresa. Serão distribuídas lembranças aos colaboradores e brinquedos ás crianças, sendo depois servido um lanche a todos os presentes.

No Crédito Predial

O Grupo Desportivo do Crédito Predial realiza, na sede da instituição amanhã ás 15 e 30, a festa de Natal dedicada aos filhos dos associados.

Será oferecido um lanche e distribuir-se-ão brinquedos a cerca de 120 crianças e actuarão dois conjuntos musicais, palhaços e artistas da rádio e da televisão.

No Grupo n.º 1 de Escolas da Armada

Realizou-se a festa de Natal no Grupo n.º 1 de Escolas da Armada, em Vila Franca de Xira. Assistiram os oficiais, sargentos e praças da unidade e respectivos familiares nos quais se incluiram cerca de 300 crianças. Exibiu-se o Rancho Infantil dos Arieiros de Vila Franca de Xira e houve uma sessão de desenhos animados Por fim, procedeu-se á distribuição de brinquedos por todas as crianças presentes. A festa terminou com uma merenda na sala do marinheiro da unidade.

Do pessoal do Porto de Lisboa

Na terça-feira, ás 15 e 30, na F. I. L. (á Junqueira), decorre a festa de Natal da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, dedicada aos filhos e familiares dos servidores da A. G. P. L.

Do Clube de Futebol de Santa Catarina

Também amanhã, ás 16 horas, o Clube de Futebol de Santa Catarina organiza uma festa para distribuição de brinquedos e de um lanche aos filhos dos sócios.

Do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Lisboa & Açores

Mantendo uma tradição o Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Lisboa & Açores realiza, com o patrocínio da respectiva administração, no próximo dia 24 do corrente ás 10 horas, no Teatro Villaret, a festa de Natal dedicada aos filhos dos associados.

Com destino aos pobres do nosso jornal recebemos a importancia de 200$00 que agradecemos.

Do Grupo Excursionista «Os Correctos»

O Grupo Excursionista «Os Correctos» promove na sua sede, na Rua do Poço dos Negros, 197, amanhã, ás 10 horas, uma pequena festa de Natal, a fim de vestir sete crianças suas protegidas, com distribuição de lanches e brinquedos.

No Centro Republicano «Almirante Reis»

No dia de Natal, ás 11 e 30, o Centro Escolar Republicano «Almirante Reis» promove a distribuição de um bodo pelos seus protegidos.

Na Casa do Concelho de Ovar

Amanhã, ás 9 e 30, na Casa do Concelho de Ovar realiza-se a distribuição da tradicional «consoada» a cerca de uma centena de vareiros necessitados, composta de géneros alimentícios.

Da Casa do Pessoal de «Rodrigues & Rodrigues»

No domingo, ás 9 e 30, no Cinema Europa, realiza-se a festa dos filhos dos empregados dos estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, com distribuição de merenda, brinquedos e agasalhos.

Do Ginásio Clube de Alfama

Amanhã ás 16 horas, o Ginásio Clube de Alfama distribui um bodo a dez pobres do bairro e agasalhos a três crianças. Agradecemos a importância de 50 escudos que enviou para os nossos pobres.

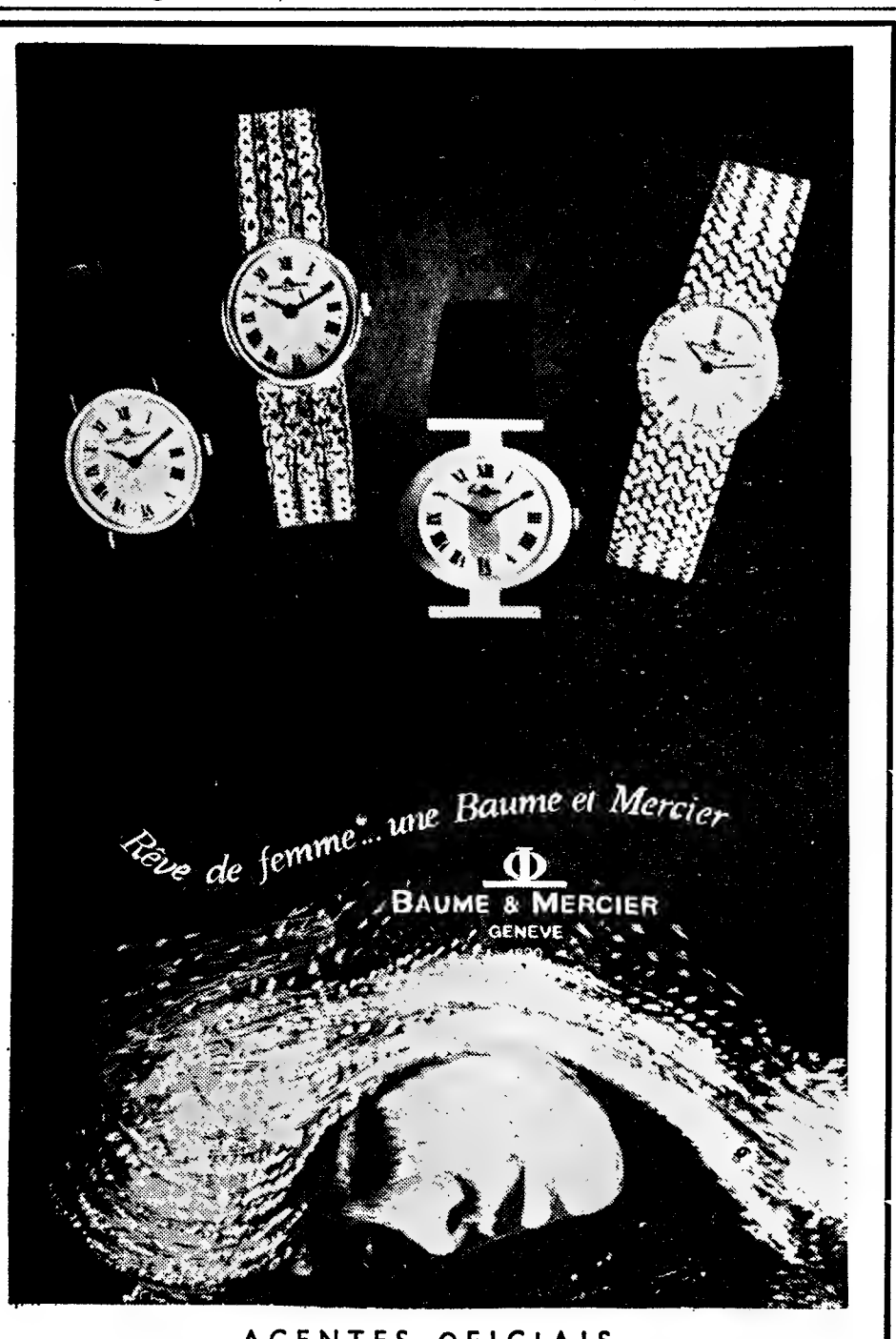
Da Mocidade Portuguesa

Na festa de Natal da M. P., foi inaugurada uma exposição de presépios e distribuídos os prémios dos concursos literários e de grupos corais alusivos á quadra.

Da Liga dos Combatentes

Continua aberta, na sede social da Liga dos Combatentes, a inscrição de crianças até aos 10 anos, filhos de sócios combatentes e expedicionários daquela instituição, que desejem aproveitar do benefício que a Liga presta na quadra do Natal.

Aquele organismo estende a sua acção social ás crianças, distribuindo agasalhos e brinquedos e servindo um lanche durante um pequeno espectáculo de carácter infantil que decorrerá no dia 28 ás 16 horas.



AGENTES OFICIAIS

PIMENTA JOALHEIROS

253 - Rua Augusta-257 — Telef. 324564 — Lisboa

Diário de Lisboa

Um incêndio

Esta manhã, manifestou-se incêndio num prédio de rés-do-chão e três andares na Rua Barão de Nova Sintra, 186, onde se encontram instalados os serviços de secretaria da Obra de Nossa Senhora das Candeias. O fogo começou no primeiro andar, onde está instalada uma pequena biblioteca e foi originado por faúlhas dum fogão de sala, que caíram no soalho. Acorreram prontamente os sapadores bombeiros.

Ardeu grande arte do soalho daquela dependência e houve, também estragos no pavimento térreo.

Conferência

Subordinada ao tema «O Estruturalismo e as Ciências Humanas», o escritor e professor dr. Jofre Ribeiro faz hoje, às 21 e 30, uma conferência no Ateneu Comercial do Porto.

Reunião dos casais do «Dia de Santa Catarina»

Amanhã, ás 16 horas, reunem-se, na sede do Grémio Regional da Indústria de Vestuário do Norte, os nove casais do «Dia de Santa Catarina», casamentos que se celebram nas festas que, desde há nove anos, aquele grémio e a confraria da Capela dos Alfaiates promovem no dia da padroeira das costureiras.

Durante uma pequena festa que lhes será oferecida e na qual estarão presentes os directores do grémio e de outros organismos, serão oferecidos brinquedos e guloseimas aos catorze filhos já existentes daqueles casais

Pelos hospitais

Faleceu esta manhã, no Hospital de Santo António o alfaiate sr. Bernardo Macedo, de 47 anos, casado, que residia no lugar de Sá, em Oliveira do Douro, que fora atropelado por um automóvel, no passado dia 12.

TEATRO
SA DA BANDEIRA
TELEF 23595
VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 45: sábados e domingos ás 16—20 e 45—e 23 h
«LISBOA É SEMPRE MULHER»
com Camilo Florbela — C. Coelho e as atracções Alda Pinto Paulo Jorge - Vum-Vum
Um «ballet» de 25 figuras (Adultos)

As festas da «Queima das Fitas»

Foram já eleitas as comissões das festas académicas da «Queima das Fitas» no próximo ano, as quais decorrerão de 27 de Abril a 4 de Maio.

Depois dos cumprimentos apresentados ao reitor da Universidade, iniciou os seus trabalhos a comissão central, constituida pelos estudantes: Carlos Manuel de Morais Barroco Vieira (Medicina), Maria Otília Fernandes Barreira (Ciências), Vasco António Canhão Águas (Engenharia), Joaquim de Sousa Gomes Carneiro (Farmácia), Vítor Manuel da Conceição Pereira (Economia) e Agostinho Manuel dos Santos Duarte (Letras).

FESTAS DE NATAL

A firma Jomar ofereceu, esta tarde, no Cine-Vitória, uma festa de Natal dedicada ao pessoal e famílias. Houve variedades e foi distribuido um bodo aos filhos dos empregados.

— Hoje, ás 20 horas, no Grande Hotel do Porto, haverá o jantar de Natal da Mobil Oil Portuguesa, que reune o seu pessoal no Norte. Amanhã, haverá um almoço íntimo, oferecido aos representantes da Imprensa, seguindo-se, ás 15 e 30, naquele hotel, a festa de Natal para os filhos dos empregados e no decorrer da qual haverá variedades e distribuição de brinquedos e guloseimas aos pequenos.

— No salão de festas da Cooperativa do Povo Portuense haverá amanhã, ás 15 e 30, um acto de variedades e distribuição de brinquedos, durante as festas de Natal do Clube de Campismo do Porto, é dedicada aos filhos dos seus associados.

Violento choque

Esta manhã, pouco depois das oito horas, um autocarro dos S. T. C. embateu num camião, na Avenida do Conde, em São Mamede de Infesta. Houve um ferido e estragos nos dois veículos e ainda numa drogaria.

O camião, que era conduzido pelo sr. Serafim Ferreira de Castro, de 37 anos, casado, industrial, morador na Rua de Picoitos, 37, 1.º, São Mamede de Infesta, foi depois arrastado alguns metros e derrubou uma placa de sinalização e uma árvore e chocou violentamente na fachada do prédio onde está instalada a drogaria, partindo uma porta e estilhaçando o vidro da montra. Só o condutor do camião ficou ferido. Foi transportado para o Hospital de São João.

Tenta averiguar-se as causas da explosão na Trafaria

Foram hoje a enterrar, ao fim da tarde as quatro vítimas (três mulheres e um homem) da trágica explosão ontem verificada, conforme noticiámos, na Fábrica de Explosivos da Trafaria, na secção de embalagens

Reina a maior consternação em toda a zona da Trafaria e da Caparica, pelo triste acontecimento que deixou no luto e na dor gente modesta e crianças na orfandade.

Os funerais seguiram para o cemitério do Monte de Caparica, com grande acompanhamento de toda a população

Entretanto segundo informação que nos foi dada da fábrica, procede-se agora a averiguações, de acordo as normas sempre seguidas nestes casos, procurando esclarecer as causas do trágico acontecimento.

Aumento de capital da C. C. F. B.

Foi assinada ontem a escritura notarial que alterou os estatutos da Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, aumentando o seu capital de 660 000 000$00 para 1 031 250 000$00, conforme foi autorizado pelo recente Decreto n.º 48 771.

Firmaria a referida escritura os srs. dr. Alexandre Pinto Basto, presidente do conselho de administração, e dr. Manuel Fernandes, administrador-delegado, que representaram o conselho de administração, de acordo com a resolução oportunamente tomada pela assembleia geral dos accionistas da companhia

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: Caixa de cartão com chapéu da cabeça; saco de papel com lenço; dois casacos de lã; nota do Banco de Portugal; mala de viagem com diversos e documentos de Marie Menard Cristian Pierre; mala de viagem com livros e etiqueta em nome de Paulo Baptista Ferreira; carteiras com documentos de Fernando José Neves Jorge Azevedo e Manuel de Jesus Martins de Faria; saco de plástico com documentos de Américo da Silva Vaz; os bilhetes de identidade de Alice Abrantes Rocha e Manuel Fernando da Cunha Teixeira; a carta de condução de Joaquim António Feliciano Bernardo; cartão sindical de Joaquim dos Santos Carvalho; capa com livros de estudo; vale de correio em nome de José Rodrigues da Trindade de Castilho; blusão e garrafão; camisola de malha; chapéu de chuva, e argola com chave.

TRANS-ZAMBESIA RAILWAY COMPANY

Em consequência da transferência da sede da Trans-Zambesia Railway Company, Limited para Lisboa realizou-se pela primeira vez em Lisboa, nas novas instalações da companhia, na Avenida da Liberdade, 227, 7.º, a assembleia geral desta empresa ferroviária.

Ainda como consequência da mesma transferência, assumiu as funções de administrador-delegado o sr Joaquim Corrêa da Silva (Paço d'Arcos), que há vinte e quatro anos é membro do conselho de administração da empresa e, em Londres, representou, durante este longo período, os interesses portugueses nos conselhos da companhia.

Executados pelo «esquadrão da morte»

SÃO PAULO, 21. — (F. P.) — As actividades do «Esquadrão da Morte», composto de «justiceiros» que executam sumáriamente os malandrins notórios, desenvolveram-se notàvelmente nestes ultimos dias, em São Paulo. Anteontem, três bandidos foram mortos por elementos do «Esquadrão da Morte», nos arredores da cidade. Os corpos estavam crivados de balas.

O «Esquadrão da Morte» dispõe de um serviço de relações publicas que, uma vez feitas as execuções, faz a respectiva participação á Polícia e, nalguns casos, á Imprensa. Entendem os seus membros que demasiados criminosos escapam á justiça, devido ás lentidões administrativas a uma legislação exageradamente branda e a juízes bonacheirões...

PROTECTORA DA INFÂNCIA

Amanhã, ás 15 horas, decorre na sede da Associação Protectora da Primeira Infancia uma sessão solene para assinalar a passagem do 67.º aniversário da instituição. Serão distribuídos prémios de puericultura e enxovais.

Grémio Literário

Amanhã, no Grémio Literário, comentados pelo adido cultural italiano, prof. Riccardo Averini, serão projectados quatro documentários a cores sobre várias expressões pictóricas relacionadas com a «Natividade», nomeadamente em documentário sobre as pinturas de Fra Angellico.

Uma sala de estilo espanhol á venda na «Renovação»

MÓVEIS DE QUALIDADE (CLÁSSICOS E MODERNOS) A PARTIR DE HOJE EM «RENOVAÇÃO»

Com duas «frentes» — uma clássica e outra moderna — um novo estabelecimento dispõe-se (a partir de hoje) a «atacar» os possíveis compradores de móveis de qualidade. Chama-se «Renovação» e fica na esquina da Avenida Duque de Loulé com a Rua d Sociedade Farmacêutica.

Lá dentro (a entrada faz-se pelo lado da avenida), reina o bom gosto dos proprietários srs. José Magalhães e Carlos Alberto Malta, dois jovens na casa dos trinta anos, antigos empregados de uma conhecida casa de móveis de Lisboa.

A esquerda de quem entra, á maneira de «ex-libris» do novo estabelecimento, uma belíssima sala em estilo espanhol, que serve para o trabalho e para as horas de lazer. Para o interior, dispõem-se móveis de diferentes estilos clássicos, quer constituindo mobílias, quer concebidos para serem utilizados harmónicamente com outros móveis. Ao fundo da casa, com frente para a Rua da Sociedade Farmacêutica dispõem-se belíssimos móveis modernos, construídos sobre desenho de José Magalhães, em pau-santo E por toda a casa há «biblots», tendo para decoração, quadros — enfim, tudo o que é necessário para mobilar com gosto uma casa.

LIVROS NOVOS

«HADJI MURAT» por Tolstoi

Na colecção Livros de Bolso, da Portugália Editora, saiu agora em versão de Mota da Costa, com capa de Câmara Leme, esta novela de Leão Tolstoi

Hadji Murat foi escrito por Tolstoi na maior época da sua produção literária, concluido no começo do século. Mas o episódio base vem da guerra do Cáucaso, em meados do século passado, em que Tolstoi participou A personalidade de Hadji Murat apresentava-se-lhe muitas vezes e Tolstoi havia de a retratar.

«SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA» por Philippe Beaugonin

Nas edições Pórtico e na colecção «Direcção de Empresas» que o eng. António Brás Frade dirige, foi agora publicado este volume de Philippe Beaugonin que Sampaio Marinho traduziu.

Começando por expor o método da simplificação dos trabalhos administrativos passa depois o autor à análise desses mesmos trabalhos, para na terceira parte se exporem os processos de análise. Começa-se pela entrevista e segue a auto-análise.

Ainda a escolha dos meios de execução do trabalho administrativo os impressos, as fichas, os materiais de classificação, as máquinas de escritório, os escritórios e os potos de trabalho. Livro útil.

«HISTÓRIA UNIVERSAL 15»

As Publicações Europa-América empreenderam a grande tarefa da publicação, em 20 volumes, daquela «*História Universal*», de Carl Grimberg e Ragnar Svanstrom.

O 15.º volume, com a apresentação portátil e agradável dos volumes anteriores em que se traça a caminhada da humanidade desde a aurora da civilização, descreve a Independência dos Estados Unidos, a Revolução Francesa e a carreira de Napoleão.

Muitas ilustrações avivam ainda mais a clareza da exposição.

Necrologia

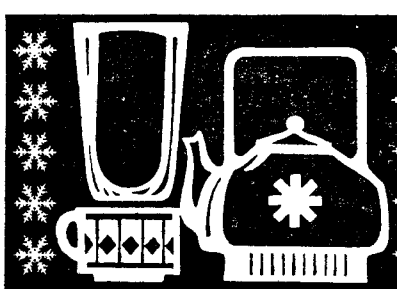
FALECIMENTOS

Baltasar da Rocha Vilarinho

AVEIRO, 21. — Faleceu nesta cidade o sr. Baltasar da Rocha Vilarinho, cujo funeral está marcado para amanhã, ás 13 horas, saindo da igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

Pessoa muito considerada nesta região, o extinto era sócio-gerente das firmas João Maria Vilarinho, Sucrs., Ld.ª e Metalo-Mecanica, Ld.ª.

Giannini ?
BREVEMENTE À VENDA EM PORTUGAL


COMPRE JÁ
AS SUAS PRENDAS DE NATAL E ANO NOVO
entre milhares de brindes em exposição na
JOÃO
Pç da Figueira, 11-1º
LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS
ALUMÍNIOS • PORCELANAS
E MENAGE
importados directamente
para lhe facilitar as suas compras
por cada 100$00 de compras oferta de um valioso brinde
DE 14 A 24 DEZ.

ECOS

SEGUNDO William Scranton, enviado especial de Richard Nixon ao Médio Oriente (com o proclamado propósito de assentar as bases de uma política mais equilibrada **dos Estados Unidos naquela explosiva área), há numerosos árabes dispostos à coexistência com um Estado de Israel não expansionista.** Infelizmente não parecem compadecer-se dessas boas intenções os aviões israelitas que lançam bombas incendiárias sobre o Vale do Jordão e dizimam povoados inteiros. É claro que — dirão aqueles que lhes ditam a ordem de morte — a resistência árabe não cessa de avolumar-se e de, por seu turno, fazer estragos e ceifar vidas. Os ricos e os pobres mais uma vez se digladiam nas doces e tépidas terras bíblicas. Os dentes do medo e do ódio rangem na Palestina, que a festa do Natal vai encontrar decerto conturbada e até, em certos meios, perplexa. Em «O Grito da Consciência» Luther King escreveu estas palavras infinitamente generosas: «Se não tivermos boa vontade para com todos os homens deste mundo, acabaremos por nos destruir pelo mau uso dos nossos próprios instrumentos e do nosso próprio poder.»

*

TRANSCREVEMOS, sem comentários (a simplicidade ardente deste desabafo é sobejamente eloquente), um passo de uma carta dirigida pela sr.ª D. Ugolina Oliveira San-Bento ao «Comércio do Funchal» e publicada integralmente naquele semanário: «As ilhas estão longe da metrópole, Precisam de vozes que soem alto. Sem ódios, sem malquerenças. sem violência. Mas que digam verdades das que pungem. Que falem da miséria e do desemprego. De injustiças e da inutilidade de tantos que podem fazer — e nada fazem».

*

QUE os Estados Unidos são o país do crime por minuto não constitui novidade para ninguém. Desde o homicídio gratuito e espectacular, praticado por psicopatas, ao assassínio político (ainda nos ardem na lembrança as mortes de Robert Kennedy e de Luther King) a onda de violência alastra pelo império do bem-estar, pela nação condutora da era tecnológica. Paradoxos do nosso tempo... o que se pode considerar facto novo é a acusação que o «New York Times» faz concretamente aos polícias de Nova York: a de dormirem regaladamente de noite, durante as horas de serviço. O autor do artigo, David Burnham, iliba irònicamente de culpas de maior os dirigentes da Polícia, alegando que, sendo muitos deles «self made men» dentro da profissão, já passaram pelos mesmos transes e fizeram também a sua soneca enquanto os pistoleiros se distraíam... Informa que os locais predilectos para esse repouso nocturno dos polícias de serviço, quando não possuem carro, são os hospitais, os quartéis de bombeiros e até os necrotérios.

*

NOVOS tempos se aparelham nas nuvens viageiras que esvoaçam pela Europa. Guillevic diz num dos seus poemas: «É preciso ver em cada objecto / que todo o pormenor é aventura». Sim, não há que recear essa aventura que nasce, segundo a segundo, do pulsar das flores ou do suor colectivo de milhares de homens que, unidos, constroem o mundo sempre em mutação. Já há muito que os «Beatles» foram condecorados pela rainha de Inglaterra. A novidade de agora, menos frívola do que à primeira vista possa parecer, é o acolhimento afectuoso dispensado por Joseph Smrkovsky, dirigente comunista e presidente da Assembleia Nacional checoslovaca ao cantor «pop» do seu país Waldemar Matuska.

*

TRIUNFA em Paris (mas trata-se de um triunfo limitado a um meio jovem e algo esotérico, entre os 20 e os 23 anos) uma forma de contestação artística, importada, aliás, dos Estados Unidos, da minimal art, **que tem o seu expoente mais sugestivo em Oliver Mosset.** Este plástico expõe, actualmente. na Galeria «Rive Droite», dez quadros que representam todos eles o mesmo. O negro em fundo branco. Declara o pintor que se recusa a entrar nos jogos académicos da chamada vanguarda, governada por críticos que fazem a apologia da moleza. Para ele (e conta já, pelo menos, dez sequazes), o que importa não é essa acomodação, mais hábil até do que a insistência no realismo, mas a rejeição absoluta do significado e da comunicação. No extremo oposto deste comportamento estético situa-se a persistência de um Siqueiros numa arte significativa que escorra sangue sem abdicar da pesquisa de processos mais conformes com um mundo transformado ou em vias de transformação.

RAPARIGAS DE OURO

Duas das «raparigas de ouro» que participarão num espectáculo especial de televisão transmitido pela B. B. C. Na fotografia, Barbara Lord, de 23 anos (em primeiro plano) e Dee-Dee Wilde, de 22, recebem os ultimos cuidados da maquilhadora, antes de um ensaio. As «raparigas de ouro» correm o risco de morte por sufocação se estiverem mais de uma hora com o revestimento que lhes dá o brilho

O Quarte será dest a Comanc

O quartel do Carmo da G. N. R. vai ser destinado, exclusivamente, á instalação do Comando-Geral. Para isso, terá de ser transferido para o Cabeço de Bola (a Santa Bárbara) o Esquadrão

Encerramento d Nacional de Bi

No edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa terminaram hoje os trabalhos do 2.º Congresso Nacional de Bioquímica que ali decorriam desde anteontem. De manhã, ás 21 e 30, foi apresentado o sétimo relatório. Subordinado ao tema «Síntese e destino dos anticorpos — aspectos imunoquímicos», era seu autor o dr. Evaristo Ferreira. Seguiu-se a apresentação de três comunicações: «Destino dos anticorpos», dos drs. Rui D. Lopes e Evaristo Ferreira, «Contribuição para o estudo do sistema da properdina», dos drs. Orlano de Carvalho e Evaristo Ferreira, e «Tolerância imunológica á anatoxina diftérica», dos drs. Alberto Lema M. Santos e Evaristo Ferreira.

Após um breve intervalo foram apresentados os 8.º e 9.º relatórios versando aquele, da autoria do dr. A. Pedro Franco, o «Condicionamento genético das caracte-

Exposição de Arte Fotográfica no Barreiro

BARREIRO, 21 — Nas salas do serviço liceal desta vila, é hoje, inaugurado, ás 18 e 30, o XVII Salão de Arte Fotográfica e, simultaneamente, o XIII á escala internacional. Esta dupla exposição foi organizada pela secção cultural do Grupo Desportivo da C. U. F.

No acto inaugural, a que preside o governador civil do distrito de Setubal, será projetada a colecção de dispositivos admitidos ao Salão, que é considerada a parte mais espectacular do certame, pois é constituída por filmes de 122 artistas, representando 25 países.

Esta exibição será repetida no próximo dia 27, ás 18 e 30, no local da exposição.

A esposa do Presidente da República entregou donativos em três freguesias

A sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz esposa do sr. Presidente da Republica, visitou hoje, á semelhança do que tem feito em anos anteriores, a freguesia de Santa Maria de Belém.

Pelas 10 e 15, e acompanhada da sr.ª D. Maria Madalena Teixeira Pinto, a sr.ª D. Gertrudes Thomaz, deu entrada na Junta de Freguesia de Belém, onde foi recebida pelos srs. Romeu dos Santos Barradas, presidente da Junta e esposa e António Bastos, tesoureiro da referida Junta de Freguesia.

A esposa do Chefe do Estado fez a entrega de donativos a 100 pobres, de ambos os sexos, recebendo cada 50$00 e distribuiu 30 enxovais a outras tantas crianças dos 6 aos 14 anos, sendo 15 para cada sexo.

Entre os contemplados encontrava-se a sr.ª Fábia dos Anjos da Silva, de 105 anos de idade que, recentemente, por intermédio do nosso prezado colega «O Século» e por amabilidade da TAP, visitou a sua terra natal. A anciã entregou á sr.ª D. Gertrudes Thomaz, em nome da Junta de Freguesia de Belém, um ramo de cravos vermelhos.

Por sua vez, a Junta procedeu á distribuição de donativos em dinheiro — 40$00 — a duzentos pobres.

Na Junta de Freguesia da Ajuda

Pelas 10 e 40 a sr.ª D. Gertrudes Thomaz chegou á sede da Junta de Freguesia da Ajuda, onde foi aguardada pelo respectivo presidente, sr. João Maria Magalhães Ferraz. A esposa do sr. Presidente da Republica distribuiu pelos pobres 5000$00, recebendo cada 50$00, e fez a entrega á empregada da Junta, sr.ª Julia Pereira Sequeira, de 30 enxovais para crianças de ambos os sexos, a qual, por sua vez, os entregou aos contemplados.

A Junta de Freguesia procederá no dia de Ano Novo á distribuição de géneros alimentícios no valor de 50$00 a 100 pobres.

Na Junta de Freguesia de Alcântara

Por ultimo a sr.ª D. Gertrudes Thomaz visitou a Junta de Freguesia de Alcântara, onde foi recebida pelo respectivo presidente, dr. Mário Botelho Moniz Sequeira.

Aqui, a esposa do Chefe do Estado, procedeu a idênticas distribuições de donativos e enxovais.

Por sua vez a Junta distribuiu donativos a 150 pobres, recebendo cada 50$00.

GOVERNADOR CIVIL substituto de Aveiro

AVEIRO, 21 — No Governo Civil desta cidade tomou hoje posse, ás 16 horas, o novo governador civil substituto de Aveiro, sr. eng.º Manuel Simões Pontes que, durante vários anos, dirigiu a Junta de Colonização Interna.

Foi roubado em Lisboa o carro que forçou a fronteira

BEJA, 21. — Ao contrário do que se chegou a pensar, não era o burlão britanico, procurado pela Polícia portuguesa, o condutor do carro que arrombou as vedações da fronteira luso-espanhola, entre Ficalho e Rosal de La Frontera.

O automóvel era conduzido por um jovem que é mecanico e levava consigo dois outros rapazes, que foram detidos na cidade espanhola de Aroche. Sabe-se que o carro foi roubado em Lisboa. A identidade dos ocupantes ainda não foi divulgada pela Polícia espanhola.

A TRADIÇÃO DA OURIVESARIA NACIONAL É DE PROBIDADE E DE COMPETÊNCIA

A

Ourivesaria da GUIA

FUNDADA EM 1888

EM QUASE CEM ANOS DE EXISTÊNCIA AJUDOU A CONSTRUIR E A MANTER ESTA TRADIÇÃO

RUA D. DUARTE, 43
(Edifício do Hotel Mundial)

NATAL

PARA PRESENTEAR UMA SENHORA, UMA MENINA QUE ESTÁ A FAZER ENXOVAL, UMA NOIVA, NÃO HÁ QUALQUER DIFICULDADE NA ESCOLHA SE VISITAR AS NOSSAS CASAS, POIS DISPOMOS DE UM VASTÍSSIMO SORTIDO DE ARTIGOS DA MAIOR NOVIDADE PARA TODOS OS PREÇOS

Lavores femininos

LAVORES

Av.ª Guerra Junqueiro, 3 - D

Rua Aurea, 179

Joalharia Mergulhão

Fornecedora
do Corpo Diplomático
— Fundada em 1895 —
PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

& etc...

ESTÁ VIVO
E RECOMENDA-SE
À LEITURA.
O 18 SAIRÁ AMANHÃ
NO
«JORNAL
DO FUNDÃO»

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA
DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

...do Carmo ...inado apenas ...lo-Geral da G. N. R.

de Cavalaria actualmente ali instalado, indo ocupar a vaga do Esquadrão Motorizado, por sua vez transferido para as Portas de Queluz.

São estas algumas modificações projectadas, no seguimento das obras de remodelação das instalações do quartel do Carmo, já em fase adiantada.

As obras foram visitadas esta manhã pelos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e pelo director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Aguardaram os visitantes (que observaram, depois, as obras em curso) o comandante-geral da G. N. R., sr. general Pereira de Castro, o chefe do E. M. da G. N. R., sr. coronel Ângelo Ferrari, o chefe do Serviço de Transmissões e Obras, sr. capitão Isidro Martins e o delegado do Ministério das Obras Publicas ás obras da G. N. R., sr. eng.º Pedreira de Almeida.

Após a visita, os dois membros do Governo participaram numa reunião com o comandante-geral e oficiais superiores, em que foram estudados problemas que dizem respeito á G. N. R. de todo o País.

...o 2.º Congresso ...oquímica

rísticas antigénicas das imunoglobinas». «A acção da quinacrina sobre alguns aspectos da biossíntese nucleica em células do sarcoma 37 — forma ascítica — do murganho» foi o tema tratado pelo médico veterinário dr. A. A. Dias Correia no 9.º relatório.

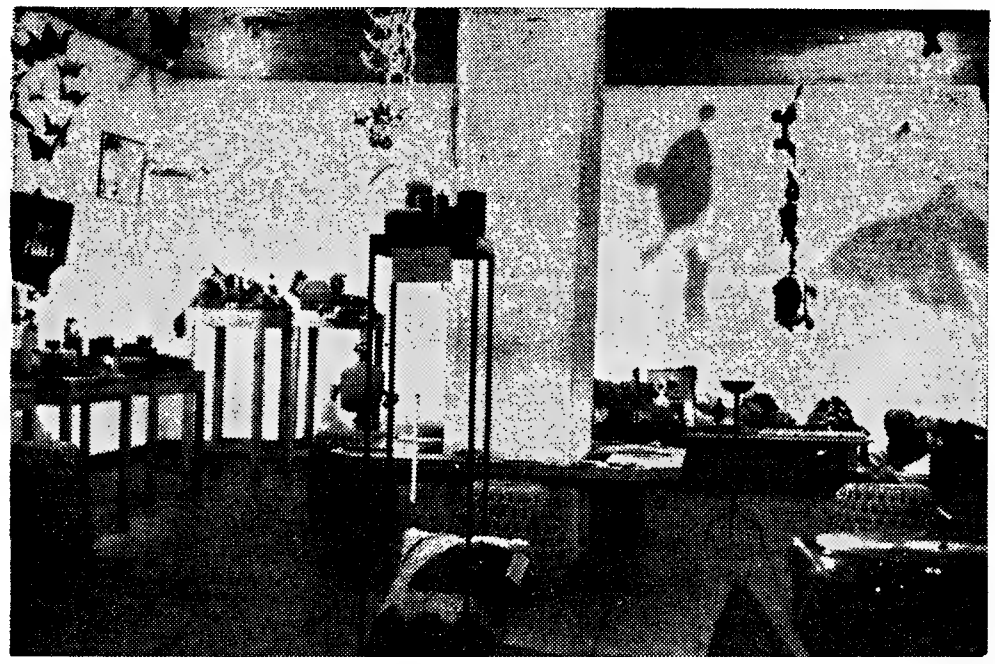
De tarde foram apresentadas diversas comunicações da autoria de médicos e engenheiros-agrónomos e ás 17, efectuou-se a Conferência Plenária, a cargo do prof. M. Xavier Morato.

Seguiu-se a sessão de encerramento, com a alocução do secretário-geral prof. dr. Gomes da Costa e a leitura das resoluções e votos do Congresso.

No restaurante da Cidade Universitária decorreu depois o jantar de encerramento.

António Sérgio

No terceiro dia de internamento, no quarto 32 da Casa de Saude da Cruz Vermelha, mantém-se estacionário, dentro da sua gravidade, o estado do grande pensador e democrata dr. António Sérgio.



Foi o Pai Natal que inspirou esta exposição de «coisas e loisas» na S.N.B.A.

UMA EXPOSIÇÃO DE COISAS E LOISAS NAS BARBAS DO PAI NATAL

— iniciativa de alunos das Belas-Artes na cave da S. N. B. A.

«Nas barbas do Pai Natal uma exposição de coisas e loisas», diz o cartaz que convida a uma visita á cave da S. N. B. A., onde alunos de Belas-Artes expõem objectos comuns, a que foi dado um aspecto artístico capaz de fazê-los elementos de decoração.

Se bem que muitos dos objectos expostos já estejam reservados ou mesmo vendidos, continua a ser aconselhável uma visita á cave do edifício da Barata Salgueiro — até porque tudo continua lá, em exposição e porque ainda há muitas «coisas e loisas para vender».

O leitor vá lá (pode ir até ao dia 24). Desce á cave e fica surpreendido com o espectáculo de cor. Desde já um conselho: não tropece nos dois mini-escadotes «hippies», que, bem pintados e decorados com flores, já não servem exactamente para subir mais alto antes se indicando para decorar um canto da sua casa.

Passam-lhe os olhos pelos vestidos e adereços dispostos a um canto (ainda há alguma coisa para comprar) e logo são atraídos pela variedade de artigos dispostos para o outro lado da sala. Aí há duas velhas máquinas de escrever inteiramente repintadas de vermelho, cinzeiros de barro modelados dentro de cabeças de bonecos, ou um anjinho que do alto nos comtempla com ar irónico, o pescoço envolvido numa gola de tule. Mas não é tudo: ao canto direito, de uma arca vervelha entreaberta, sai um gigantesco peixe de boca risonha (é um balão) e, sobre uma mesa, dezenas de velas coloridas, boas para enfeitar uma quente (em casa) noite de Natal.

A novidade maior, porém, parece ser anéis de prata em que, no lugar do brazão, aparecem velhos maquinismos de relógios femininos. Uma ideia que só ali podia ser concretizada e só por 100 escudos...

O INVERNO

Era caso para dizer que antes de chegar já cá estava, com as suas tristuras, os silêncios deprimentes, as álgidas solidões, as frialdades que entram na alma, as cóleras tempestuosas, devastadoras. Hoje é, por assim dizer, a oficialização da presença do Inverno no calendário das estações, nos almanaques populares, no Borda d'Água, *que indicam o seu advento a 21 de Dezembro ás 19 horas. E o dia, carrancudo, friorento, de um frio molhado e penetrante, parece preparar-se para, ao fim da tarde, termos a abertura da sinfonia invernal orquestrada em cristais de chuva e sibilinos ou gementes ressonancias de ventos desgrenhados. Ou talvez não; talvez, com o céu embaciado, a ausência do Sol e a nostalgia do tempo fagueiro e das alegrias primaveris.*

Na eterna renovação cíclica, em que tudo passa, tudo se renova com as grandes e acalentadoras esperanças, ao Inverno, tristonho, desolador, sucederá a Primavera. E a promissora Primavera voltará, enchendo as almas de jubilo, rasgando as perspectivas dos mais altos anseios!

Em três linhas

Foi louvado o comodoro reformado Alfredo Mota pela forma como durante nove anos exerceu o cargo de director da Biblioteca Central de Marinha.

///

Pelos Serviços das Belas-Artes, foi nomeada directora do Museu dos Coches a sr.ª dr.ª D. Maria Madaleno de Cogigal e Silva.

///

As despesas efectuadas pela Comissão Administrativa das novas instalações universitárias, durante o mês de Setembro passado atingiram a verba de 2 923 740$10.

///

Uma portaria do Ministério do Ultramar determina que o Governo da província da Guiné abra créditos destinados a reforçar várias dotações consignadas a objectivos constantes do programa de financiamento do III Plano de Fomento.

///

O Ministério da Educação Nacional elevou para 360 contos o subsídio anual á Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa.

///

No Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil recebem-se, até 3 de Janeiro, propostas para o fornecimento de especialidades farmacêuticas, para o ano de 1969.

///

A Direcção dos Serviços Agrícolas passa a ficar instalada na Calçada da Tapada, 39, rés-do-chão, em Lisboa.

///

Por decreto imanado da Presidência do Conselho, foi promulgada a reorganização da actual Secretaria-Geral da Assembleia Nacional, que passa a designar-se Secretaria-Geral da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

Um depósito de água ameaçou submergir um rés-do-chão modesto

Na Travessa da Horta Navia, um depósito de água, alimentado por uma nascente, outrora utilizado pela Refinaria de Açucar «A Colonial», começou a inundar, através de numerosas infiltrações, o rés-do-chão do prédio n.º 24-A.

O rés-do-chão, que começou a ser atacado pela água, no domingo passado, é habitado pelo sr. António Baptista de Almeida, que ali vive com a mulher e dois filhos. Ontem, a mãe, de avançada idade, saída ontem do hospital, foi coabitar com o filho.

Os Sapadores Bombeiros, numa operação orientada pelo comandante da corporação, coronel Rogério Cansado, e pelo chefe de 2.ª classe, Abílio Ventura, procederam, utilizando uma perfuradora, a um rasgo numa das paredes do reservatório, a fim de que a água se escoasse para a boca de um colector e ficasse a nível inferior ao piso do mencionado rés-do-chão.

A operação foi bem sucedida — e o sr. António Baptista de Almeida poderá passar um Natal enxuto.

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE FARO

O ministro do Interior vai enviar para o «Diário do Governo» a portaria que nomeia o sr. dr. Manuel Sanches Inglês Esquível para o cargo de governador civil de Faro.

O novo governador, que desempenha, actualmente, as funções de delegado do I. N. P. T., em Setubal, será empossado no dia 9, ás 18 horas.

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253—Telf. 32 45 64

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

NOVO CASINO ESTORIL
Amanhã, domingo
«MATINÉE»
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
OS «SHEIKS»
- **Ellen de Lima**
- **Leo Bassi**
- **Carlos Barra**
- **Bonjour Paris Show de Doris Haug**

(M 17 anos)

Preços:
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incl.)

No Cinema
HOJE: Às 17 horas
«Matinée» infantil
(M 6 anos)
e às 21.30
«O GENDARME EM NOVA IORQUE»
(M/ 12 anos)
Amanhã às 17 e as 21.30 h.
«A HONRA DE UM HERÓI»
(M/ 17 anos)
— Ar condicionado —

HISTÓRIA UNIVERSAL | **Verbo Juvenil**

à venda o **12º** *e último volume*

como complemento cultural:

3.º Concurso Verbo Juvenil

em que podem participar todos os possuidores da obra completa, até 28 de Fevereiro de 1969.

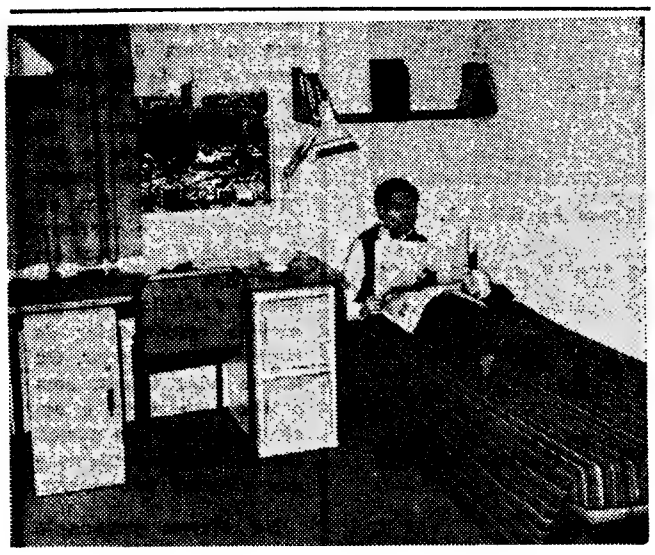
1005 PRÉMIOS

sendo o 1.º constituído por viagem e estadia, para duas pessoas, às fontes da Civilização Ocidental: Bagdad (a fabulosa Mesopotâmia), Cairo (o Egipto dos Faraós), Atenas (a Grécia de Péricles) e Roma (o Império dos Césares)

Actualidade internacional

A aventura mais arrojada do Homem no espaço

CABO KENNEDY, 21 — (R.) — Funcionários da N. A. S. A. declararam hoje que «todos os sistemas estavam a funcionar» quando preparavam o palco para a aventura mais arrojada da Humanidade no espaço: uma viagem de seis dias pelo Natal á volta da Lua e o regresso á Terra.



Um quarto vulgar? Não. Um aspecto da cela prisional do futuro. O preso desfruta de um panorama maravilhoso, além de todas as comodidades no interior do quarto. O modelo foi apresentado em Londres pelo ministro da Construção e Trabalho

Os receios de atrasos, em consequência de nuvens baixas e de nevoeiro, dissiparam-se á medida que passavam as ultimas horas da contagem final para o lançamento do gigantesco foguetão «Saturno» que levará a «Apolo 8» na sua viagem de 750 000 quilómetros e que se deve registar ás 12 e 51 horas T. M. G.

Os três astronautas americanos, que esperam obter uma visão muito aproximada da Lua, Frank Borman, James Lovell e William Anders, dormiram enquanto técnicos iniciaram o carregamento final do hidrogénio líquido e do combustível de oxigénio para a nave lunar com 110 metros de altura.

O MAIOR FOGUETÃO

As ultimas previsões metereológicas no local do lançamento eram geralmente satisfatórias, anunciando nuvens espalhadas a uma altura de 500 metros e uma temperatura, no momento do disparo, de cerca de 17 graus.

Ontem á noite, os astronautas tiveram para o jantar um bife com todos os «matadores», a sua ultima refeição antes da dieta de seis dias no espaço de alimentos congelados ou secos, especialmente preparados para o efeito. Os cosmonautas seriam acordados hoje, ás 7 e 36 horas T. M. G. para o seu exame médico final e para tomarem o pequeno almoço. Depois, envergariam os seus fatos espaciais e partiriam para a rampa de lançamento por volta das 9 e 42 horas T.M.G.

Uma pausa de seis horas na contagem ascendente final de 28 horas principiou ás 19 e 51 T. M. G de ontem, pouco depois dos técnicos terem resolvido um pequeno problema envolvendo contaminação de nitrogénio nos depósitos de oxigénio da nave «Apolo». A contagem recomeçou ás 0.51 T. M. G.

O voo histórico de hoje é a segunda viagem tripulada no programa «Apolo» para colocar um homem na Lua e o primeiro tripulado a ser accionado pelo foguetão «Saturno 5», que se julga ser o maior do Mundo

A missão será efectuada numa fase gradual, sem bases de regresso, o que significa que as decisões acerca do prosseguimento para a Lua, regresso á Terra ou mudanças para uma viagem de alternativa serão feitas antes de cada grande manobra.

Se tudo correr bem durante o período de estacionamento em duas órbitas á volta da Terra, a «Apolo» será enviada numa «trajectória de fisga» para a Lua.

Isso significa que, mesmo se nenhumas outras manobras espaciais forem possíveis a gravidade da Lua atrairá a nave á volta daquele satélite e fá-la-á voltar á Terra.

As fases mais arriscadas do voo registar-se-ão quando a nave lunar, que pesa 3000 toneladas, for lançada. As fases críticas quando a cápsula entrar e sair da órbita final e por fim, o regresso á Terra.

Se alguma coisa corresse mal durante a entrada ou saída na órbita lunar, a nave espacial despenhar-se-ia na superfície da Lua ou ficaria permanentemente em órbita em redor daquele astro.

O angulo de reentrada na atmosfera terrestre é, também, uma fase crítica. Se for a demasiada altitude, a «Apolo» oscilará na atmosfera exterior e perder-se-á no espaço. Se for demasiado baixa, a nave entrará aos trambolhões e incendiar-se-á.

O paquete «Queen Elizabeth 2» será o primeiro navio pilotado por um satélite

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — O transatlantico «Queen Elizabeth 2» será o primeiro navio de passageiros do Mundo pilotado por um satélite espacial — foi hoje revelado em Londres.

Com o equipamento criado por uma firma norte-americana, o navio poderá acertar a sua posição com um desvio de, apenas, 160 metros. Os aparelhos para esse efeito instalados no navio utilizam as transmissões de rádio do sistema de satélites de navegação norte-americanos.

Estes satélites transmitem a sua posição de dois em dois minutos e tal informação é captada pelos receptores do navio e passada aos computadores.

O «Queen Elizabeth 2», que custou 29 milhões de libras (quase dois milhões de contos), recebe amanhã a sua tripulação e é oficialmente entregue aos armadores no dia 1.

UMA GREVE PARALISA OS PORTOS NORTE-AMERICANOS DA COSTA ATLÂNTICA

NOVA YORK, 21. — (R.) — Os portos norte-americanos do Atlantico encontram-se hoje paralisados em consequência de 75 000 estivadores, desde o Maine até ao Texas, terem entrado em greve, devido a um litígio sobre a carga em recipientes próprios.

A greve tinha começado em 1 de Outubro, principalmente devido a desinteligências sobre vencimentos e condições de trabalho, mas os operários regressaram ao trabalho, durante 80 dias, em consequência da lei «Taft-Hartley».

Porém, ontem, á noite, malograram-se as conversações entre os dirigentes sindicais e as entidades patronais e recomeçou a greve.

Há no entanto esperanças de que a greve acabe rápidamente. Se assim não for a industria perderá cerca de um milhão de dólares por dia em Nova York e cerca de cinco milhões nos outros portos do Atlantico.

A greve paralisou toda a navegação e todo o serviço de correio transatlântico e para as Caraíbas.

Os correios informaram que a greve irá afectar o correio marítimo para a Europa, Africa, Médio Oriente e outros países. No entanto, círculos afectos á navegação dizem que os efeitos imediatos da greve não serão grandes, pois as empresas de navegação anteciparam as partidas dentro do possível para evitar precalços.

GROMYKO NO CAIRO

MOSCOVO, 21 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, deixou esta manhã Moscovo, com destino ao Cairo — anuncia a agência Tass.

A agência precisa que o ministro soviético se dirige á R. A. U «para uma breve visita de amizade, durante a qual trocará impressões com os dirigentes egípcios acerca de questões que interessam aos dois países».

É MAIS BENIGNO O ACTUAL SURTO DE GRIPE

GENEBRA, 21. — (A. N. I.) — A «Gripe de Hong-Kong» alastra já na Europa Ocidental, mas até agora não atingiu a forma generalizada — anuncia a Organização Mundial de Saude (O. M. S.).

O dr William Cockburn, chefe da secção de vírus da O.M.S., afirma que tudo indica que a Europa Ocidental poderá passar o Natal sem um surto epidémico, pois até agora só houve casos isolados, e prevê-se que assim continue.

A nova gripe parece ter origens na China e apareceu pela primeira vez em Hong-Kong em Julho Dali foi transmitida ao Japão e á costa ocidental dos Estados Unidos, de onde já saltou para a Europa. Segundo a O. M. S., tem carácter mais benigno do que a «asiática» de há dez anos

Deu à luz dois gémeos no espaço de 60 dias

MOTALA (Suécia), 21 — (A. N. I.) — May-Britt Pettersson, de 26 anos, deu á luz o seu segundo gémeo, dois meses depois do nascimento do primeiro. A criança do sexo masculino, pesa dois quilos e cem gramas. O primeiro gémeo, uma menina, nasceu no dia 1 de Novembro, e era prematura de três meses.

Os médicos da maternidade municipal de Motala afirmam que tanto a mãe como o rapazinho estão a recuperar bem. A menina está a ser tratada numa incubadora no hospital central de Linkoepings e pesa actualmente um quilo e quatrocentos gramas. Ao nascer pesava sómente novecentos e setenta gramas.

O casa Pettersson tinha já dois filhos

O parto duplo (pouco vulgar) dos dois gémeos foi considerado p[illegible]icos «uma espécia de sensação médica» Parece ter havido na Suécia um unico nascimento semelhante, ocorrido há vinte anos.

O DIA DE NATAL —O DE MAIOR PERIGO

CAPE KENNEDY, 21 — (F. P.) — No dia de Natal, ás 6 e 9 (T.M.G) os três cosmonautas da «Apolo 8» terão de enfrentar um dos perigos mais serios da sua expedição á volta da Lua. Aquele será, com efeito, o momento de pôr a funcionar o propulsor principal da cabina, manobra que lhes permitirá abandonar a órbita lunar, após 20 horas de gravitação a pouca altitude. Se esta manobra falhar, a «Apolo 8» não terá mais qualquer oportunidade de escapar á atracção lunar.

Se isso acontecer, nada poderemos fazer a não ser investigar as causas do acidente para evitar que ele se repita no futuro — declarou ontem Christopher Kraft, principal controlador do voo, numa conferência de Imprensa que reunia especialistas de questões espaciais e os responsáveis do programa «Apolo».

Por seu lado, Donal Slayton, director de operações, afirmou: «Não demos á tripulação quaisquer instruções para o caso desta manobra falhar, pois tudo o que poderíamos fazer era recomendar-lhes que rezassem.» No entanto, o dr William Schneider, director do programa «Apolo», foi de opinião que naquela eventualidade os cosmonautas deviam insistir para pôr o motor em marcha.

Mas os responsáveis da N. A. S. A. foram unanimes em considerar que não há razões para pessimismo. O dr. George Low, administrador da N. A. S. A disse, por sua vez, estar certo de que o propulsor funcionaria como previsto e recordou que procedeu a numerosos ensaios e verificações do «Service Propulsion System», que comanda a delicada manobra. Além disso os cosmonautas puseram o «S.P.S.» a funcionar durante oito vezes na ultima experiência sem o menor contratempo.

A um jornalista que lhe perguntava se os cosmonautas tinham a bordo meios para pôr fim á vida, o dr. Charles Berry, médico principal respondeu pela negativa.

Durante esta conferência de Imprensa porém os responsáveis da N. A. S. A. não evocaram dois outros perigos que ameaçam os cosmonautas. Um deles é a entrada em órbita lunar, prevista para as 5 e 2 horas de 24 de Dezembro, altura em que eles podem esmagar-se contra a superfície lunar, se o «S.P.S.» funcionar mal

O segundo perigo surgirá ás 10 e 41 de 27 de Dezembro, quando eles reentrarem na atmosfera da Terra. Nessa altura, a cabina tanto pode volatilizar-se ao penetrar nas primeiras camadas da atmosfera, como inscrever-se numa órbita tão afastada da Terra que as reservas de oxigénio dos cosmonautas se esgotem, antes de estes terem possibilidades de aterrarem.

PEDIDO DE HANÓI A WASHINGTON

PARIS, 21 — (R.) — O Vietnam do Norte pediu a noite passada, aos Estados Unidos que modifiquem a actual administração de Saigão, de molde a criarem-se condições favoráveis á conferência de paz de Paris.

Le Duc Tho, um membro do politburo do Partido Comunista norte-vietnamiano e conselheiro especial da delegação de Hanói na capital francesa, declarou aos jornalistas, numa recepção, que, se o presidente sul-vietnamiano, Nguyen Van Thieu, e o vice-presidente, Nguyen Cao Ky, continuarem no Poder, sabotarão as negociações.

«Os Estados Unidos, que colocaram esses homens no Poder em Saigão, devem depô-los. Isso criaria condições favoráveis para a conferência de Paris», declarou o representante norte-vietnamiano, prosseguindo:

«Se os E.U.A. conservarem esses homens sentados á mesa de negociações, estou convencido de que a conferência não alcançará progressos.»

Lyndon Johnson e sua mulher quando, há dias, receberam o casal Richard Nixon

«EL GORDO»: 57150

MADRID, 21 — (A. N. I. — «El Gordo» — o prémio máximo da lotaria espanhola —saiu no numero 57150.

Os dez bilhetes com o numero premiado foram vendidos na vila de Alcira, província de Valencia.

O valor total dos bilhetes do primeiro prémio é de 750 milhões de pesetas (aproximadamente 36 mil contos).

Encontro no Dia de Natal entre representantes dos E. U. A. e da F. N. L.

SAIGÃO, 21 — (R.) — O comando militar norte-americano concordou hoje em avistar-se com delegados do Vietcong, no dia de Natal junto á margem dum rio para discutir a libertação de três prisioneiros dos E. U. A.

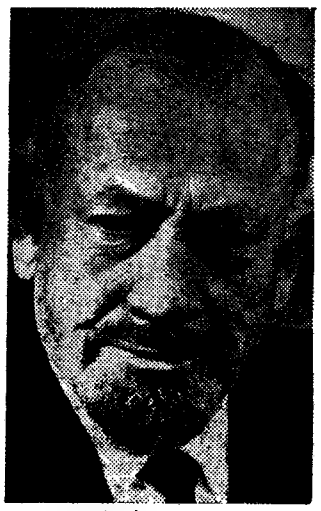
Um comunicado publicado pelo centro de Imprensa da missão americana de Saigão informava que o comando militar determinara que não estariam presentes, de qualquer uma das partes, mais de cinco representantes desarmados para receber os prisioneiros ou para discutir as condições de entrega.

O Vietcong anunciou há dois dias, por intermédio da sua emissora clandestina, que tencionava discutir a libertação dos prisioneiros com funcionários militares americanos em várias localidades do Vietnam do Sul.

Aquela rádio afirmou que a primeira troca seria discutida no terminos da estrada sete, na margem sul do rio Vam Co Dong, na província de Tay Ninh, ás 15 horas (hora de Saigão) do dia 25 de Dezembro.

Alguns funcionários do Vietnam do Sul, incluindo o primeiro ministro Tran Van Hiong, afirmam que a oferta do Vietcong é uma armadilha para levar os Estados Unidos ao reconhecimento da Frente Nacional de Libertação.

O Vietnam do Sul tem-se recusado a reconhecer na conferência de Paris a F.N.L. como uma delegação separada.



O escritor John Steinbeck, que ontem faleceu em Nova York, fora galardoado com o Prémio Nobel e era o autor da novela «As Vinhas da Ira»

MANIFESTAÇÃO NA SUÉCIA

ESTOCOLMO, 21 — (R.) — Cerca de 5000 pessoas tomaram parte a noite passada nesta cidade numa manifestação contra a guerra do Vietnam, comemorando o aniversário da formação da Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong.

Observados por 400 polícias, os manifestantes marcharam através da cidade e passaram defronte da embaixada americana gritando. Não se registaram incidentes.

A MORTE DE STEINBECK

O AUTOR DE «AS VINHAS DA IRA»

SOFRIA DE UMA DOENÇA CARDÍACA

NOVA YORK, 21 — (R.) — Faleceu ontem á noite na sua residência de Nova York o escritor John Steinbeck, Prémio Nobel da Literatura e um dos romancistas americanos mais considerados dos ultimos 30 anos.

Steinbeck, cujo falecimento foi anunciado em Nova York pelos agentes literários, estava, há alguns meses, doente do coração, embora ainda no princípio deste mês se soubesse que continuava a escrever.

O autor das «Vinhas da Ira» foi um dos seis americanos que conquistaram o Prémio Nobel da Literatura, sendo os outros cinco, Ernest Hemminguway, William Faulkner, Pearl Buck, Eugene O'Neil e Sinclair Lewis.

Nascido em Salinas, Califórnia, foi o porta-voz dos trabalhadores imigrantes durante os anos da depressão de 1930. Com uma forte consciência social ficou aterrado com o tratamento que era dado aos operários paupérrimos do Oklahoma e Arkansas que partiam para a Califórnia na luta pela sobrevivência.

A sua indignação encontrou saída em «As Vinhas da Ira», uma novela forte e apaixonada de protesto que contribuiu muito para melhorar a situação dos imigrantes.

Foi com «As Vinhas da Ira» que Steinbeck conquistou a fama internacional. As suas obras foram traduzidas em mais de 30 idiomas. Só nos Estados Unidos, «As Vinhas da Ira», que lhe valeram também um prémio Pulitzer, foram vendidas em numero superior a três milhões. Da obra foi extraído um clássico do cinema em que é protagonista Henry Fonda.

Entre as obras mais conhecidas do autor está «A Este do Paraíso», crónica familiar utilizando o tema de Cain e Abel, aparecido em 1952. Deu origem a um dos três filmes em que entrou o falecido James Dean.

Steinbeck escreveu mais de 20 grandes novelas, de que muitas foram «best sellers» internacionais. Entre elas contam-se, como as mais célebres, «Ratos e Homens», «Bairro da Lata» e «Os Náufragos do Autocarro».

Steinbeck tinha fama de ser uma pessoa reservada e intelectualmente pouco acessível.

Era um grande homem que se sentia mais á vontade em blusão de malha e com umas calças velhas. Era um indivíduo inquieto e adorava as viagens, que contribuíram parcialmente para o divórcio da sua primeira mulher ao fim de 12 anos de casados.

Terminado um segundo casamento em 1948, voltou a casar-se com Elaine Scott, que se tinha divorciado do actor de cinema Zachary Scott. Esta ultima mulher sobreviveu-lhe, além de dois filhos do primeiro casamento.

ATAQUE ISRAELITA

AMMAN, 21. — (A. N. I.) — Quatro caças israelitas atacaram a aldeia jordana de Al Adassia, cinco quilómetros a sueste do mar da Galileia — declarou um informador militar jordano.

Os aparelhos bombardearam a aldeia durante vinte minutos mas não houve vítimas e apenas duas casas ficaram destruídas e uma terceira arruinada. O ataque coincidiu com a visita do rei Hussein ás posições da frente e á base da brigada expedicionária iraquiana.

OS CARLISTAS SOFRERAM UM SÉRIO GOLPE

MADRID, 21 — (R.) — Os carlistas espanhóis, cujas milícias, com as suas famosas boinas vermelhas, combateram ao lado do general Franco durante a guerra civil de 1936-39, pareciam hoje ter sofrido um tremendo golpe com a expulsão do seu «príncipe real».

O príncipe Carlos Hugo de Bourbon Parma, de 38 anos, foi escoltado ontem até á fronteira francesa, desde a cidade de Saragoça, no Norte do país, após receber ordem para abandonar a Espanha por causa das suas actividades políticas.

Sua esposa, a princesa Irene da Holanda, que desistiu do seu direito á sucessão ao trono holandês, quando se casaram em 1964, ficou em Espanha.

O Governo do generalíssimo Franco ficou aborrecido com uma conferência carlista que se realizou no domingo passado em Logrono, capital da região produtora de vinhos Rioja, segundo afirmaram fontes bem informadas.

D. Xavier de Bourbon Parma, o pretendente carlista, de 79 anos, ao trono espanhol, que é considerado pelos seus apaniguados como rei, entrou ás escondidas em Espanha, vindo da sua residência em Paris, a fim de assistir á conferência. O seu filho, o príncipe Carlos Hugo pronunciou um discurso defendendo a causa carlista e pedindo autonomia regional, um grito de combate favorito dos carlistas no passado.

Fortemente católicos, os carlistas, apoiaram o levantamento nacionalista do general Franco, forneceram 69 regimentos ás suas forças durante a guerra civil e perderam milhares de soldados.

Antes da sua visita a Saragoça ter sido encurtada pela ordem de expulsão, o príncipe e a sua esposa visitaram fábricas e avistaram-se com entidades patronais, operários e estudantes locais.

A maior parte da aristocracia espanhola encara friamente as pretensões dos carlistas e apoia a dinastia Bourbon, representada pelo falecido rei Afonso XIII, que abandonou o trono em 1931.

Os monárquicos mais poderosos apoiam Juan de Bourbon, terceiro filho do rei Afonso como pretendente legítimo. Julga-se que o próprio generalíssimo Franco é a favor do príncipe Juan Carlos, de 39 nos, filho de D. Juan, como candidato ao trono.

ENCONTRADA VIVA A FILHA DO MILIONÁRIO NORTE-AMERICANO

ATLANTA (Florida), 21 — (R.) — A linda filha de um milionário da Florida foi encontrava viva, debaixo de uma caixa, depois de o pai ter pago por ela um resgate de 500 000 dólares (cerca de 14 500 contos) — segundo anunciou o director do F.B.I., Edgar Hoover.

A caixa encontrava-se numa floresta a 30 quilómetros a nordeste desta cidade, revelou o F.B.I., a noite passada.

Hoover revelou que os agentes encontraram ontem Bárbara Mackle, após intensas buscas. Segundo eles, a jovem encontrar-se-ia debaixo da caixa há 80 horas.

«Miss» Bárbara foi sepultada debaixo de uma caixa, semelhante a um caixão, 45 centímetros abaixo do solo», disse em Washington o director do F.B.I.

«O alto da caixa fora fechado com segurança com parafusos e continha uma pequena bateria e um ventilador, além de dois respiradouros, abertos rente ao solo.»

BOAS CONDIÇÕES FÍSICAS

A caixa continha uma pequena quantidade de alimentos e de água e uma luz diminuta, que se apagou poucas horas antes de Mackle ser encontrada.

«Considerando o que sofreu, a jovem parece encontrar-se em muito boas condições físicas», afirmaram fontes ligadas ao F.B.I.

O F.B.I. anunciou que a jovem envergava um roupão de cor vermelha que vestia quando foi raptada na terça-feira passada de um motel nesta cidade. Usava, também, um blusão que lhe fora dado por um dos raptores.

O pai de Bárbara, Robert Mackle, seguiu de avião de Miami para Atlanta, a fim de se juntar a noite passada a sua filha, de 20 anos. Era acompanhado, á chegada, por três agentes do F.B.I. Viajou no avião a jacto particular da sua companhia.

O resgate, um dos maiores da história do crime, foi deixado «numa área remota, pouco antes da meia-noite de ontem», revelou Hoover.

TIROS

A família aguardava qualquer informação dos raptores na sua residência em Coral Gables, na Florida, um subúrbio de Miami.

Foi a segunda tentativa para comprar a segurança de «miss» Mackle. A primeira gorou-se acidentalmente em consequência de a Polícia de Miami não ter sido informada pelo F.B.I. de que o dinheiro do resgate ia ser entregue aos raptores.

A Polícia trocou tiros com os suspeitos sem saber quem eram. Os criminosos fugiram, abandonando uma mala contendo o dinheiro do resgate.

Hoover disse ainda que mandatos de captura foram passados contra um preso evadido, Gary Steven Kris, de 23 anos, e uma biologista dos fuzileiros navais, Ruth Eisemann Schier, mas nenhum deles foi encontrado.

Acrescentou que «tanto Kris como Schier poderão estar armados e devem ser considerados perigosos».

Continua a não haver vislumbres de solução para a crise do Médio Oriente, onde, de dia para dia, a situação se agrava. Na fotografia, um soldado israelita cobre, com a sua metralhadora pronta a disparar, um trecho do canal de Suez.

A NOMEAÇÃO DE YOST CAUSOU SURPRESA

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — «É minha intenção, depois de tomar posse, avistar-me com o maior número possível de dirigentes mundiais, pois desejo conhecê-los e estudar até que ponto as nossas relações políticas podem ser desenvolvidas, quer bilateral, quer multilateralmente» — afirmou o presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, ao anunciar a escolha de Charles W. Yost para o cargo de Embaixador dos Estados Unidos na O.N.U.

A escolha de Yost, embora tenha sido recebida com agrado em muitos círculos, causou uma certa surpresa, uma vez que se pensava que Nixon daria o lugar a Sargent Shriver, actual embaixador dos Estados Unidos na França.

No entanto, Nixon declarou querer que Shriver continue em Paris, a fim de tratar de «relações de importância vital» com a França.

O presidente de Gaulle, que tem mantido uma atitude quase frígida para com os Estados Unidos nos ultimos anos, parece simpatizar com Shriver e, ao que se julga, manifestou o desejo de que ele continue como embaixador dos Estados Unidos.

No entanto, Nixon desmentiu os rumores de que Shriver estava a preparar uma reunião do presidente eleito com o general de Gaulle.

Antes de anunciar oficialmente a escolha de Yost, Nixon informou o secretário-geral da O.N.U., U Thant, que não fez qualquer declaração a este respeito.

Tréguas de Natal na Nigéria

LAGOS, 21. — (A. N. I.) — O general Yakubu Gowon, líder da Nigéria, ordenou tréguas de Natal, de 48 horas, na guerra contra Biafra.

Depois desta comunicação, o imperador Hailé Selassié, da Etiópia, dirigiu um apelo á Nigéria e a Biafra para que suspendam as hostilidades durante a semana das festas muçulmanas, que principia na próxima segunda-feira

NOVO SATÉLITE SOVIÉTICO

MOSCOVO, 21 — (F. P.) — A Tass anunciou que foi lançado em 20 do corrente o satélite «Cosmos 261», com a colaboração dos institutos de investigação científica da Bulgária, Hungria, R.D.A., Polónia e Checoslováquia.

O «Cosmos 261» tem por missão efectuar uma série de operações de medidas directas e estudos dos corpusculos geo-activos, dos electrões e dos protões da radiação solar, assim como verificar as variações de densidade das camadas superiores da atmosfera durante as auroras boreais.

Eis os parâmetros do satélite:

Período de revolução — 93,1 minutos;

Apogeu — 670 km;

Perigeu — 217 km;

Inclinação em relação ao Equador — 71 graus.

Giannini ?

BREVEMENTE À VENDA EM PORTUGAL

O PAI NATAL ESCOLHEU...

© Contacto

...ESCOLHEU
—CERTAMENTE—
ESCOLHEU O MELHOR

NORDMENDE

EXPOSIÇÃO E VENDA

IMPERLUZ
Av. Almirante Reis, 172 - LISBOA
Telef. 53 35 92/3

EXPOSIÇÃO E VENDA

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	13/12/68	20/12/68	Desvio %
GERAL	108,7	109,1	+0,4
METROPOLITANAS	107,2	107,7	+0,5
Bancárias	148,8	147,3	—1,0
Eléctricas	89,1	91,7	+2,9
Industriais	104,7	104,3	—0,4
Diversas	100,5	99,5	—1,0
ULTRAMARINAS	119,3	119,7	+0,3
Angolanas	121,5	121,9	+0,3
Moçambicanas	93,4	93,5	+0,1

FIM DO ANO EM MADRID

28 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO

(6 DIAS)

ESCUDOS 2.100$00

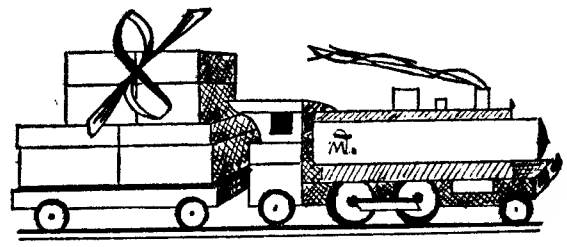
Incluindo: Transporte, Alojamento em Hotel de 1.ª-A, quartos com casa de banho, todas as refeições, visitas de Madrid, Escurial e Vale de Caídos e REVEILLON no «CASABLANCA» com direito ao espectáculo internacional e Champagne

VIAGEM ASSEGURADA

AGENCIA GLOBO DE VIAGENS

Rua de S. Julião, 5-1 — LISBOA — Telefs. 869593 e 870788

Para os seus brindes de Boas Festas



aproveite as vantagens da Tarifa 8/108 para transporte de pequenos volumes com rapidez e economia

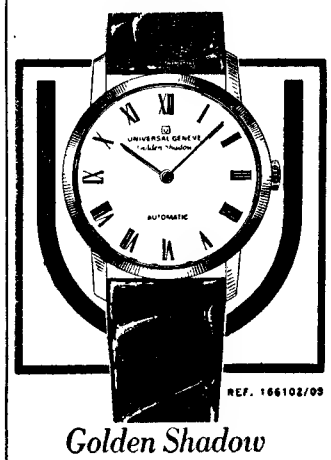
CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

VENDA DE NATAL

DA FÁBRICA DIRECTAMENTE AO PÚBLICO

Vestuário de alta costura para senhora e em crochet manual. Malhas mecânicas para homem e senhora: blusas, casacos, conjuntos, coletes e pullovers. Camisas em nylon, casacos e gabardines em todas as medidas, para homem. Calças em terylene para homens e crianças. Grande sortido de botões para vestuário de senhora. Fios de lã e sintéticos.

Rua dos Douradores, 160-3.º (sem elevador)
Telef. 32 45 43
Praça dos Restauradores, 23 (Edifício EDEN)



Golden Shadow

Para UNIVERSAL a regra — e o sucesso — é de ser copiado por todo o Mundo
Mas a cópia nunca valerá como o original assinado.

UNIVERSAL — O mais delgado relógio automáticq do mundo, com rolamento de esferas e anti-choque.

UNIVERSAL GENEVE
le couturier de la montre

AMORTECEDORES PARA AUTOS E CAMIÕES

AMORTEX

GARANTIA
100.000 Km. ou 2 ANOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
GARAGEM CENTRAL
L. ANUNCIADA, 17 - LISBOA - 2
TELEFONE 327634

AGENTES
AUTO PORTO, LDA. — PORTO
AUTO INDUSTRIAL, S.A.R.L. — COIMBRA

CURSOS RÁPIDOS DE MECANOGRAFIA

EFICEX KIENZLE

AV. JOÃO XXI, 4-A
TEL. 72 61 05 LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

PROGRAMAS PARA JOVENS

«Enciclopédia» — *Logo a seguir á abertura do 2.º período e após a 1.ª edição do Telejornal surge a 1.ª rubrica destinada aos jovens. Desta vez «Enciclopédia» versa um só assunto: «Ondas de Rádio».*

«Programa Juvenil» — *Jaime Pinto Coelho, produtor do programa «Juvenil» iniciou um inquérito aos jovens sobre a sua participação no Natal com o seu trabalho. Esta reportagem é apresentada pelas 17 e 45.*

«Nos bastidores da aventura» — *Neste magazine para jovens veremos a «Escalada do vulcão Stromboli», «Novo desporto em França: Auto-Derby», «Curiosidades desportivas holandesas» (nomeadamente o «hurling»...).*

«Globe Troters» — *No episódio de hoje, transmitido pelas 21 horas e intitulado «Inquérito ao retardador», Bob e Pierre efectuam uma reportagem sobre o milionário Da Silva e recebem uma carta anónima, acusando Da Silva, como sendo Paulo Dantas, autor de um roubo importante, anos atrás. Bob e Pierre iniciam, então, um inquérito...*

Ferrer Trindade e a sua orquestra que hoje actuará em TV Clube. Como se sabe o maestro Ferrer Trindade foi designado pela RTP para dirigir a orquestra que acompanhará o representante português no Festival da Eurovisão

TV CLUBE

COM PAULO JORGE E HELENA TAVARES

HELENA TAVARES

ACOMPANHADOS pela orquestra de Ferrer Trindade, vamos ver e ouvir esta noite os cançonetistas Paulo Jorge e Helena Tavares.

A realização do programa é de Herlander Peyroteo. Temos assim um jovem em ascensão e uma artista já com posição firmada há anos.

Este programa trouxe-nos a oportunidade de uma pequena entrevista com Paulo Jorge.

Temos de lutar muito e ser muito pacientes — afirma Paulo Jorge

Paulo Jorge é um jovem que, ainda que lentamente, se vem impondo junto do publico e do telespectador. Possuidor de boa voz, e bom aluno, Paulo Jorge tem, na verdade, um prometedor futuro adentro do «music-hall» português, que não é vasto. Finda esta sua actuação nos estúdios da R. T. P. procuramo-lo para uma breve conversa:

— Já ouvimos chamarem-lhe o cantor da moda, concorda?

— Ainda não!. Não tenho ainda aquela maturidade que me permita ser considerado um eleito...

— Mas está contente com a sua carreira?

— Posso dizer quase que sim. Tenho actuado na R. T. P. com certa reguralidade, o que, de certa maneira, me impõe junto do publico. Além disso, estive integrado na revista «Lisboa é Sempre Mulher». Não me posso, pois, queixar... bem vê... ou melhor... tenho ouvido colegas meus queixarem-se do panorama artístico português e perante esse mesmo panorama eu não me posso queixar.

PAULO JORGE, um jovem persistente

— Acha difícil ascender a uma posição que poucos artistas usufruem em Portugal?

— Sem duvida. Temos que lutar muito e ser muito pacientes. O nosso mercado interno é demasiado restrito. Tirando os da Amália, veja quantos discos portugueses se vendem. Veja o numero «record» dos discos das consideradas vedetas nacionais e depois diga-me se é ou não dificil a um artista ascender a uma posição compensadora.

— Está, então, arrependido da carreira que escolheu?

— Não! De modo algum! Estou convicto, aliás, de que não seria capaz de seguir outra carreira.

Todos os nossos pesadelos todas as nossas angustias passam ao esquecimento quando somos aplaudidos pelo publico, ao sermos compreendidos pela critica no nosso esforço de progredir dando o nosso melhor em qualquer espectáculo, seja ele qual for.

«O FUGITIVO»

O DR. RICHARD KIMBLE conhece o homem sem um braço que terá morto sua esposa e arrisca-se a ser capturado ao tentar encontrá-lo para descobrir a verdade e conseguir, assim, provar a sua inocência, pois como se sabe foi condenado como assassino de sua esposa.

O filme que esta noite se exibe pelas 22 e 50, logo a seguir ao «Museu de Cinema» é como sempre interpretado por David Janssen, actor da TV e Cinema, na figura do fugitivo dr. Kimble.

canal da crítica

O «CHAPARRAL»

TUDO PELO «CHAPARRAL», NADA CONTRA

Eu gosto muito do «Chaparral». Eu acho que toda a gente devia ver o «Chaparral». Eu acho que devia ser obrigatório, em todos os escalões da vida social. O que é que tu queres, leitor? Queres crítica? Não sejas tonto. Vê, vê o «Chaparral». Segue os conselhos das pessoas sensatas, oportunistas e conhecedoras do assunto. O «Chaparral» é uma das melhores rubricas da Televisão, desde a queda do Império Romano do Oriente que se deu... deixem-me cá ver... que se deu... bem, que se deu há muito tempo.

São grandes histórias. São grandes actores. Antes, no meio e depois tem sempre grandes anuncios. Tem grandes indios. Tem grandes cavalgadelas. Vejam o «Chaparral». Vejam o «Chaparral». VEJAM O CHAPARRAAAAAAAL!

M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Rádio

PROGRAMA DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — fim de semana; 18 e 05: Musica de filmes pela Orquestra Mantovani; 18 e 15: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «pop»; 19 e 10: Musica só musica; 19 e 30: Transmissão da Santa Casa da Misericórdia da Lotaria do Natal; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 35: 20.º e ultimo episódio do folhetim «Pedro Álvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para soldados realizado no Regimento de Cavalaria 7; 22 e 30: Poesia, Musica e Sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 06: Sinfonia n.º 5 em ré maior op. 47 (Shostakovitch); 16 e 55 Trio n.º 4 em si bemol maior op. 11 (Beethoven) 17 e 15: Oratória «Salomão» (Handel) — solistas, Sociedade coral Beecham e Orquestra Filarmónica Real sob a direcção de Thomas Beecham; 18 e 30: Musica de piano; 19: O maestro Anthony Collins dirige a Orquestra Sinfónica de Londres; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de arco; 20 e 30: Suite de bailado «Romeu e Julieta»; 21: No centenário do nascimento de José Viana da Mota; 21 e 28: Bailado «As Mulheres de bom Humor»; 21 e 45: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica coral sinfónica; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 23: Concurso Internacional de Execução Musical de 1968, em Genebra: Concerto final dos laureados, com a colaboração da Orquestra da Suiça francesa sob a direcção de Samuel Baud-Bovy — (gravações cedidas pela Sociedade Suiça de Radiodifusão) — 1.ª parte: 1.º andamento do Concerto em dó maior, para oboé e orquestra (Haydn) — Jean Claude Malgoire (França, Avignon) 2.º prémio, 1.º classificado em oboé — 3.º Andamento do Concerto em m bemol, para trompete e orquestra (Haydn) — Francis Marcel Hardy (França, Tourcoing) 1.º prémio de trompete — 1.º Andamento do concerto para viola e orquestra (Bartok) Nobuko Imai (Japão, Tóquio) — 2.º prémio 1.º classificado em viola — Ária do Rei Filipe, «Ella giammai m'amo» de «D. Carlos» (Verdi) — Franjo Petrusanec (Jugoslávia, Zagreb) 2.º prémio de canto; 23 e 41: Intervalo — Suite n.º 1, em sol maior, BWV 1007, para violoncelo (Bach) — Maurice Gendron (violoncelo); 0: 2.ª parte — 1.º Andamento do concerto em m bemol, KV 482, para piano e orquestra (Mozart) — Jean-Claude Pennetier (França, Chartres) 2 prémio, 1.º classificado em piano — «Dança Macabra», para piano e orquestra (Liszt) — Lois B. Nagel (E. U. A. Louisville) 2.º prémio de piano; 0 e 32: Sonata em sol maior, para violino e piano (Ravel) — David Oistrakh (violino) Frida Bauer (piano); 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 01: Hino Nacional e Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Perfil de Paris; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: A musica de...; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vozes famosas; 21 e 03: Cabina de escuta; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 17: Clube dos Donos de Casa (continuação); 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C., 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Rubrica Singer; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Rádio-Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vela; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida, 21 e 30: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m 1169 kc/s Às 16: Radiorama; 18: Sonodesporto; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Meditando; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISEBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 9 e das 14 e 30 ás 19 e 30 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Graca** — Das 12 ás 14 e 30.

CINEMA

Nesta quadra festiva, a R. T.P. apresenta nas suas emissões vários filmes, preenchendo tempos de emissão, tanto á tarde como á noite.

Assim, no dia 24, haverá, pelas 17 e 30, a exibição da película intitulada «*A árvore de Natal*», interpretada por William Bürleight, Kate Nicholls e Anthony Honour e realizado por James Clark.

É a história *enternecedora* de um pequenito que, ao sair curado do hospital, não esqueceu os seus companheiros de enfermaria na véspera de Natal.

No dia seguinte pouco depois das 17 h., há nova película especialmente dedicada ás crianças. Intitula-se ela «*Férias nos Alpes*» e é interpretada por Sandy Descher, Douglas Fowley, Peter Capel, Van Dyke Parks e Erik Jelde. Trata-se de uma aventura vivida, nesta quadra, pela pequena Heidi, seu amigo Peter e dois alpinistas.

No dia 27, em «Noite de Cinema», será apresentado o filme «*A história de Glenn Miller*», realizado por Anthony Mann e interpretado por James Stewart, June Allison, Henry Margan, George Tobias e Louis Armstrong. A vida do famoso trompetista norte americano, morto durante a II Guerra Mundial, estará, pois, de novo, no pequeno «écran».

Em 1 de Janeiro, á tarde, será a vez de «A canção triunfal» (Yankee Doodle Dandy), filme de Michel Curtiz, com James Cagney, Joan Seslie, Walter Haston e George Tobias, é a história de um conjunto famoso da América «Os quatro Cohans».

Finalmente no dia seguinte, em «Noite de Cinema», cabe a vez á produção nacional de outros tempos, com «O Noivo das Caldas».

Às 18 e 55: Ambiente e Bom Gosto; 19 e 20: Diálogos de Sábado; 19 e 30: Telejornal; 19 e 55: Crónica; 20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30. TV 7, 21: Os Globe-Trotters; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Paulo Jorge, Helena Tavares e a Orquestra dirigida por Ferrer Trindade; 22 e 25: Museu do Cinema; 22 e 50: Série Dramática «O Fugitivo»; 23 e 55: Telejornal e Fecho.
TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

AMANHÃ — Às 12 e 15: Telejornal; 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 15: Concerto para jovens; 14 e 5: Expedição; 14 e 30: Dia do Senhor; 15: Telejornal; 2.ª edição; 15 e 10: Desenhos Animados — Kimba; 15 e 35: TV Educativa; 16: Os Monroes; 16 e 45: Passatempo Infantil; 17 e 15: Série Juvenil de Ficção; 17 e 40: TV Educativo; 18 e 5: Informação Desportiva; 18 e 10: Folclore — Cantos Populares do Natal; 18 e 45: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 55: Horizonte; 20 e 50: Vamos Dormir; 21: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal; 22 e 15: «As Nossas Queridas Mulheres»; 22 e 45: Variedades; 23 e 45: Domingo Desportivo; 0 e 10: Telejornal, Meditação e Fecho.

DINHEIRO!...

APLIQUE O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:
LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA - AMADORA — Serviço Permanente — Telefone 933670

AVEIRO

BALTAZAR DA ROCHA VILARINHO

FALECEU

Sua esposa, filhos, mãe, sogros, primos e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o infausto acontecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

A CARGO DA AG. CAPELA
Tel. 23304 — Aveiro

AVEIRO

BALTAZAR DA ROCHA VILARINHO

FALECEU

A FIRMA JOÃO MARIA VILARINHO, SUCRS. LDA., participam o falecimento do seu sócio-gerente, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

A CARGO DA AG. CAPELA
Tel. 23304 — Aveiro

AVEIRO

BALTAZAR DA ROCHA VILARINHO

FALECEU

METALO-MECÂNICA, LDA., participa o falecimento do seu sócio-gerente, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

A CARGO DA AG. CAPELA
Tel. 23304 — Aveiro

O governador do Estado da Guanbara, dr. Negrão de Lima, conversa com o português mais antigo do Brasil

Homenagens na Guanabara ao português mais antigo do Brasil

Com 83 anos de Brasil, Angelino Simões foi designado há semanas como o português que há mais tempo labuta naquele país e, como tal, alvo de homenagens promovidas pela Varig e pelo jornal «Mundo Português», do Rio de Janeiro.

Desta feita, o governador Negrão de Lima recebeu-o no Palácio da Guanabara e ficou surpreendido com a vivacidade demonstrada pelo ancião, extraordinàriamente lucido, com memória pronta de factos da vida carioca deste século e do XIX.

Angelino Simões aproveitou a ocasião para se declarar profundo admirador do dr. Negrão de Lima. «Governador, Deus o ajude a completar a sua obra», disse o ancião, depois de recordar que, como português e, também, carioca pelo coração, se sentia orgulhoso de ver a Guanabara governada por um estadista que — disse — tem demonstrado ser o governante com maior número de realizações em favor do Estado.

O governador agradeceu, dizendo em certa altura: «Ainda temos dois anos para fazer alguma coisa, Angelino». E abraçou-o, desejando-lhe boa viagem a Portugal e uma vida ainda mais longa.

Para o português mais antigo do Brasil, um deputado brasileiro vai requerer o título de «Cidadão da Guanabara». Também o Elos Clube da Guanabara vai prestar-lhe homenagem, depois de amanhã.

Vale a pena estar há muito tempo no Brasil...

AVEIRO

BALTAZAR DA ROCHA VILARINHO

FALECEU

COMÉRCIO AVEIRENSE LIGA DE FERRO, LDA., participa o falecimento do seu sócio-gerente, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

A CARGO DA AG. CAPELA
Tel. 23304 — Aveiro

AVEIRO

BALTAZAR DA ROCHA VILARINHO

FALECEU

SOCIEDADE DE PESCA NOVO HORIZONTE, LDA., participa o falecimento do seu sócio-gerente, sr. Baltazar da Rocha Vilarinho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 13 horas, da Igreja de Santo António para o cemitério da Gafanha da Nazaré.

A CARGO DA AG. CAPELA
Tel. 23304 — Aveiro

EMBLEMAS DE ANTIGUIDADE PARA PESSOAL DA INTAR

No decorrer de um almoço oferecido pelo conselho de administração ao seu pessoal, no amplo refeitório da sua fábrica de Cabo Ruivo, a INTAR distribuiu emblemas de antiguidade a cerca de 50 empregados e operários com 10, 20 e 30 anos de serviço.

Dentre estes ultimos foram contemplados a d.ª Julia Carnide, o empregado Manuel Cardoso e os operários Viriato Dinarés, Julio Bento, Armando Nunes, José Cardoso, João Pena e Francisco Teixeira.

Antes desta cerimónia, a que procederam o presidente e o vice-presidente do conselho de administração, respectivamente, prof. Emygdio da Silva e eng.º José Frederico Ulrich, foi recordado o falecido administrador Vasco Raposo Moreira, a que todos os oradores se referiram com o mais profundo sentimento. Foi descerrado um retrato desse saudoso dirigente da empresa, iniciativa de muito carinho de todo o pessoal da INTAR e a que assistiu também a família do homenageado. O dr. Manuel Vicente Moreira agradeceu, profundamente comovido, a sensibilizante lembrança de todo o pessoal e recordou com ternura, várias passagens da vida de seu saudoso filho.

Estiveram presentes cerca de 700 trabalhadores da empresa e algumas crianças, que ofereceram ao presidente do conselho de administração uma fotografia do infantário que a INTAR patrocina.

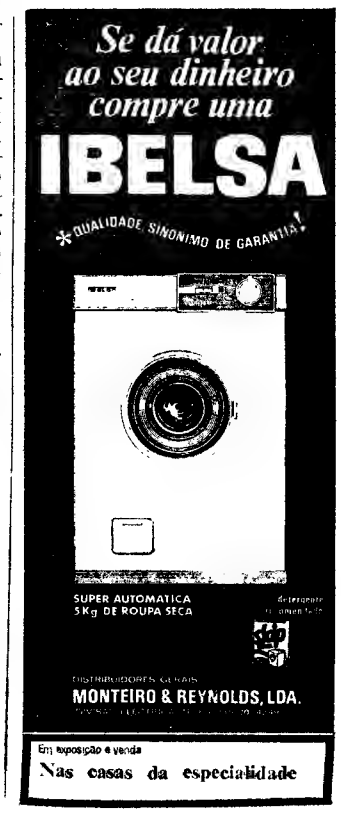
Nas mesas de honra, além dos srs. prof. dr. Emygdio da Silva e eng.º José Frederico Ulrich, encontravam-se entre outros, os srs. dr. Licínio, da Inspecção de Finanças, dr. Almeida Lima, do Ministério das Corporações, dr. Collares Pereira, marquês de Mendia, António Bello e Diogo Sottomayor, da administração da INTAR, dr. Manuel Vicente Moreira, Ferrer Pedroso e Fernando Heitor.

Inválidos do Comércio

O orçamento suplementar de receita e despesa referente ao ano de 1968 do Inválidos do Comércio, está patente ao exame dos associados, nos serviços administrativos, Rua Alexandre Ferreira, 48-A, durante as horas de expediente, até ao dia 28.

O TRANSISTOR APARECEU

O trabalhador perdeu o transistor que com tanto sacrifício adquirira. O «Diário de Lisboa» deu a notícia, na convicção do que humanamente pode representar uma caixinha de música. No dia seguinte o transistor foi entregue. Trazia-o, com a simplicidade de tudo o que é natural, um jovem de 15 anos, Manuel dos Santos, que trabalha numa loja á Travessa dos Ficis de Deus, 73. Disseram-lhe «obrigado» e ele disse «Não tem de quê». Foi tudo.



CHAMA VIVA
o seu assistente
técnico

CAMPANHA DE
NATAL
GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

A entrega dos prémios do II Salão de Arte Infantil na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 21 — Como o «Diário de Lisboa» já noticiou, em consequência do êxito alcançado pelo I Salão de Arte Infantil, organizado em Dezembro do ano findo, pelo INTERACT, resolveu este clube, promover também este ano, o II Salão que, despertando igual interesse, na classe escolar reuniu cerca de 300 trabalhos procedentes de Lisboa, do Porto, de Vila Nova de Gaia, de Tomar, de Abrantes e da Figueira da Foz.

O juri classificou os seguintes trabalhos, que apreciou rigorosamente: Classe A (até aos 7 anos) — 1.º prémio, Eduardo Luís Ribeirinha Cardoso de Carvalho, de 5 anos; 2.ºs, Maria Susana Ribeirinha Cardoso de Carvalho, de 4 anos, ambos de Vila Nova de Gaia; e António José de Castro Menano, de 5 anos, da Figueira da Foz; 3.º, José Manuel de Sousa Nunes da Costa Rosa, de 6 anos, de Tomar.

Classe B (8 a 12 anos) — 1.º, não foi atribuído; 2.º, Fernando de Paivão Brandão, de 8 anos, de Lisboa; 3.ºs, Maria José Neves dos Santos e Joaquim Manuel Vieira da Silva Viana, ambos de 12 anos e da Figueira.

A distribuição de prémios far-se-á amanhã, ás 15 e 30, em sessão do Interact Clube da Figueira, no Grande Hotel da Figueira.

A exposição dos referidos e interessantes trabalhos, abrirá nos primeiros dias de Janeiro nos salões do Grémio do Comércio.

Comemoração do aniversário de uma empresa de transportes

TORRES NOVAS, 21. — Reuniram-se, a convite da entidade patronal cerca de quinhentos empregados da empresa centenária, Claras — Transportes, com sede nesta vila, em comemoração do seu aniversário. Tem ao serviço mais de duas mil pessoas. Os que se reuniram foram os mais antigos, e muitos receberam medalhas de 15, 20, 25 e 30 anos de serviço. Prémios pecuniários, foram entregues aos filhos dos empregados com bom aproveitamento escolar.

Presidiu o sr. Fernando da Cunha, presidente da Câmara Municipal, ladeado pelos administradores da empresa em festa e ainda pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Estavam presentes, também, entidades de Lisboa, Santarém e Leiria, onde a firma tem vastas instalações.

Usaram da palavra diferentes oradores, nomeadamente o presidente do conselho de administração sr. eng.º João Pedro Neves Clara, novo componente da comissão da União Nacional e que é procurador á Câmara Corporativa.

«Chanandoa» e seus amigos tinham várias especialidades

A subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária, vai remeter ao tribunal um volumoso processo em que são arguidos Luís Filipe da Conceição Freire da Silva, de 19 anos, solteiro, electricista, natural de Santarém; António Augusto dos Santos Dinis, de 18, solteiro, praticista, natural do Porto; Pedro Manuel Faustino Tumóteo, solteiro, electricista, natural de Lisboa; Carlos Caldas do Nascimento, «O China», solteiro, empregado comercial, natural de Lisboa; Joaquim Octávio Jorge de Carvalho, «O Vila-Franca», de 18 anos de idade, solteiro, electricista, natural de Lisboa; Teófilo dos Santos Dinis, solteiro, praticista, natural do Porto; Joaquim Martins Pelote, de 19 anos de idade, solteiro, empregado de escritório, natural de Zebreira; e Vítor Jorge Pereira Brás, «O Chanandoa», de 19 anos de idade, solteiro, soldador, natural de Lisboa, todos eles organizados em quadrilha para furto de automóveis na zona dos Olivais.

No decurso das averiguações apurou-se que Luís Filipe Silva arrombou e utilizou, por meio de ligação directa, 19 automóveis, dos quais se serviu para passear com António Dinis, Teófilo Dinis, Joaquim Pelete e Vítor Brás, abandonando-os depois, geralmente onde e quando se lhes acabava a gasolina.

Averiguou-se ainda que o Luís Filipe Silva furtou do interior de dois veículos, vários artigos, já totalmente recuperados, e que, ao conduzir um dos automóveis furtados, para o que não estava legalmente habilitado, atropelou um indivíduo, pondo-se seguidamente em fuga. Do seu activo consta-se ainda um assalto a uma residência, por meio de arrombamento, de onde furtou 5000$00 e vários objectos que também foram recuperados. Esclareceu também a investigação que os arguidos Pedro Faustino e Joaquim Octávio assaltaram, por meio de escalamento e mais de uma vez, desde há cerca de dois anos, a igreja de Santa Maria dos Olivais, de onde furtaram dinheiro existente na caixa das esmolas as quais préviamente arrombavam. Desfeito o grupo, vão os detidos ser colocados á ordem do tribunal criminal competente.

PRODUÇÃO NACIONAL DE TRIGO

Da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, recebemos o «Relatório e Contas da Gerência de 1967». Neste extenso trabalho, indica-se que o trigo superou em 82 % a produção do ano anterior. No entanto, no capítulo de «Ganhos e Perdas» é suficientemente esclarecida a posição actual da produção de trigo que, embora subsidiada pelo Governo, permite esta judiciosa indicação:

Se nos debruçarmos numa cuidadosa leitura, sobre o mapa de desenvolvimento da conta «Ganhos e Perdas», inserto neste Relatório, podemos verificar imediatamente que a acentuada insuficiência das receitas cobradas, relativamente ás despesas do Organismo, obrigou a retirar dos «Fundos Corporativos — Fundo Social» a elevada verba de Esc. 30 042 974$36, para cobertura do excedente dos encargos sobre os rendimentos, nos termos do Art.º 45.º do Decreto-Lei n.º 24 949, de 10 de Janeiro de 1935.

O agravamento dos juros á Caixa Geral de Depósitos, cuja taxa foi elevada para 4 % ao ano, e á Banca particular, para operações de warrantagem *— cuja taxa foi fixada em 3,75 % — constitui uma das nossas principais preocupações, uma vez que não pode ainda este ano ser resolvido satisfatòriamente o problema do aumento dos «diferenciais», receita que, precisamente, se destina á cobertura destes encargos. Continuamos, porém, absolutamente convencidos de que o Governo virá a encontrar para o problema, com a desejada brevidade, a resolução mais adequada.*

«MUFAX» OU A FICÇÃO AO SERVIÇO DA POLÍCIA (INGLESA) — **Apesar dos muitos casos absolutamente insolúveis com que a Scotland Yard se tem defrontado, ou talvez por isso mesmo, a célebre polícia inglesa apela cada vez mais para a electrónica. Este é o «Mufax», receptor convencional de rádio acoplado com um sistema de entrega rápida (via computador) de material facsimilado.**

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 21 — (L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 9 a 15 do corrente, que é do seguinte teor:

«Durante o período, o inimigo flagelou os aquartelamentos de Cabuca, Cucheu, Guilege, Ganturé, Cameconde, Encheia, Mejo, Fulacunda, Gandembel, Gadamael Porto, Bachile e Nova Sintra e povoações de Farim e assaltou uma casa comercial em Teixeira Pinto, causando à população dois mortos e quatro feridos.

«Em resultado das acções realizadas pelas nossas forças o inimigo sofreu:

— Na região de Pache (Binar), dois capturados.

— Na região de Iador (Tiligi), 16 mortos e um capturado.

— Na região de Buba, um morto e apreensão de armamento.

No conjunto destas acções foram recuperados três elementos da população.

No prosseguimento do plano geral de reordenamento de populações, o destacamento de Ganjola foi transferido para outra região da província.

Durante o período o inimigo sofreu 17 mortos. As nossas forças sofreram dois mortos em combate cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados aos orgãos de Informação».

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate: em Moçambique, junto à fronteira norte, o alferes miliciano Celso Lopes Ferreira, natural do concelho de Tondela e filho do sr. António Ferreira do Pomar e da sr.ª D. Florites Marques Lopes; e em Angola, o furriel miliciano 018588/65, Manuel Urbino Mendonça Santos, natural de Santa Cruz da Graciosa (Açores) e filho do sr. João dos Santos e da sr.ª D. Zulmira Belt Mendonça.

MILITAR FALECIDO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 21 — (L.) — Por motivo de desastre, faleceu, na província de Moçambique, o primeiro-cabo 096837/66, Inácio Fernandes Barbosa Sá, natural de Vila Nova de Gaia, filho de Evaristo Santos Barbosa e de Elvira Fernandes.

Rotary Clube

Na segunda-feira, ás 12 e 45, no Hotel Tivoli decorre mais uma reunião, dedicada a companheirismo, do Rotary Clube de Lisboa.

CLASSIFICAÇÃO DO CAFÉ PORTUGUÊS

Para ser publicada nos «Boletins Oficiais» de Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor, o Ministério do Ultramar emitiu a seguinte portaria:

Considerando a circunstância de ainda não estarem concluídos pela Organização Internacional do Café os trabalhos relativos á instituição de um código de padrões mínimos de qualidade para os cafés exportáveis;

Convindo aguardar a ultimação desses trabalhos, em cujo estudo, aliás, Portugal vem activamente participando, de modo que o regulamento de classificação dos cafés portugueses que vier a substituir o regulamento vigente, se adapte ás normas sobre os padrões mínimos de qualidade que venham a ser aprovados;

Tornando-se, no entanto, necessário que o Governo-Geral de Angola continue a estabelecer certas condições de exportabilidade dos cafés mais adequados ao condicionalismo actual, providências que convém sejam igualmente tomadas pelos demais governos das províncias produtoras, com vista á melhoria da posição do produto português nos mercados mundiais, escopo que só se poderá atingir plenamente com uma garantia das qualidades a exportar:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do Ultramar, que os governos das províncias produtoras de café, sob proposta dos organismos competentes, definam, até á publicação do novo regulamento para campanha e no respectivo regulamento de exportação, quais os tipos de café exportáveis, as características a que os mesmos devem obedecer dentro de cada qualidade e em que circunstancias qualquer tipo de café não exportável como uma determinada qualidade o poderá vir a ser como qualidade inferior».

DESPORTO

A S. SILVESTRE DE LUANDA

Está definitivamente assente a participação de um atleta moçambicano (a designar) e dos metropolitanos Carlos Tavares, do Benfica, e José Lourenço, do Sporting, na corrida de «S. Silvestre», a realizar no domingo, em Luanda. É provável, também, a participação de um atleta sul-africano, aguardando-se resposta de Pretória.

Entretanto, continuam a afluir a Luanda inscrições de atletas dos mais variados pontos de Angola, o que faz prever que a prova venha a ser muito concorrida e bem disputada.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

BELENENSES: A AMEAÇA MAIOR PARA O GUIA DA CLASSIFICAÇÃO

Com a disputa dos jogos correspondentes à 13.ª jornada conclue-se amanhã a primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

Comanda a classificação a equipa do F. C. Porto que amanhã estará no Restelo frente ao Belenenses num encontro particularmente difícil para os nortenhos, dada a posição delicada que os Belenenses presentemente ocupam na tabela.

Para o despique de amanhã apresentarão os nortenhos a sua melhor formação. A única interrogativa está na utilização de Gomes, que poderá vir a ser utilizado no decurso do jogo, se porventura não integrar o onze inicial.

O Belenenses (que não poderá contar com a direcção técnica de Juca) volta a não contar com Rodrigues estando também duvidosa a utilização de Freitas, que no entanto poderá substituir um dos companheiros do compartimento defensivo, ou mesmo no meio-campo. Os «azuis» sem terem ainda sofrido qualquer derrota no seu terreno hão-de querer manter essa condição, o que cria maiores problemas ao conjunto portuense.

Em Matosinhos o Sporting apresentará a sua formação habitual com Sitoe na posição de Chico. Os «leões» que não querem perder o contacto com os da frente, enquanto no Leixões que não admite a perda de mais pontos no Estádio do Mar, a posição de Geraldo no xadrez da equipa é a única dúvida de José Aguas para a formação do onze.

Os dois últimos defrontam-se na Póvoa. E qualquer deles vai entusiásticamente tentar a conquista de pontos. Nos alcantarenses, uma baixa importante: Fernando Mendes provàvelmente substituido por Pinhal ou Fagundes. O Varzim moralizado pelo êxito em Tomar jogará na máxima força já que o desafio constitui, para ambos, uma luta de sobrevivência.

Outro embate curioso é o que se disputará em São João da Madeira. A turma local deverá fazer alinhar Videira no sector dianteiro enquanto a ausência de Moreira será compensada pela inclusão de Jambane no sector intermédio.

No Vitória de Guimarães, Carlos Manuel e o brasileiro Manuel alternarão no comando do compartimento dianteiro embora não se saiba qual dos dois iniciará a contenda.

No Estádio do Bonfim, na turma de Setubal continuarão ausentes Conceição, Vítor Baptista e Tomé, enquanto os cufistas deverão contar com Fernando, o seu excelente rematador e com Medeiros, na linha defensiva.

Nada de novo se anuncia para o despique de Braga. O Sporting local e a Académica vão terçar armas com as suas melhores formações. Os estudantes em visível retorno de forma podem justificar ligeiro favoritismo.

No autocarro que conduziu a equipa ao estágio, Pedroto (e os seus jogadores) aparentam franco optimismo pelo desfecho do jogo com os outros «azuis»: os do Restelo

Por fim o Benfica recebe o União de Tomar e a desporporção de valia é evidente, ainda que nos benfiquistas. Eusébio não deva alinhar. Em contrapartida Jaime Graça deverá fazer a sua reaparição ocupando a posição de José Augusto. Os nabantinos com a sua melhor formação vão tentar contrariar a supremacia dos «encarnados» ainda que a tarefa seja considerada «tremendamente difícil»

Segunda divisão

O campeonato da segunda divisão prossegue com os jogos que se enunciam:

ZONA NORTE — Penafiel-Torres Novas, Salgueiros-Tramagal, Beira-Mar-Gouveia, Famalicão-Vale-Cambrense, Ac. Viseu-Tirsense, Sp. Covilhã-Leça e Sp. Espinho-Boavista.

Gouveia e Famalicão têm em atraso um jogo, adiado devido ao mau tempo.

ZONA SUL — Montijo-Oriental, Lusitano-Torriense, Almada-Sesimbra, Barreirense-Luso, Alhandra-Seixal, Peniche-Sintrense e Portimonense-«Os Leões»

Terceira divisão

Também se efectua nova jornada do campeonato da terceira divisão. Eis o calendário de jogos:

ZONA A — Vianense-Desp. de Aves, Vizela-Vila Real, S. Pedro da Cova-Fafe, Mirandela-Bragança, Rio Ave-Gil Vicente e Chaves-Riopele.

ZONA B — Mariavas-Sp. Lamego, Pinhelenses-Guarda, Louros-Feirense, Celoricense-Mortágua, União de Coimbra-Lusitano e Oliveirense-União de Lamas

ZONA C — União de Leiria-Marinhense, Odivelas-Sacavenense, Ferroviário-Castelo Branco, Nazarenos-Casa Pia, Estrela-Naval e União de Almeirim-U. Algés

ZONA D — Olhanense-Farense, União Sport-Sarilhense, Faro e Benfica-Juventude, Aljustrelense-Cova da Piedade, Vasco da Gama-Grandolense e Lusitano-Desp. Beja.

Todos os jogos se realizam ás 15 horas.

Acontecimentos DE ONTEM

Ténis de mesa

Resultados do Campeonato Regional, registados ontem:

Juniores — Série A: Combatentes B-Benfica B, 5-3; G. D. Azambuja-Centro Católico (v.-f. c.) e Ateneu-Armadorense B, 5-0. Série B: Benfica A-Sporting B, 5-1; Desp. Graça-Acad. Amadora B, 5-0 e Belenenses-S. L. Aguias, 1-5. Série C: Acad. Amadora A-Andorinha A (adiado); Lisgás-Armadorense A, 5-2 e Atlético do Cacem-Rod. Cordeiro (f.c.-v.). Série D: Sporting A-Combatentes A, 5-0; Lusitano Clube-Andorinha B, 5-3 e Intendente-Amoreira (Estoril) (adiado).

Senhoras — Amoreira (Estoril)-Atlético do Cacem (v.-f.c.); Ferroviário-Ateneu, 5-2; Recordação Apolo-Paço de Arcos, 2-5. Folgou a equipa do Sporting.

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Oriental-Campo de Ourique, ás 20 e 30 horas: Belenenses-Técnico, ás 21 e 45 horas: e Sporting-Passos Manuel, ás 23 horas.

BADMINTON — Campeonato do Sul de equipas, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves: Benfica-Lisboa Ginásio e Clube de Badminton-C. I. F. a partir das 21 horas.

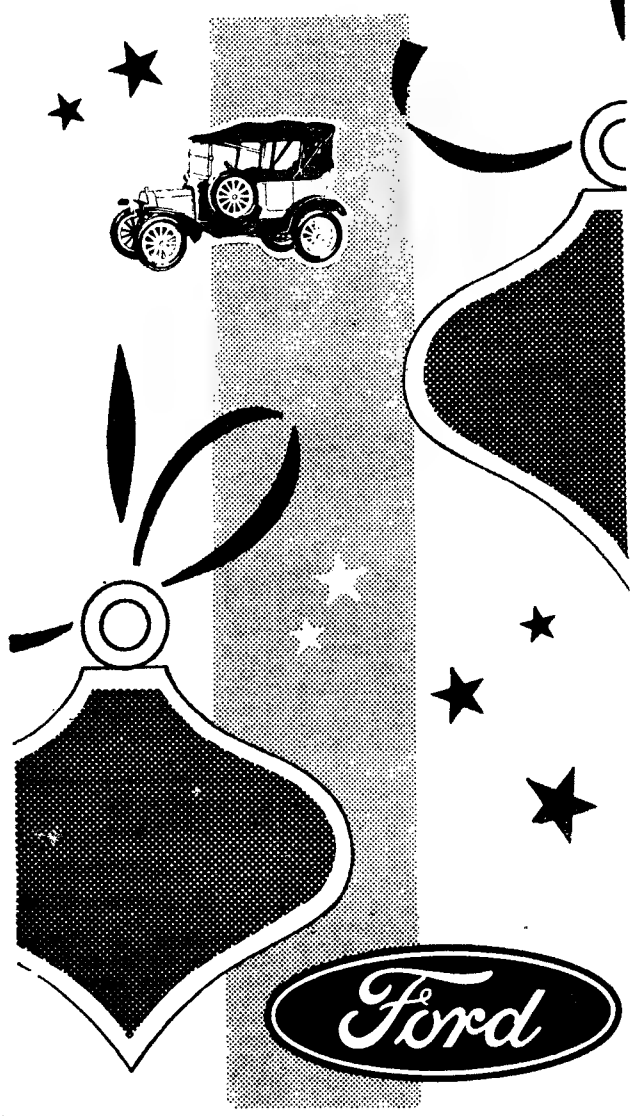
BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão: Sacavenense-Oriental, e Técnico-Lisgás, ás 21 horas; e Liberdade-C. Quebradense e Ateneu-Carnide, ás 22 horas, no Pavilhão da Ajuda.

Campeonato de Lisboa da III Divisão: Desportivo de Rangel-Faculdade de Ciências, ás 21 e 30 horas; e Combatentes-Desportivo de Santos, ás 22 e 30 horas, no ginásio da Faculdade de Ciências.

FUTEBOL — Campeonato Nacional da III Divisão: Faro e Benfica-Juventude, no Estádio de S. Luís em Faro, ás 21 e 45 horas.

BILHAR — Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria (uma tabela), na Associação dos Amadores de Bilhar de Lisboa, ás 21 horas.

Fizemos uma
EXPOSIÇÃO DE NATAL
pensando em si...



Na variedade de acessorios Ford, estamos certos, encontrará o presente ideal para oferecer.

LINCURI, LDA.
Av. da República, 32

Hotel Alvor Praia

NO AMBIENTE ENCANTADOR DE UMA DAS MAIS BELAS PRAIAS DO PAÍS, E NO MAIOR HOTEL DE LUXO DO ALGARVE

Reveillon Algarvio

Requinte e Distinção M/ 17

JANIE AND THE COLLEGE BOYS
vedetas da TV inglesa

atracções de nível internacional com o conjunto privativo
HILARIO SANCHES.

concursos: mini-golfe e dança
torneios: ténis, ping-pong e canasta

valiosos prémios

Na estadia igual ou superior a 3 dias não se cobrará o suplemento de Reveillon — 200$00 por pessoa

Prevendo-se enorme afluência, aconselhamos faça as suas reservas para o HOTEL ALVOR PRAIA Praia dos 3 Irmãos - Alvor, Algarve ou pelo tel. 1380 Portimão, ou através do seu agente de viagens

Benfica e Moscavide triunfaram ontem para os regionais de voleibol em seniores e juniores

No Pavilhão do Estádio da Luz, realizaram-se ontem dois encontros para os campeonatos de Lisboa de voleibol de seniores e juniores.

Na categoria principal o Benfica venceu o C.D.U.L. por 3-0 (15-5; 15-7; 15-4) tendo sob a direcção de Oliveira Dias e Alberto de Sousa, as equipas apresentado:

BENFICA — Vítor Carvalho, Artur Monteiro, Carlos Figueiredo, João Arouca, António Ricardo, João Carlos, Paulino Fonseca, António Cadete, Adriano Oliveira e Domingos Fernandes.

C.D.U.L. — Luís Pardal, Maurício Vale, José Brochado, Bastos e Silva, José Albino, Pedro Roiz, Barão Pinto e Fernando Almeida.

A superioridade do Benfica foi manifesta tendo tido oportunidade de ensaiar várias formações embora nem todas dessem igual rendimento. Os universitários ofereceram réplica animosa, mormente no 2.º «set» em que chegaram a equilibrar a partida até aos 7 pontos.

O maior poder de ataque dos vencedores acabou por impor a sua lei e alcançar um triunfo folgado.

Em juniores, sob a arbitragem de Alberto Sousa e Oliveira Dias, o Externato de Moscavide venceu o Benfica por 3-1 (15-7; 15-11; 13-15; 17-15). tendo as equipas alinhado:

MOSCAVIDE — Fernando Rica, Vítor Mourão, Francisco Severo, José Fernando, Vítor Gomes Jaime Mortágua e Jorge Moreira.

Jogo disputado com bastante ardor e muito equilibrado.

O vencedor esteve sempre indeciso mercê da má orientação da equipa do Externato de Moscavide que ia comprometendo as suas justas aspirações. Mais felizes nos lances finais do 4.º «set» os vencedores acabaram por alcançar uma justa e preciosa vitória.

Torneio de futebol das telecomunicações

Com o patrocínio da Associação de Futebol de Lisboa, começa a disputar-se, no próximo dia 11 de Janeiro, o «Torneio de Futebol das Telecomunicações», a que concorrem as equipas representativas da Rádio Marconi, Rádio Clube Português, Radiotelevisão Portuguesa, Rádio Peninsular, Raret, Rádio Universidade e Clube Radiofónico de Portugal (com duas equipas).

Os jogos previstos para a primeira jornada da competição são os seguintes: Marconi-Raret; RTP-Rádio Universidade; Radiofónico (B)-Radiofónico (A); R. C. P.-Rádio Peninsular.

No final do torneio serão entregues, entre outras, as taças «Sindicato Nacional das Telecomunicações», «Alberto Lima Basto» e «A Voz do Casa Pia».

RAUL CARTAXO LECCIONA HÓQUEI EM ANGOLA

Desloca-se brevemente a Angola, para reger dois cursos de treinadores de hóquei em patins, o técnico Raul Cartaxo, que na época passada orientou a equipa da C. U. F. — anuncia o matutino «A Província de Angola».

Os cursos terão a duração de duas semanas cada, devendo o primeiro realizar-se em Luanda (nos princípios de Fevereiro) e o segundo no Lobito, logo a seguir.

A iniciativa é patrocinada pelo Conselho Provincial de Educação Física e Desportos, pertencendo a organização á Associação Provincial de Patinagem.

JUCA: A FEDERAÇÃO DIZ «NÃO» AO BELENENSES

Parece ter-se malogrado os desejos do Belenenses, de confiar ao treinador Juca a responsabilidade das suas equipas de futebol.

Com efeito a Federação Portuguesa de Futebol a quem Juca está vinculado por contrato, parece não estar disposta a compartilhar com o clube do Restelo os serviços daquele treinador. A decisão definitiva deverá no entanto ser hoje tomada pela direcção da Federação.

Assim Juca não deverá ocupar amanhã lugar no «banco dos responsáveis» da equipa belenense, no desafio com o F. C. Porto.

O juiz-conselheiro dr. Gouveia da Veiga apresenta ao dr. Armando Rocha alguns dos problemas que afligem o Belenenses e que o Director-Geral dos Desportos prometeu analisar detidamente

OS 96 DESAFIOS DA A. F. L. MARCADOS PARA AMANHÃ

É absolutamente idêntica á jornada de domingo passado, aquela que a A. F. L. nos reserva para amanhã. Os mesmos seis campeonatos distritais em marcha e o numero de desafios marcados a rondar, muito de perto, a centena.

Senão, vejamos:

«Distrital» da I Divisão (8.ª jornada) — Estoril-Estrela Amadora, Vitória-Bucelenses, Futebol Benfica-Ericeirense, Olivais-Palmense, Tojal-Desp. Olivais, Vilafranquense-Alverca e Vialonga-Loures — todos ás 14 e ás 16 horas, em reservas e honra, respectivamente.

«Distrital» da II Divisão (8.ª jornada) — Charneca-U. Povoense, Livramento-Arroios, Linda-a-Velha-Santa Iria, Malveira-Zambujalense, Cascais-Liberdade, Caramão-Oeiras e Lourel-I. Cruzeiro — todas ás 16 horas.

«Distrital» da III Divisão (2.ª jornada) — Série A — Império-Boa Hora, Armadorense-Ferroviário e Legião-Operário. Série B — Tires-Aboboda, Taleide-Linda-a-Pastora, Bom Sucesso-Ajudense e Caselas-Carcavelos. Série C — Carregado-Castanheira, P. Frielas-Azambuja, Fanhões-Povoense A. C. e Pinheiro de Loures-Caneças. Série D — Cacém-Vila Verde, Montelavarenses-P. Pinheiro, Colarense-Belas, Queluz-Mucifalense e 1.º de Dezembro-Mem Martins. Série E — Lourinhanense-Freiria, Negraienses-V. Pinheiro, Mafra-Cadaval, Sobreirense-Runa e Lousa-Atalaia — todos ás 16 horas.

Juniores, I Divisão (15.ª jornada — Série A — Benfica-1.º Dezembro e Oeiras-Sintrense, ás 10 e 30; Belenenses-E. Amadora, Casa Pia-Cascais, Algés-Palmense e Vitória-Atlético, ás 11 horas. Série B — Malveira-Alhandra, Odivelas-Sporting, Alverca-Sacavenense e Bucelenses-Loures, ás 10 e 30; Oriental-Torriense e Desp. Olivais-S. L. Olivais, ás 11 horas.

Juniores, II Divisão (4.ª jornada — Série A — R. Janeiro-Casalense, ás 9 e 30; Tires-Santa Catarina, Porto Salvo-Mouraria e Estoril-Carcavelos, ás 10 e 30; Boa Hora-S. L. Águias, ás 11 horas; Linda-a-Pastora-Bom Sucesso, ás 11 e 15. Série B — Ericeirense-Cacém, ás 10 horas; Belas-Mucifalense, P. Pinheiro-Lourel, Mercês-Mem Martins e Montelavarenses-Futebol Benfica, ás 10 e 30 horas; Águias-Mafra, ás 11 horas. Série C — Tarujense-Odivelas, ás 9 e 30; Camarate-Império e Lusitano-Charneca, ás 10 e 30; Liberdade-Arroios, ás 11 horas; Bela Vista-Operário, ás 11 e 15. Série D — Povoense A. C.-Vialonga, P. Frielas-Azambuja, Zambujalense-P. Loures, Santa Iria-U. Povoense, Caneças-Carregado e Vilafranqense-Tojal ás 10 e 30 horas.

Juvenis (12.ª jornada) — Série A — Graça-Oriental A, Lusitano-Sporting, Vitória-Império, Prior Velho-Olivais e Desp. OlivaisBela Vista, todos ás 9 e 30. Série B — S. L. Águias-Oeiras, Algés-Belenenses e Boa Hora-R. Janeiro, ás 9 e 30; Carcavelos-S. Vicente da Beira e Atlético-Cascais, ás 10 e 30. Série C — Oriental B-Unidos, ás 9 e 30; Fut. Benfica1Palmense, 1.º de Dezembro-Águias e Est. Amadora-Benfica, ás 10 e 30; Casa Pia-Sintrense, ás 11 e 15. Série D — Vialonga-Alverca, Torriense-Vilafranquense e U. Povoense-Santa Iria, ás 10 e 30; Sacavenense-Alhandra, ás 11 horas.

Dirigentes e clubes condecorados

Pelo Ministério da Educação Nacional foram agraciados com a medalha de Bons Serviços Desportivos, o antigo dirigente do Hóquei em Patins, Joaquim Tito Moreira Rato, Edgar Campos Escudeiro Fernandes, antigo árbitro e dirigente de andebol, os velejadores vencedores do ultimo Campeonato Europeu de Snipes, do Clube Desportivo Nun'Álvares, de Luanda, Paulo da Silva Santos e Fernando Joaquim Fernandes da Silva, e ainda os clubes desportivos Juventude Sport Clube, de Évora, e Sporting Clube Figueirense.

BRIDGE

«Regional» de pares-mistos

Terminou o Campeonato Regional do Sul de Pares Mistos, segundo torneio da presente época organizado pela Federação Portuguesa de Bridge, jogado em 120 «mãos» nas salas do Centro de Bridge de Lisboa e teve a participação de 28 pares.

O par constituído por D. Maria de Lourdes de Brion e dr. João Nuno Moreira Cruz sagrou-se campeão regional do Sul, tendo-se classificado nos lugares imediatos os seguintes pares: 2.º — D. Maria Helena Dias da Cunha-Dr. F. Sousa Tavares; 3.º — D. Maria de Lourdes Pessanha Barbosa-eng.º Rui Silva e Santos; 4.º — D. Alice Lerchs-eng.º Armin Lerchs; 5.º — D. Maria Eugénia Castro Pereira-eng.º José Saraiva.

A direcção deste torneio coube ao vice-presidente da F. P. B., eng.º João Reis, tendo a arbitragem estado a cargo do sr. José Eduardo Vilaça.

A SUA MELHOR PRENDA!
Ciao
UMA NOVA VESPA
DUAS RODAS
PARA OS MAIS JOVENS!
Ciao Ciao Ciao
UM PRODUTO PIAGGIO

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
Rua Rodrigues Sampaio, 21-C-Telef. 53 31 24
em exposição nos Agentes de todo o país

BASQUETEBOL

Nova derrota do Benfica agora perante o Nacional

A penultima jornada do campeonato regional de basquetebol realizou-se ontem, no Pavilhão da Ajuda, perante razoável assistência

No encontro Benfica-Nacional, as equipas efectuaram óptima exibição, com alternância equilibrada do marcador e forte cunho emocional com vista ao desfecho. Vitória normal e justa do Nacional, que soube ser a equipa mais esclarecida. O Benfica, apesar de ter efectuado um bom jogo (dentro dos seus fracos limites) não conseguiu, como se esperava, neutralizar o maior «poder» do adversário.

C. D. U. L. e C. I. F. disputaram o segundo encontro da noite e, diga-se de passagem que os universitários fizeram a sua melhor actuação deste Regional, vencendo, de forma clarividente, os rapazes de telheiras, que apesar de ainda faltar uma jornada para o termo da prova, vêem uma possível descida de divisão como acontecimento quase inevitável.

Atlético e Algés suscitaram as atenções gerais, mormente porque a simpática turma alcantarense tem vindo a subir de jornada para jornada, e também porque o Algés é uma das equipas credenciadas desta competição. Ora, nem um nem outro correspondeu inteiramente ao que se aguardava. Os nervos imperaram, em demasia no desenrolar do jogo, apesar de o Atlético (na parte final) poder ter resolvido a contenda a seu favor Assim não aconteceu e a vitória acabou por sorrir aos «nadadores», se bem que o Atlético tivesse sido infeliz nesses momentos finais (e, quanto a nós, cruciais da partida) agravados com a saída de Alfredo e com as decisões de um dos juízes da partida, que prejudicaram nitidamente a turma «alcantarense». No ultimo jogo defrontaram-se Sporting e Belenenses. Embate frio e sem interesse de maior, dada a superioridade «leonina»; que até se deu ao «luxo» durante o desenrolar do jogo, de utilizar os dez elementos, por várias vezes, formando dois «cincos», que actuavam alternadamente...

• O Sporting (com 992-546) à beira dos mil pontos

Equipas, marcadores e árbitros:

BENFICA (75) — Coelho (19), José Alberto (18), Ramos (6), Simões (6), Gleen (22), Vítor (2) e Abel (2).

NACIONAL (79) — Javim (2), M. Campos (4), Pombo (20), Rogério (37), M. Silva (10) e Alfredo (6).

Árbitros: Alberto Costa e Orlando Rebelo.

C. D. U. L. (63) — Gomes (5), Machado (4), Gouveia (12), Silva (17), Aristides (23) Carvalho (2) e Santos.

C. I. F. (46) — J. Carlos (14), Silva (10), Henrique (4), Correia (11), Veríssimo e Arrenega (7).

Árbitros: Artur Tavares e António Atanásio.

ATLÉTICO (66) — Alfredo (20), Antunes (2), Barros (18), Barroso (3), Martins (10), Areias (11), Pinto (2) e Humberto.

ALGÉS (70) — «Betó» (6), Alfredo (36), Freitas (3), Tiago (11), Vitorino (10), Jorge (1) e Bragança (2).

Árbitros: J. Campos e Ângelo Salgado.

SPORTING (62) — Vicente (9), Augusto (11), Mesquita (4), Sousa (2), Sobreiro (4), Guimarães (2), Valente (8), Monteiro (4), José Mário (8) e Encarnação (7).

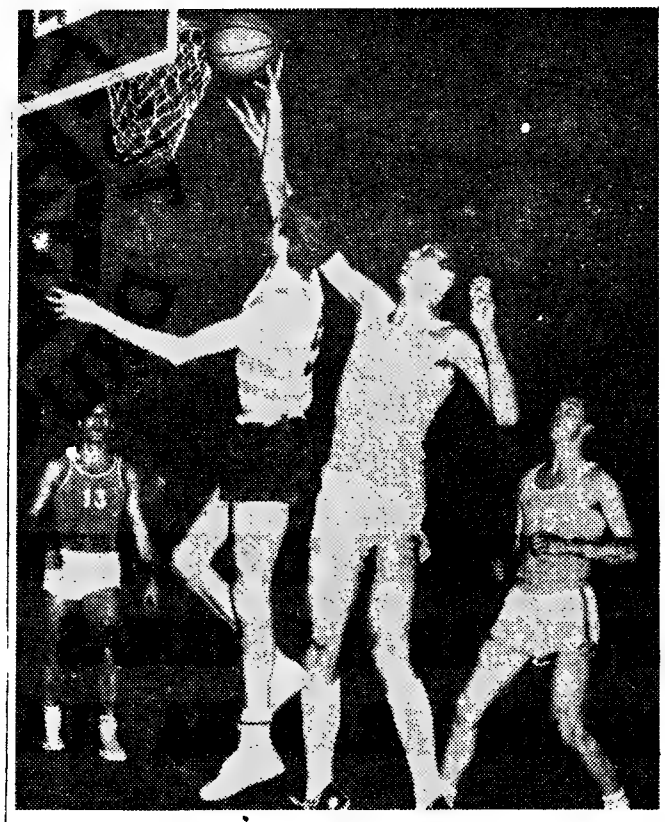
BELENENSES (22) — Teixeira (8), Abel (11), Barros (2), Freixo (1), Ribeiro, Moura (1), Monteiro e Olímpio (3).

Árbitros: A. C Silva e José Cardoso.

O campeonato feminino teve, igualmente, nova jornada, que forneceu os seguintes resultados:

C.I.F.-Encarnação, 31-19; Nacional-Sintra, 49-13; Benfica-Sporting, 31-19.

Nacional e C.I.F. mantêm-se sem derrotas.



Por trinta pontos de vantagem, o Sporting bateu o Belenenses, aproximando-se dos mil pontos o que é excelente comprovante da eficácia do seu ataque

INSÓLITO PROTESTO POR FALTA DE PERU...

BLACKPOOL (Inglaterra), 21 — (A. N. I.) — Os jogadores do «Blackpool» — que se encontra na II Divisão inglesa — resolveram que se limitam a «cumprir apenas o seu dever» porque os directores do clube recusaram oferecer a cada um o tradicional peru do Natal.

Além disso, os jogadores puseram de parte os seus automóveis e iniciaram a pé o percurso de cerca de cinco quilómetro, até ao campo de treinos, numa espécie de «caminhada de protesto por não haver peru».

Decorridas algumas centenas de metros, porém, aceitaram «boleia» de uma furgoneta do clube e chegaram ao treino atrasados. Ao fim de duas horas, regressaram a casa a pé.

Um dos jogadores declarou que a direcção parece ter decidido há um ano não continuar a tradição da oferta do peru do Natal. E acrescentou: «Ninguém nos disse nada, até ontem, e agora é tarde para encomendar um peru, pois os melhores já se venderam. Por isso decidimos mostrar o nosso descontentamento».

A intenção dos jogadores parece ser obrigarem o «Blackpool» a fornecer-lhes daqui por diante transporte á ida e volta, quando houver treinos.

O DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, de juniores: Boa Hora-Belenenses, Costa do Sol-Academia e Liga de Algés-Encarnação, no pavilhão da Ajuda, a partir das 10 horas; C. I. F.-Sporting B, Sporting A-P. Manuel, Liberdade Benfica e Oriental-C. Ourique, no pavilhão de C. Ourique, a partir das 9 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, de juniores, fase final: Belenenses-C. I. F. e Atlético-Maria Pia, no pavilhão da Ajuda, ás 10 e 45; Ateneu-Nacional e Algés-Benfica, no pavilhão do Est. Universitário, ás 8 e 45 e ás 11 e 45.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, fase final: Pedrouços-C. I. F. e C. Quebradense-Nacional, no pavilhão da Ajuda, ás 9 e 45 e 11 e 45; Sporting-Algés e Belenenses-Benfica, no pavilhão do Est. Universitário, ás 9 e 45 e ás 10 e 45.

— Torneio da taça «Mário Pinheiro», em juvenis: C. D. U. L.-Sacavenense, Atlético-Oriental e Ateneu-Moscavide, no campo do Ateneu, a partir das 9 horas.

GOLFE — Final da taça «Duque de Windsor», em «singulares», no campo do Estoril, em 18 buracos.

HOQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura, de seniores, jogo em atraso: Palmense-Fut. Benfica, no campo do primeiro ás 9 horas

— Torneio de abertura, em juniores: Belenenses-Atlético e Fut. Benfica-S. L. Benfica, nos campos dos primeiros, ás 9 horas e 9 e 15, respectivamente.

RAGUEBI — Campeonato Nacional de seniores: Económicas-Técnico, no Estádio Universitário, ás 11 e 30.

— Torneio de Abertura, juvenil: Direito B-Escola E. Navarro e Direito A-Belenenses, ás 10 horas; C. D. U. L.-Benfica, ás 15 horas — todos no Estádio Universitário.

— Torneio de Abertura, juniores: Direito-Técnico, no Estádio Universitário, ás 11 h.; Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 11 h.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis, 3.ª jornada, nas mesas de: Ateneu Comercial, Mirantense, Sporting, Armadorense, Paço de Arcos, Centro Católico, Recordação Apolo e G. I. P. Amoreira, ás 10 h.

FUTEBOL FEMININO
NA CHARNECA E ALCOCHETE

O futebol feminino continua a conquistar o público e, simultâneamente, a obter receitas para fins beneficentes.

Hoje, pelas 21 e 45, as equipas das Estudantes Universitárias do Ultramar e o Grupo Arte e Desporto enfrentam-se no campo do Desportivo da Charneca. No decorrer da partida efectua-se uma homenagem ao «Diário de Lisboa», prestada pela Fraternal Intercâmbio de Cultura e Arte que, pela boca do dirigente Reis Borges, manifestará o agradecimento pelo incentivo que o nosso jornal tem prodigalizado ao «espectáculo-futebol feminino.

Amanhã, ás 11 horas, as duas equipas exibem-se em Alcochete, num festival desportivo rodeado de grande expectativa.

As turmas são assim constituídas:

ULTRAMAR — Ida; Dulcénia, Milu e Gaby; Idalina, Nely, Ana Santos e Piedade; Madalena, Luz, Fernanda e Dulcínia.

ARTE E DESPORTO — Manuela Sena; Laurinda, Maria João, Vitória e Cristina; Maria José, Ana Maria, Graciette e Nela; Elvira, Natividade e Mariazinha.

ACTIVIDADE DE P. L. M.

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão:

Belenenses-F. C. do Porto — Simultaneamente pelos emissores de Lisboa e Porto de Rádio Clube Português.

Leixões-Sporting — Através da Rádio Voz de Lisboa.

Sanjoanense-Guimarães — pelos Emissores do Norte Reunidos.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão, como todos os domingos, em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados, *em cima da hora*, dos jogos que se realizam nos outros campos e ainda, a *chave* do Totobola.

No intervalo, será irradiada mais uma edição da rubrica «O Caso da Semana».

P. L. M. em Angola

Continuando a transmitir todos os domingos para Angola, através de uma rede de 8 emissores, o jogo mais importante da jornada, P. L. M. irradiam amanhã para aquela Província o relato directo e integral do encontro Belenenses-F. C. do Porto.

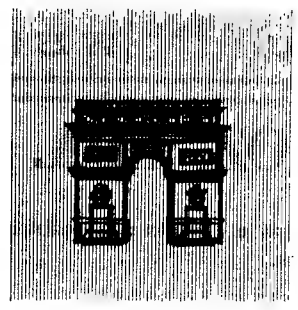
COMUNICADO

A FIRMA **AUTO ESTRELA, LDA.** COMUNICA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AO COMÉRCIO EM GERAL QUE MUDOU A SUA SEDE E SERVIÇOS DE ALUGUER E VENDA DE AUTOMÓVEIS PARA AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES NA **AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO, N.º 65-A — TELEF. 534331** ONDE CONTINUA A AGUARDAR AS SUAS PREZADAS ORDENS.

AUTO AE ESTRELA

RENT A CAR

PASSAGEIROS PARA FRANÇA



A TAP e os seus Agentes de Viagens pedem a atenção de todos os passageiros que se destinem a França para as novas disposições de entrada e saída de divisas naquele país, em especial para o que a seguir se transcreve e que se aplica aos indivíduos de qualquer nacionalidade tendo a sua residência habitual fora de França há mais de seis meses:

Os viajantes não residentes são autorizados a sair de França na posse das seguintes divisas:

1.° **Notas do Banco de França até ao montante de 200F.**
2.° **Notas de bancos estrangeiros até ao montante do contra valor de 500F.**
3.° **Meios de pagamento emitidos no estrangeiro e endossados em seu nome (Cartas de Crédito, Cheques de Viagem, etc.)**

saida de notas de bancos estrangeiros num montante superior aos limites acima indicados só poderá ser autorizada se o viajante, **no momento da sua entrada em França,** tiver preenchido uma declaração especial indicando a natureza e os montantes das notas de bancos estrangeiros importados. Esta declaração, visada pelo serviço de alfândega do ponto de entrada em França, será o documento indespensável para o viajante poder efectuar, nos estabelecimentos a isso autorizados, a troca de moeda estrangeira por francos ou a aquisição de outras moedas estrangeiras, sendo que esta última operação só será autorizada até ao montante do contra valor de 500F.

Os montantes em excesso dos regularmente declarados pelos viajantes não residentes e que, tendo em atenção as disposições acima não possam ser exportados, ficarão retidos em depósito no serviço de alfândega de saida contra entrega de um recibo e aguardarão decisão sobre a modalidade de restituição ao viajante.

Queira informar-se pormenorizadamente sobre a declaração especial referida, no seu Agente de Viagens, ou na

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TUTTI MUNDI DRUGSTORE

DRUGSTORE TUTTI-MUNDI TEM O PRAZER DE ANUNCIAR AS FIRMAS QUE MUITO AMÀVELMENTE COLABORARAM NA SUA RELIZAÇÃO

A iluminação do Restaurante foi estudada para aplicação das lâmpadas **OSRAM** tipo Interna, cor 39 ★ Esta nova lâmpada e especialmente apropriada para ambientes agradáveis e repousantes, permitindo cores suaves e reais.

AEG Lusitana de Electricidade

conjunto de **cozinha** a funcionar com **PROPAGAZ**

ARTHUR MARTIN

FORNECIDO PELA **edaga** AV. DA REPÚBLICA 83c LISBOA

CONSTRUÇÃO CIVIL

ADOLFO SPITZE

ENG.º CIVIL

LISBOA
Esc. Av. Ant. Aug. Aguiar, 21-4.º D.º
Res. R. General Sinel de Cordes, 17-3.º D.º
Tels. 5 43 19 / 77 25 17

Uniaço

Teve o prazer de montar as estantes metálicas existentes no **DRUGSTORE TUTTI-MUNDI**

UNIAÇO é o distribuidor exclusivo dos Perfis Perfurados

JVAL

INDÚSTRIAS E REPRESENTAÇÕES, LDA.
RUA DE SANTA MARTA, 62-A — LISBOA-2 — Telefone 53 73 72

MELO QUEIROZ, LDA.

EXECUTOU AS INSTALAÇÕES DE:
Ventilação e exaustão de gases, fumos e cheiros das cozinhas, assim como das instalações sanitárias.

Para o DRUGSTORE TUTTI-MUNDI
Na Avenida de Roma, 48

MELO QUEIRÓS, LDA. — Praça de S. Paulo, 19, 2.º
Tels. 36 19 01 / 32 18 15 — Caixa Postal 2356 — Telegrama Tecnici — LISBOA

DT

Forneceu as alcatifas fabricadas com 100% de lã virgem (WOOLMARK)

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Av. Infante Santo, 2 — LISBOA
Telefs. 67 40 61 - 67 40 11 - 67 41 11

LA CIMBALI

Equipou os bares com as máquinas de café
AUTOMÁTICAS TERMOCOMPENSADAS
A melhor máquina e 100 % ITALIANA
CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS:

CAMPOVO & CÂMARA, LDA.

R. Maria da Fonte, 49, 1.º — LISBOA
Filiais: PORTO — COIMBRA — FARO

CIMA — COMPANHIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS AFRICANAS, S. A. R. L.

Contraplacados de revestimento de alto valor decorativo
(PLAMUREX)

Distribuidores gerais:
TORRENS & MARQUES PINTO, LDA. — Lisboa

CONSTRUÇÕES COFRIL, LDA.

Teve o prazer de equipar o DRUGSTORE TUTTI-MUNDI com balcões frigoríficos, vitrinas expositoras e câmaras frigoríficas da conhecida marca «COFRIL».

CONSTRUÇÕES COFRIL, LDA.

R. José Esaguy n.º 11-C — Bairro Alvalade
Tel. 71 35 50

Soc. Com. BRAZ & BRAZ, S. A. R. L.

CASA FUNDADA EM 1777
Travessa Nova de S. Domingos, 34 a 42 — LISBOA — Telefones 36 23 46/7/8 PPCA

Teve a honra de equipar com porcelanas, cristais, talheres, baixela e baterias de cozinha as secções de restaurante, snack, pastelaria e milk-bar do **DRUGSTORE TUTTI-MUNDI.**

Soc. Com. BRAZ & BRAZ, S. A. R. L.

Uma organização ao serviço da indústria hoteleira

Concepção, decoração e publicidade do Drugstore Tutti-Mundi: ZEIGER PUBLICIDADE INTERNACIONAL, LDA.

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 55 51 31
Às 15, 18.15 e 21.30
70 m/m no écran gigante
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR
com **Anthony Quinn — Oskar Werner — «Sir» Laurence Oliver**

Nas sessões da noite exibe-se o documentário aspectos da **COLECÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**, realização de FRANCISCO SAALFELD

ODEON

Telef. 32 62 83
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO!
A comédia musical com arrebatadoras corridas de touros
MARISOL E O TOUREIRO
com o famoso «espada»
PALOMO LINARES
(Col.) (M. 12 anos)

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
GRANDIOSA REALIZAÇÃO
DAS ARDENAS AO INFERNO
SUPERTECHNISCOPE
TECHNICOLOR
«RÉVEILLON» — (Adultos)
Bilhetes à venda

SÃO LUIZ

Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Os mais fabulosos desenhos animados
PARA TODOS — Technicolor
O novo filme de **Walt Disney**
O LIVRO DA SELVA
No programa o filme:
CORRE, CORRE, CAVALINHO

LIZ

(Adultos) Tel 48560
Às 21 horas
CAMELOT
SERENATA A CHUVA

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
DIABOLIK
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA

CONDES

Telefs. 32 25 23 - 32 67 10
Às 15.15, 18,15 e 21.30
(Para todos)
Este é o vosso grande amigo!
ASTÉRIX, O Gaulês
E na primeira parte — Fabulosas viagens e desenhos
TOM & JERRY

ATENÇÃO — Os espectadores da 1.ª «matinée» receberão gratuitamente um exemplar do n.º 30 da revista TIM-TIM.

AVIS

(M. 12 anos Tel 47163
Às 15.15, 18.30 e 21.45
MARISOL E O TOUREIRO
Uma alegre comédia musical com o famoso espada **«Palomo Linares»**

ALVALADE

Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
Os mais fabulosos desenhos animados — PARA TODOS
Technicolor
O novo filme de **Walt Disney**
O LIVRO DA SELVA
No programa o filme:
CORRE, CORRE, CAVALINHO

TIVOLI

(M. 12 anos Tel. 5 05 95
Às 3 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
JULIE ANDREWS
a inesquecível vedeta de «Musica no Coração», noutra maravilha grandiosa em 70 mm
A ESTRELA

ESTÚDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 77 90 97
Às 15.30 18.30 e 21.45
O ELOGIO DA PREGUIÇA
com **Philippe Moiret e Françoise Brian**

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 61 03 75
Às 15 e 21.30
EM PONTO DE REBUÇADO
com **Dubbie Reynolds e James Carner**

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 32 63 05
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
UM ÊXITO EXTRAORDINÁRIO
com o ídolo dos ídolos
MONTGOMERY WOOD
QUEM DISPARA PRIMEIRO
Um filme de tremenda acção sempre explosiva!
Tecniscopio — Eastmancolor

SÃO JORGE

(M. 12 anos) Tel. 5 41 54
Às 15.15 18.15 e 21.30
O maior êxito de Paris
O PEQUENO BANHISTA
com **Louis de Funès e Robert Dhery**

LUMIAR

(M. 17 anos) Tel. 791574
Às 15.30 e 21.30
ESTRADA DA VIDA
com **Paulo Renato, Laura Soveral, Célia de Sousa, Leonor Poeira, José Carlos, Ivone Silva, Varela Silva, Maria Teresa Quinta**
Um filme que o público exige em 13.ª semana
PARQUE PRIVATIVO
AR CONDICIONADO

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15 18.30 e 21.45
4.ª E ULTIMA SEMANA
com a famosa comédia em Technicolor
LADRÃO ROUBADO
Excepcional desempenho de **Shirley MacLaine, Michael Caine e Herbert Lom**
Metropolitano - Estação Picoas

CASINO ESTORIL

(M. 12 anos) Tel. 26 07 29
Às 17 e 21.30
O GENDARME EM NOVA YORQUE
c/ **Louis de Funés, Michael Galabu e Christian Marin**

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
PERIGO DE MORTE EM BEIRUTE ÁFRICA, ADEUS

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO
O MAIS FABULOSO ESPECTACULO (70 mm)
OLIVER!
Real. de Sir Carol Reed
com **Ron Moody Shani Wallis Oliver Reed e Mark Lester**
Technicolor - Panavision

ESTÚDIO

Às 15.30 18.30 e 21.45
(Para todos)
Cinemascope — Metracolor
SUPER FESTIVAL — TOM & JERRY

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
CANTINFLAS no mais «explosivo» dos seus filmes
AS MINHAS PISTOLAS

EUROPA

(M. 12 anos) Tel 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
CANTINFLAS
no seu mais «explosivo» filme
AS MINHAS PISTOLAS

LIDO

Tel 93 75 93 AMADORA
Às 21.30 (M. 12 anos)
O filme mais visto e que mais se deseja tornar a ver!!
MÚSICA NO CORAÇÃO
com
Julie Andrews e Christopher Plummer

IDEAL

(M. 12 anos) Tel. 324194
Às 21 horas
TARZAN E O GRANDE RIO
ROBISON CRUSOÉ EM MARTE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30: «A torre e o galinheiro» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: Noite de Serão (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O amor-68» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Grande Companhia de Circo» (6 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Os longos dias da vingança» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Rasto de violência» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Estrada da vida» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Por amor, por magia» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Forte Barreira» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «A Mulher Felina» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A Batalha de Anzio» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21 e 30: «Bufalo Bill, herói do Far West» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «O Charlatão» (12 anos).

CONCERTO ESPIRITUAL DE NATAL

Amanhã, pelas 21 e 15, realiza-se na Igreja Evangélica Alemã (Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 48), um concerto espiritual de música antiga sobre temas de Natal. Solistas: Elsa Saque, soprano; Antoine Sibertin-Blanc, organista; e Coro-Bach de Lisboa e um grupo instrumental sob a direcção de Pierre Salzmann.

No programa incluem-se obras de Couperin, Daquin, Manfredini, Riccio, Pachelbel, Böddecker, Bayer e Praetorius. Entrada gratuita.

A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: Viver para Viver» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Raparigas ao Sol» (12 anos)
SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Colorado Charlie, o temível pistoleiro» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Os Libertadores» (12 anos).
BOMBEIROS VOL. LOURES — Às 21: «Johnny Reno» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «O Carrasco de Veneza» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Petulia» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A víbora amarela» e «Mentiro imperdoável» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Não se trata assim uma senhora» e «História de um detective» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Um gendarme em Nova Yorque» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos).

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE-UNIÃO — Às 21: «Cada bala tem um nome» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Rainha viking» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Pele de espião» e «A fonte dos desejos» (17 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Cabriola» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «7 espingardas para um massacre» e «Uma noite por acaso» (17 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «O sargento Riker» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A honra de um herói» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Cant flos Porteiro» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 30: «Millie a rapariga moderna» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Deus sabe quanto amei» e «Os tártaros» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Matar para não morrer» e «Marisol no Rio» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21: «As 3 espadas de Zorro» (12 anos).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada do Ajuda, 70 (637318)
ALCANTARA — Probidade, R. Alcântara, 5-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 4 (866360)
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513)
AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) ✲ Belo, Av. de Roma 53-A (776314)
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América 16-B (725859)
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 45-B-C (50487)
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. dos Pretos, 2-4 (322588)
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (77229) ✲ Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) ✲ Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (731216)
BAIXA — Internacional, R. do Ouro, 228 (322017-30203)
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ Vitex, Est. Benfica, 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho 136 (631726) ✲ Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✲ Rualto, Ld.ª, R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721)
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av. 5 de Outubro 283-A (763016)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (780979)
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66 758)
GRAÇA — Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619) ✲ Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003)
LUMIAR — Patulela, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332).
MARQUES DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536)
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, R. D, I, 6-A (310581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 7-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (327880)
REGO — Prates & Mota, R. Beneficência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070)
S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88-90 (679453)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 — (2518518)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Com. G. Guerra, 66 (218953).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardo Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (247204)
ESTORIL — Costa, Av. Sabóia, 29-B (260085)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) A. Costa — Rua Frei Luís de Sousa, 24-C (Tel. 280274)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo, P. D. João I, lote 46 — Barro Janeiro (932756) ✲ Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ Igreja, P. da Igreja, 22-A (937740) ✲ Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X-1 — Reboleira (938149)
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel. 97 11 21)
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) ✲ Zeller, R. da Republica, 83 (950045)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (2940034.
MEM MARTINS — Química, Est. Mem Martins, 285 (29 00 12)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares, Abraço (299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 9 (234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 0 (Tel 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est. Nacional 14 (224302).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (T 2273207).
COVA DA PIEDADE — Atlântica, Quinta do Pombal (274365)
MOITA — Silva Rocha — R. da Republica, 16 (Tel 239029).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques 42 (230370)
SESIMBRA — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETÚBAL — Normal de Sul, R. do Bocage (22216)
SEIXAL — Godinho, Largo da Igreja 5 (22 8580

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhias das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 36272) ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

Restaurant CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE—SNACK-BAR
MINI BELA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Rua de Goa, 1
D A M A I A
(Junto ao Bairro de S. Cruz)

RESTAURANTE
Quinta de S. Vicente
Telheiras de Cima, 144
(ao Campo Grande)
DIA DE NATAL
JANTARES DANÇANTES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
REVEILLON 68/69
VARIEDADES
(Maiores de 15 anos)

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23, 27, — Telef. 585203
Salas no 1.º andar para banquetes e casamentos
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE
Hong Kong
Rua Camilo Castelo Branco, 23-B
REQUINTE ORIENTAL
UM CONVITE PARA CONHECER UM PALADAR NOVO
A GERÊNCIA TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A EMENTA DE NATAL
SOPA NINHOS DE ANDORINHA
CHOP EHOY DE GAMBAS
PORCO DOCE
PERU À HONG KONG

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel DIBOA: Telex 1363
Lisboa 2 Portugal

O FIM DO RAMADÃO CELEBRADO POR MUÇULMANOS EM LISBOA

O fim do Ramadão foi festejado hoje (dia 1 do mês de Xanal de 1388, segundo o calendário islamico) por iniciativa da Comunidade Islamica de Lisboa. A festa chama-se «Ide-Alçaguir», que significa «festa pequena» e tem ainda o nome de «Ide-Alfitra», em virtude da esmola que se dá, obrigatóriamente, quando termina o jejum do mês de Ramadão, o que aconteceu ontem. Foram 30 dias de jejum, de jejum rigoroso, com privação de alimentos desde a aurora até depois do pôr-do-sol e a imposição de uma certa disciplina espiritual concretizada em actos de caridade. Aquela esmola equivale a 2,5 por cento dos bens móveis e imóveis (zacá) durante todo o ano.

A festa hoje realizada tem um carácter puramente religioso. Marcada para a residência do sr. Mahomed Karim Vakil, na Praça da Rainha Santa (Quinta das Mouras) teve de ser transferida para uma dependência da Embaixada do Paquistão, á Avenida António Augusto de Aguiar, porque o primeiro local era exíguo para a grande afluência de crentes. Com efeito, o numero inicialmente previsto (cerca de meia centena) foi de subito aumentado em três dezenas, por tripulantes paquistaneses de um navio britanico ancorado no Tejo.

Segundo a tradição, todos os crentes devem comemorar o fim do Ramadão, mês em que o profeta Mahomé recebeu a primeira revelação do Alcorão, reunindo-se em local publico, numa casa ou numa mesquita, para oferecer a Deus duas «racáte» (períodos) de oração, feitas em congregação.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Monte Estoril, 16°,8; mínima: Penhas da Saude 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,5; na água do mar, 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA

Céu muito nublado ou encoberto, vento pouco variável, tornando-se em Sudoeste fraco ou moderado, períodos de chuva ou chuviscos.

Amanhã
Nascer ás 8 e 52
Ocaso ás 18 e 19

Dia 26 Dia 3 Dia 11 Dia 18

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 21 — 5 e 08 (4,2 m); 17 e 37: (3,9 m). Dia 22 — 5 e 54 (4,2 m); 18 e 26: (3,9 m). Dia 23 — 6 e 44 (4,1 m); 19 e 17 (3,7 m). BAIXA-MAR Dia 21 — 10 e 58 (0,8 m); 23 e 13 (1 m). Dia 22 — 11 e 47 (0,8 m). Dia 23 — 0 e 02 (1,1 m); 12 e 38 (1,0 m).

Trágica paixão

FIGUEIRA DA FOZ, 21. — No lugar da Cova, povoação piscatória do sul do concelho, além do rio Mondego, foi encontrado morto, num local junto á aldeia, o jovem marítimo, de 19 anos, solteiro, Manuel Pereira Pimentel, natural e residente na mesma povoação.

Não há suspeitas de crime, mas sabe-se que ele tinha uma grande paixão por uma rapariga que deixara de lhe corresponder.

PRESIDENTE DO CONSELHO

O Presidente do Conselho recebeu, esta manhã, os membros da nova Comissão Executiva da União Nacional.

QUIOSQUE TIVOLI

A PARTIR DE HOJE, TAMBÉM NA CALÇADA DO CARMO, 37-A LISBOA

onde inaugura mais uma FILIAL

a tempo ainda de poderem habilitar-se aos

50 MIL CONTOS

da

LOTARIA DO NATAL

QUIOSQUE TIVOLI

abre-lhe, mais um caminho para ser milionário

DOW'S PORT

Um vinho de grande projecção

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

De vez em quando

Vamos lá a ver como se saem os nossos mestres alfaiates, eles que estavam habituados a um determinado tipo de fatiota e vão agora ter de se familiarizar com o modelo europeu (ocidental, está bom de ver.) Tratem, pois, de desenferrujar as tesouras, aparar o pedaço de giz e desenrolar as fitas métricas. Claro que nem eles, nem eu, sabemos ainda as linhas com que vamos coser-nos, ou seja, a orientação base da nova moda. Cá por mim sugiro sapatos à alemã, para nos sentirmos presos ao chão com a solidez do marco; calça de corte diplomático inglês; casaco folgado, amplo, libre, à francesa, mesmo que tenha um certo toque gaulista; e camisa italiana, onde as várias cores se combinem à vontade. Quanto ao chapéu, não abdico: sou um adepto ferrenho do típico barrete ribatejano.

V. D.

LANÇAMENTO EM CAPE KENNEDY

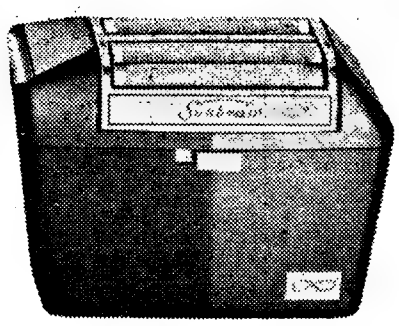
(Continuação da 1.ª página)

reram ao local para assistir ao lançamento. Haverá seis mil visitantes no centro espacial. É o maior numero de pessoas até agora autorizado a assistir a um lançamento.

SEIS DIAS DE VIAGEM

CAPE KENNEDY, 21. — (F. P.) — A missão «Apolo 8», fantástica cavalgada espacial, baterá certamente os limites do possível com a primeira viagem á Lua na História da astronáutica, mas não o «record» de distância nem o de duração das viagens cósmicas.

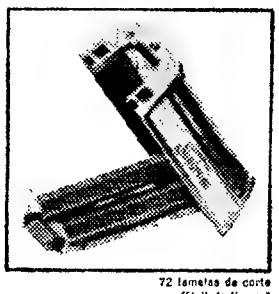
O engenho evoluirá no espaço durante cerca de 147 horas (um pouco mais de seis dias), ficando, portanto, em 4.º lugar no quadro dos voos espaciais tripulados de maior duração.



GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-9, com o novo motor "synchro-magnético" para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear por um preço tão sensacional.



72 lâminas de corte (fácil de limpar) garantindo um barbear impecável.

Sunbeam

Agentes Exclusivos AZEVEDO & DUARTE, LDA.
Rua do Crucifixo, 78-1.º — LISBOA

LINCURI, LDA.

concessionários Ford

Cumprimenta todos os seus prezados clientes, amigos e fornecedores, desejando-lhes um FELIZ NATAL e as maiores prosperidades para o ANO NOVO.

INSTALAÇÕES:

AV. REPÚBLICA, 32
AV. MIGUEL BOMBARDA, 6
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 15
R. D. FILIPA DE VILHENA, 26

LISBOA

VINHO DO PORTO

KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

A arte moderna, estará ela ao alcance de todos?

CO
A AR

UM ARTIGO SOBRE A EXPERIÊNCIA DINAMARQUESA NA 6.ª PÁGINA

BOS ANTIGOS

Na página central

Artigo de José de Azevedo
página 6

Diario de Lisboa

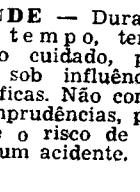
BERRI: UM ÊXITO VERTIGINOSO

Há 18 meses, um jovem desconhecido chegava á estreia do seu filme: chamava-se Claude Berri e o filme «O velho e o rapaz». Ex-artesão peleiro, ex-figurante, Claude Berri acaba o seu segundo filme, «Mazeltov», que acaba de aparecer nos ecrans de Paris.

O SEU FUTURO

PARA O PERÍODO DE 22 A 28 DE DEZEMBRO

ARIES
(21 de Março a 20 de Abril)



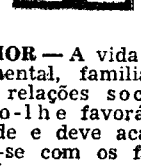
AMOR — Não tome atitudes desagradáveis mesmo que as coisas não lhe corram como deseja. A brusquidão, dada a má influência que atravessa só lhe pode trazer consequências e contrariedades maiores.

DINHEIRO — Deve contar com dificuldades e obstáculos nas suas realizações económicas. Por muito que se esforce não conseguirá atingir, neste período, o ponto que deseja ou pensa obter.

PROFISSAO — É necessário haver cuidado com os novos negócios, principalmente, aqueles que se apresentarem com o rótulo de «chorudos», pois estes, sobretudo durante este período, não só serão falsos, como até poderão trazer prejuízos. Na actividade do dia-a-dia se souber proceder com prudência, tudo correrá normalmente.

SAÚDE — Durante este tempo, tenha muito cuidado, pois está sob influências maléficas. Não cometa imprudências, pois corre o risco de sofrer um acidente.

TAURUS
(21 de Abril a 21 de Maio)



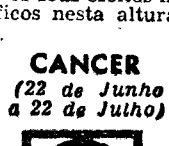
AMOR — A vida sentimental, familiar e as relações sociais são-lhe favoráveis. Pode e deve acautelar-se com os falsos amigos que procurarão causar-lhe embaraços ou pôr a sua reputação em xeque.

DINHEIRO — A sua situação financeira atravessa um período progressivo. Pode contar com uma pequena melhoria que lhe dará satisfação. No entanto, empregue-se com maior vontade neste sentido, porque conseguirá melhores resultados.

PROFISSAO — As suas influências para esta semana indicam ser uma boa oportunidade para iniciar sociedades e fazer pedidos a pessoas que se possam interessar pela sua evolução profissional. Favoràvelmente para convidar outras pessoas a fim de participarem nos seus empreendimentos.

SAÚDE — Neste aspecto tudo correrá pelo melhor, no entanto, não despreze o habitual regime.

GEMINI
(22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Ha indício de possível desorganização na sua vida sentimental e amorosa. As relações familiares serão afectadas e mostrar-se-ão delicadas. Nos casos amorosos recentes torna-se conveniente tratá-los com muito bom-senso e diplomacia.

DINHEIRO — No capítulo financeiro corre o risco de prometimentos falsos e as suas esperanças não passarão de ilusão. Não crie novos encargos materiais durante este período e procure cingir-se ao que tiver.

PROFISSAO — A sua posição será um tanto embaraçosa, se motivar atritos na sua posição profissional. Não altere seja o que for nem procure melhoria de lugar, caso contrário, pode criar uma situação crítica.

SAÚDE — Tome cuidado com a alimentação e muito especialmente os líquidos, que podem fazer sentir os seus efeitos maléficos nesta altura.

CANCER
(22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Tempo muito venturoso ao amor. Terá êxito em todos os assuntos de ordem sentimental. No ambiente familiar encontrará um clima de muita compreensão e felicidade.

DINHEIRO — Observa-se uma certa melhoria no sector financeiro, embora esse progresso seja um pouco lento. Convém não se precipitar agora nas despesas, para não ter mais tarde que se arrepender.

PROFISSAO — As condições profissionais são esplêndidas, mas dentro do habitual. Isto é, sem modificações ou outros factores que venham interferir na sua rotina.

SAÚDE — Precavenha-se contra qualquer alteração de saúde, pois há indícios de vir a sofrer de resfriados.

LEO
(23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A disposição será melancólica. Note que pode não haver uma razão segura que justifique esse estado de espírito. Tendência a más interpretações no ambiente familiar e entre o círculo das suas amizades.

DINHEIRO — Neste capítulo há a recear perturbações monetárias. Dificuldades na aquisição de dinheiro ou a respeito de heranças, propriedades legadas, etc. Procure controlar cuidadosamente os seus haveres, porque corre o risco de sofrer prejuízos através de associados ou colaboradores.

PROFISSAO — Os seus afazeres serão pouco meritórios. Use de uma certa reserva principalmente com quem tenha de tratar assuntos importantes ou negócios. A sua posição está sujeita a descrédito, por isso, conte com dificuldades e dissabores.

SAÚDE — Cuide da sua saúde e poupe as suas energias e os seus nervos, procurando a distracção e o sossego de espírito.

VIRGO
(23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Está sob maus aspectos, portanto, controle tanto quanto possível a sua cólera e domine os seus impulsos. No seu próprio interesse conduza a sua vida sentimental com todo o cuidado, usando de moderação, paciência e sobretudo espírito de compreensão.

DINHEIRO — Não terá uma semana muito feliz para conseguir grandes proventos, contudo, mantenha-se atento, a fim de tirar o melhor partido de uma oportunidade que se lhe deparará.

PROFISSAO — Não perca tempo ou dinheiro em viagens supondo que elas são absolutamente necessárias para dar maior incremento á sua actividade profissional, porque os astros apresentam-se desfavoráveis a qualquer viagem que pretenda fazer. Por outro lado, não se desoriente nas transacções que fizer, ou nos assuntos que tiver de tratar.

SAÚDE — Sentirá uma certa insatisfação e o seu espírito vagueará na inconstancia.

LIBRA
(23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os prognósticos amoroso e sentimental para esta semana apresentam-se favoráveis. A vida, neste sector, decorrerá numa atmosfera amena, tranquila e feliz.

DINHEIRO — Terá pequenas satisfações monetárias, mas é provável que as despesas venham a tomar um volume muito maior. Cuidado com os excessivos gastos de ordem puramente pessoal.

PROFISSAO — Bom para os empreendimentos novos e para tratar de casos importantes, assumir responsabilidades e fazer sociedades, bem como obter colaborações uteis. Momento propício para estender o seu raio de acção profissional fora do país.

SAÚDE — Os astros concedem-lhe boas vibrações durante o presente período, para a sua saúde.

SCORPIUS
(23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — No plano amoroso atravessa um período muito prometedor, com excelentes perspectivas, não só no que se refere ao amor próprio mente dito, como também para contrair novas e sinceras amizades.

DINHEIRO — Boa oportunidade de ver a sua situação económica progredir. Seja perseverante e verá os seus projectos concluirem-se conforme ambiciona, uma vez que os aspectos astrológicos vos são francamente propícios.

PROFISSAO — Se projecta fazer uma sociedade ou pedir colaboração a alguém, é conveniente que o faça, pois nesta altura, conseguirá facilidades por parte de pessoas bem intencionadas. Faça valer o seu esforço, porque o conjunto das influências para esta semana são-lhe propícias.

SAÚDE — Período favorável á saúde. Contudo, evite excitar-se e procure dormir o bastante e fazer exercícios ao ar livre.

SAGITTARIUS
(22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Use da maior circunspecção e domine a impulsividade a fim de não criar situações embaraçosas. Seja tolerante em presença de qualquer contrariedade não exploda.

DINHEIRO — No campo financeiro, as suas possibilidades serão medíocres, no entanto as despesas serão maiores e inadiáveis. Terá de contar apenas consigo.

PROFISSAO — Há tendência a atritos no círculo das suas

(Continua na 6.ª página)

OLGA TSCHECHOWA

A VIDA (AOS 70 ANOS) AINDA INCLUI O AMOR

Quem se lembra ainda da famosa Olga Tschechowa que tantos corações fez pulsar? E quem dirá ao vê-la nas ruas de Bremen ou a caminho de Salzburgo que esta ainda formosa dama loura já tem 71 anos?

Poucas são as pessoas no mundo de hoje que se recordam com nitidez da brilhante actuação desta mulher famosa e talvez nem ela própria queira já falar nisso, pois que da sua distante juventude poucas recordações vivas restam; e o mundo, os homens e a vida tornaram-se muito diferentes.

Olga teve apenas uma filha, Ada, que morreu há dois anos num desastre de aviação. Ficaram dois netos, filhos de Ada e do boxeur Conny Rux: Vera e Mischa. Este é ainda muito novo pois tem apenas cerca de 18 anos, mas Vera tem um filho do seu malogrado casamento. Chama-se Nicki e tem vivido sempre com a bisavó Olga à qual chama carinhosamente «Ju-Ju».

Aqui começa o drama. Vera e Mischa são os únicos herdeiros da grande casa que os pais tinham em Munique e decidiram vendê-la. Foi um bom negócio que deu para Vera poder comprar uma propriedade rural próximo de Salzburgo. Tenciona viver aí porque o seu segundo marido se encantou com o campo e assim, num novo lar Vera refaz a sua vida e quer que Nicki viva com ela e com o padrasto..

«Ju-Ju» e Nicki vão ficar separados e o rapazinho que ainda não tem oito anos lamenta ficar agora tão longe da sua formosa bisavó junto da qual passou os melhores anos da sua vida...

Nicki, o lobo da Alsácia «Rolf» e sua bisavó Olga eram os melhores camaradas do mundo. Nicki vivia na elegante casa da sua ainda formosa avó à qual ninguém dá 71 anos. É na verdade uma senhora idosa, a Tschechowa, mas os seus cabelos são ainda loiros, a pele é rosada, branca e sem rugas. Veste-se simplesmente mas com elegância e gosta de cores alegres. Quem a vê no seu salãozinho junto de uma papeleira antiga onde está um telefone branco. não se lembra que decorreram décadas entre os tempos gloriosos da famosa Olga Tschechowa e a época em que se está.

Nicki tem apenas sete anos, é filho do primeiro casamento de Vera, mas esta casou em segundas nupcias com o actor Vadim Glowna e quer que o filho vá residir com ela na nova propriedade.

É isto que entristece o garoto que não se conforma com a ideia de ter de deixar a sua bisavó para viver numa quinta junto da mãe e do padrasto.

— É triste para mim viver longe de «Ju-Ju» — diz o interessante garoto de cabelos castanhos e rosto ainda com a graciosidade infantil das crianças.

Foi preciso Olga prometer-lhe que iria vê-lo aos domingos para que o garoto se conformasse, mas o que a idosa senhora não lhe disse foi que também ela iria sentir-se muito triste com a sua ausência, e sobretudo muito só, pois naturalmente «Rolf», o pastor, também irá para a quinta de Salzburgo...

Há muito que Vera e especialmente o marido desta, o actor Vadim Glowna, sonham com uma propriedade rural, mas a verdade é que sòmente com a venda da velha casa de família que lhes coube em herança por morte de Ada e que era o lar desta e de Conny Rux, puderam pensar em realizar este velho sonho.

O novo lar de Nicki é uma casa tìpicamente austríaca e uma quinta que ficam nos arredores de Salzburgo. Esta propriedade é de rendimento e embora o actor e a mulher estejam habituados mais à luz da ribalta do que às madrugadas campestres, ambos parecem confiados em que tirarão grande proveito da sua propriedade.

Entre o sonho e a realidade

Vera Tschechowa Glowna é uma actriz de cinema que o mundo não conhece tão bem como conheceu sua mãe nos tempos distantes em que ela era brilhante e formosa artista nos palcos mais célebres. Vera rodou recentemente o seu primeiro filme de grande metragem com Vadim Glowna, e sabe-se que ama à sua profissão acima de tudo,

(Continua na pág. seguinte)

Frutaria COSTA

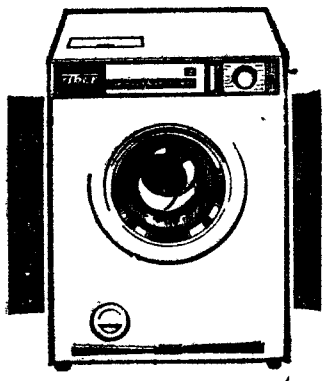
apresenta a maior variedade de Cestos e «Corbeilles» para brindes de **Natal** e **Ano Novo**

MARTINS & COSTA

Rua do Carmo, 41 — Telef. 30517 LISBOA

riber

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5.5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

¡Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

CAMINHOS DE FERRO

Carruagem directa de Faro a Paris, às 5.as feiras, no período de 2 de Janeiro a 10 de Abril de 1969.

■

A fim de facilitar o regresso de trabalhadores portugueses destinados a França e além, a C. P. põe em circulação no período indicado, uma carruagem directa de 2.ª classe, com o seguinte horário:

Faro	P. 23-04
Tunes	P. 0-04
Funcheira	P. 2-35
Beja	P. 3-52
Casa Branca ...	P. 5-34
Vendas Novas ..	P. 6-46
Setil	P. 8-54
Vilar Formoso	P. 16-57
Hendaye	P. 8-05
Paris	C. 18-40

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO VALENTE

GRANDE CONCURSO

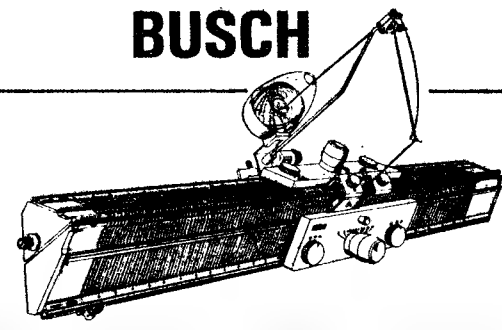
Entregue ao seu fornecedor habitual ou envie directamente para o endereço abaixo em envelopes individuais com a indicação expressa do remetente

40
cintas normais
(novelos de 50 gramas)
ou
4
Grandes
(novelos de 500 gramas) de

LESICRIL ou LESILAN

E receberá uma senha numerada que a habilita ao sorteio mensal de uma máquina de tricotar, último modelo no valor de Esc. 6750$00.

BUSCH



Peça informações mais detalhadas aos nossos vendedores autorizados.
SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE FIOS DE LÃ, LDA.
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 92-A LISBOA-1

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

(Continuação da pág. anterior)

embora esteja muito satisfeita com o seu casamento e por ter a sua vida particular perfeitamente regularizada.

A avó ajudou-a sempre e actualmente ainda continua a ser para ela dum grande amparo moral. De resto embora vá ficar muito mais só, pois Nicki acompanhava-a muito, Olga acha muito bem que ele vá viver com a mãe e com o padrasto, mas com a sua experiência do mundo e das pessoas, por vezes ela abana a cabeça e pergunta a si própria se esta felicidade será duradoura.

Vera e Vadim estão demasiado apaixonados um pelo outro. Eles formam um vivo contraste, fisicamente, pois Vadim é loiro e Vera tem os cabelos escuros e a tez doirada, mas na maneira leve como encaram a vida talvez sejam demasiado parecidos e isso é o que preocupa a bisavó de Nicki.

«A minha Ada deixou-me apenas Vera, Nicki e Mischa. O meu neto é ainda muito novo e tem de seguir os seus estudos. Está longe de mim, e assim apenas me restam Nicki e sua mãe. Não compreendo porque razão ela se afasta e se esconde para ser feliz. Porque escolhem a solidão e levam o pequeno para tão longe, quando na verdade os artistas devem tomar parte na vida e mostrar-se ao público?

«Parece-me que nisto há qualquer coisa que não está certa, mas sòmente com o tempo é que poderei ver se estou enganada. Resta-me a consolação de visitar todas as semanas o meu pequeno Nicki e isso terá de me bastar, embora me doa um pouco...

Olga tem razão; mas o amor é egoista e Vera, a sua neta, não pensou que tirando o seu filho de ao se torna mais solitário em pé da bisavó tirou também um motivo de alegria a uma velha senhora que embora esteja muito bem conservada, tenha ainda uma bonita presença, não deixa de sofrer o mal que sofrem todos aqueles que por ter uma avançada idade se acham num mundo que para eles cada ano que passa.

«Ju-Ju», embora não o confesse, tem imensas saudades do petiz de oito anos apenas que é todo o sol da sua vida. Uma vida que já passa de sete décadas e na qual ao olhar para trás avista um grande cemitério!

GERDA MAAS

Georges Deleme, distinguido com um dos prémios «Emmy» 1968, atribuídos todos os anos nos Estados Unidos pela Academia Nacional das Artes e das Ciências da Televisão. Georges Deleme recebeu o prémio pela melhor partitura original escrita para a Televisão, para o programa internacional «O nosso mundo»

FLUMEN

ABRA A PORTA AO ELOGIO

Abra confiante a porta da sua cozinha. Os seus amigos vão ficar surpreendidos e não lhe regatearão elogios. Tudo isto porque, quando decidiu montar a sua nova casa, não esqueceu a importância de uma cozinha para toda a vida.

MÓVEIS POR ELEMENTOS, PERFEITAMENTE AJUSTÁVEIS À SUA COZINHA

forlady

TOTALMENTE REVESTIDOS A FORMICA

DISTRIBUIDORES OFICIAIS

SIMOL
Rua Augusta, 280-2.º — Lisboa 2 — Telef. 32 21 39 - 32 19 62
LISBOA 2

Agentes em Lisboa

SANIMAR, LDA. — Praça José Fontana, 17-C
J. PEDROSO BOTAS — Av. Almirante Reis, 174-E. F
FÁBRICA PORTUGAL — Rua Febo Moniz, 2
Praça dos Restauradores, 51

Agentes em Cascais

J. D. GRAÇA, LDA. — Rua Sebastião José de Carvalho e Melo
(Edifício da Estação)

AQUI TEM A SUGESTÃO AMIGA QUE ESPERAVA:

NO NATAL
É A AMIZADE
QUE CONTA

E OS LIVROS
SÃO A PRESENÇA
DA SUA AMIZADE

Obras maravilhosas como:

JEAN CHRISTOPHE
por Romain Rolland
Um monumento
da Literatura Universal
5 volumes
volume broch.: 60$00
volume enc.: 80$00

O LIVRO DE S. MICHELE
por Axel Munthe
40$00

HOMENS E BICHOS
por Axel Munthe
20$00

HÁ SEMPRE UM AMANHÃ
por Pearl Buck
60$00

A SERPENTE VERMELHA
por Pearl Buck
60$00

e a famosa trilogia
da mesma autora
TERRA BENDITA 35$00
FILHOS DE WANG-LUNG 45$00
CASA DIVIDIDA 40$00

TÊM O ENCANTO DE UM BELO PRESENTE DE NATAL

Edições LIVROS DO BRASIL
Rua dos Caetanos, 22 — LISBOA
À venda em todas as livrarias
Pedidos por reembolso postal

Novo!
REVOX A77
O GRAVADOR DE CARACTERÍSTICAS INULTRAPASSÁVEIS PARA ESTÚDIOS E CADEIAS DE ALTA-FIDELIDADE.
Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
NO NORTE: VADECA — PORTO

QUE FUTURO ESPERA A HUMANIDADE?

Por JOSÉ DE AZEVEDO

INTRODUÇÃO

Este título assás conhecido foi a base do encontro realizado em Maio de 1961 na Abadia de Royaumont. Nele participaram filósofos, economistas, sociólogos e historiadores. Seus nomes e seus estudos representam no momento actual do mundo algo de positivo e concreto: a luta contra a guerra opressiva dos Povos, a defesa do progresso social, o contributo ao trabalho não alienado do Homem. Por fim este livro rico de perspectivas e real nas suas opiniões é encerrado com a voz de Henri Langier: «...todos nós estivemos reunidos por esta fé com um, sempre presente em nossa luta, de que, um dia, a guerra será definitivamente eliminada deste planeta, assim como foram eliminadas, em todos os países civilizados, a peste e a cólera».

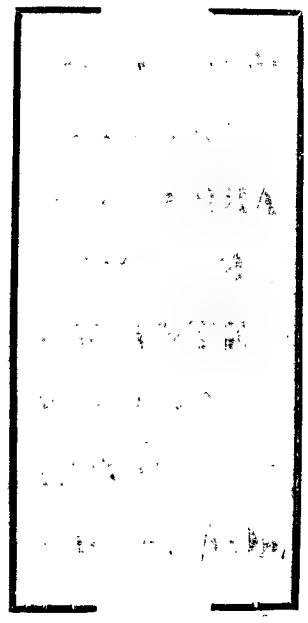
Estamos em 1968 — quase 1969 — entretanto as palavras de Lester Pearson, Prémio Nobel da Paz fazem eco nos meus ouvidos: «O homem prepara a guerra como um gigante de génio, mas prepara a paz como um anão atrasado» Pergunta: Quem é que prepara a guerra? Não restam duvidas de que somos todos nós, quer o queiramos ou não. E precisamente este é e sempre será o ponto base do Homem O que é a guerra? Pergunta **banal?** Não... Interrogação inconsciente, contributo á própria guerra. É ou parece incrivel mas é verdade.

O que é o trabalho? O que é o Homem? O que é a Terra? A Vida? O Amor?

Os mais **esclarecidos** dirão: «...este ainda aqui vai...», e os **outros?** Sim porque se não existissem **outros** eu não interrogava desta forma clara. Alguns de nós já pensaram nos anos que nos separam de **outros** Homens? Caminha-se no dia-a-dia na tentativa de atingir o cume ou o vértice do monte. Chegou-se lá sem uma unica vez olharmos o que ficou atrás de nós. Do cimo desse monte quando tentamos ver a planicie ela está encoberta por denso nevoeiro. A vista não chega e entretanto para lá descermos o nosso peso aumentou, enfim estamos gordos, pesados e sonolentos. Esquecemos o Mundo, vivendo o nosso pequeno mundinho. Os gritos e o desespero não se ouvem, sómente as saudades representam a nossa frustração. A fé passa a ser uma quimera e para cumulo diremos: «O **Crime** não compensa...»

Continuando, afirmo que a vida do homem perante a história começou no trabalho e foi através dele que a Humanidade se dignificou. Recordarmos um pouco a História e lembrarmo-nos um pouco dos Hititas é um passo. Nós **quase** que somos Hititas não é verdade?

A guerra como já o disse é o maior cancro da Terra e o seu vírus está precisamente localizado Haveria que falar noutros pontos, dizer que desde a nascença do Homem — segundo Darwin — na pré-história a guerra não existia. Apenas a luta pela sobrevivência, a utilização das matérias, o domínio absoluto da agressiva natureza. O ser humano criou



edificando a vida e venceu com a afirmativa: O Homem é que faz o meio e não é o meio que faz o homem. Hoje dizemos: «O Homem é o deus de si mesmo». Estará certo? Segundo uma concepção **natural** e acessível está, embora outras concepções o neguem, reivindicando a minimização da Vida na Terra.

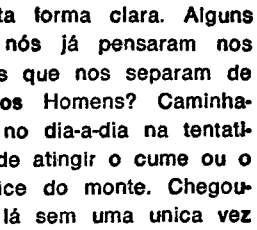
Com o aparecimento e a descoberta dos minérios o homem torceu, amalgou e criou utensílios que o ajudaram no trabalho cavando a terra, semeando e lutando contra as forças que se lhes impuseram. A família foi-se criando e assim unidos trabalharam árduamente até que o irracionalismo — fase suprema da opressão — dividiu a Terra dos Homens em dois campos:

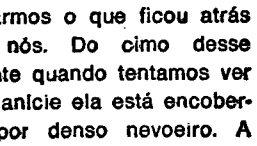
(Continua na 10.ª página)

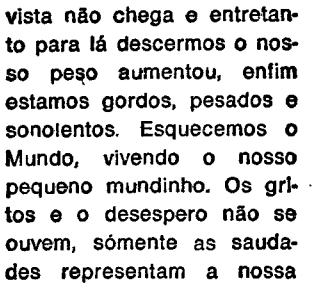
INVERNO MACIEIRA INVERNO MACIEIRA

Quando o frio aperta e a chuva penetra na gente até aos ossos, não há como a cama, a botijinha quente e a garrafa de "**MACIEIRA**". Dizem os entendidos que para os casos de preguiça comum basta uma garrafa, mas que para os casos de "preguicite" ou de "comodite aguda" é preferível recorrer a duas, ou mesmo a três.
Divergem os mesmos entendidos no que se refere à utilização do cálice ou do balão aquecido; os apreciadores de "long drinks" discutem o uso da água gaseificada ou apenas do gelo. Mas o problema tem pouco interesse: o que conta é sempre e só a "**MACIEIRA**".

"MACIEIRA" *para quem sabe beber viver*







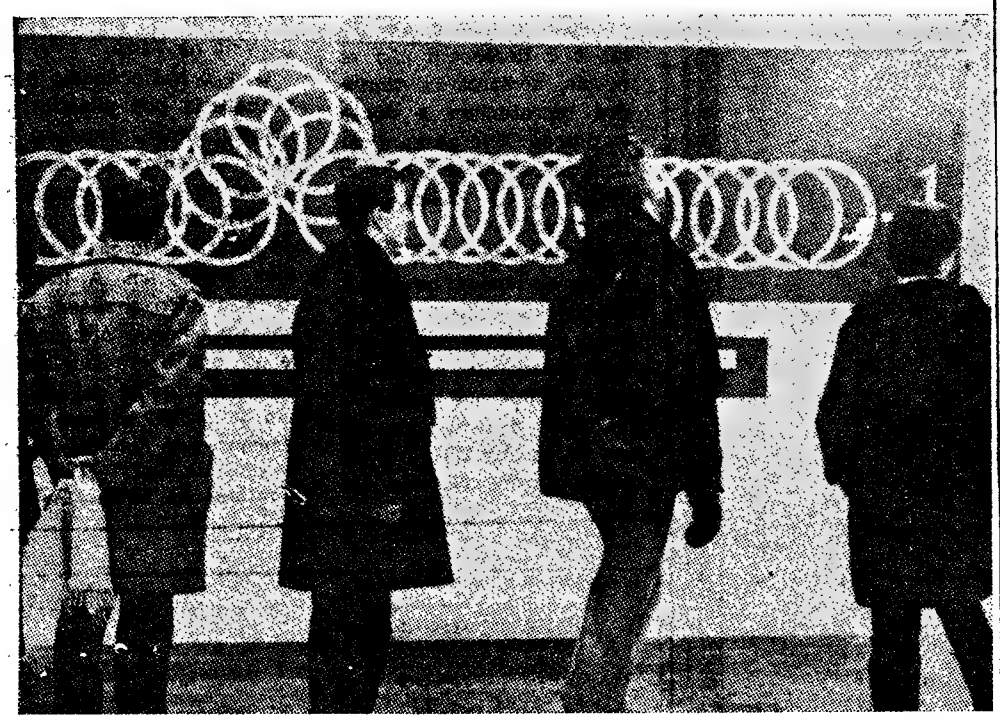
SABE QUE PODE COMPRAR UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA POR UM PREÇO ACESSÍVEL ?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS
PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

O ESTADO DA CULTURA

EM PARTE através da criação de um Ministério especial para os assuntos culturais e em parte aumentando os créditos estabelecidos aos artistas criadores, o Estado tentou, no decurso dos 10 últimos anos, contribuir para que a Dinamarca não fosse sòmente uma democracia política e económica, mas também cultural. Estes esforços chocaram-se com dificuldades e tiveram maus ventos contra eles, mas no entanto chegaram a resultados positivos.

É impressionante verificar em que medida os debates culturais nos últimos anos, na Dinamarca, se basearam em questões de dinheiro. O que mais que tudo apaixonou a opinião foram as somas mais ou menos importantes que o Estado consagrou para o funcionamento de órgãos culturais e para manutenção da arte e dos artistas. E quase sempre a discussão fez ressaltar uma oposição profunda entre a «alta» e a «baixa» cultura, uma desconfiança quase odiosa a respeito do que se chama a cultura fina, uma desconfiança



que a democratização não extirpou, mas, pelo contrário, acentuou.

Não se pode negar que o debate cultural dinamarquês nos últimos anos desmentiu ou minou o optimismo com o qual muitos políticos (sobretudo entre os mais idosos) tinham sonhado a democratização cultural na Dinamarca.

Grandes projectos foram postos de pé, em diferentes gerações; e tiveram sucesso especialmente na instituição, em 1961, pelo governo social democrata, dum ministério de Assuntos Culturais cujas atribuições estavam separadas no essencial, do Ministério da Educação. O seu primeiro chefe enérgico e dinâmico, Julius Bomholt, ele próprio escritor e crítico literário, foi, depois de 1930, um dos promotores e defensores mais activos dos esforços tendentes a pôr a cultura à mão do público e a criar uma cultura especial do mundo operário. E são estas ideias optimistas, modificadas e adaptadas em função da nova sociedade vivendo na comodidade e prosperidade, que, como primeiro-ministro dos Negócios Culturais, ele tentou realizar.

Ele tentou prever e satisfazer a necessidade crescente de cultura, nascida, dever-se-ia supor, da comodidade cada vez maior, e dos ócios sempre acrescidos. Duma certa maneira, é uma cultura democrática moderna de lazeres que se tentava organizar e estimular, um modelo de cultura que, tendo sempre em razoável conta as forças culturais criadoras, visava sobretudo os novos grupos de população interessados, mas «compradores» relativamente pouco preparados. O Estado não devia dirigir, mas estimular a vida cultural; não devia agir como um Estado que tomava sob a sua tutela a política cultural, mas como uma democracia ao serviço duma pedagogia cultural, foram estas as ideias de que Bomholt se fez pessoalmente porta-voz, sobretudo por ocasião do voto de 1964 da lei sobre Fundos Nacionais das Artes, que dobravam, elevando-os para 4 milhões de coroas as subvenções do Estado aos artistas criadores, escritores, pintores, escultores, compositores. Bomholt afirmava então: «O nível de vida que nós temos esperado deve elevar cada vez mais o desejo de utilizar os lazeres duma maneira digna. Em todos os domínios da arte, pede-se cada vez mais a qualidade. É um bom sinal que muitos utilizem os seus ócios em ocupações que têm um sentido. Não existe nenhuma autoridade que diga a cada qual como utilizar as suas folgas. A sociedade pode velar por que cada um tenha os conselhos que deseje e que tenha possibilidade de utilizar os ócios. Desta maneira, o ministério dos Negócios Culturais procurou aumentar as possibilidades culturais na Dinamarca».

Mas o que existe de paradoxal, é que em grande parte da população se encontrou uma antipatia verdadeira por tudo o que a cultura ou a arte têm a oferecer.

Isto é devido em primeiro lugar ao facto de as dificuldades de obter a transformação de uma cultura da elite, numa cultura das massas, terem sido maiores do que se tinha pensado em começo. Depois, o grande domínio da arte, a lírica moderna, a pintura não figurativa, são, e podem bem ser consideradas como uma arte incompreensível e inacessível, uma fase do desenvolvimento da arte, que aparece tanto mais provocante quanto aparece precisamente numa época em que o público potencial da arte se tornou muito maior do que era anteriormente.

É por isto que a lei sobre os fundos nacionais para a arte, não suscitou nenhum protesto durante o largo período em que foi discutida e votada no parlamento o que se pode considerar como um sinal de indiferença de que é objecto o trabalho político quotidiano. Mas logo que a lei entre em vigor, ela levantará uma tempestade de protestos em todo o país. Protestar-se-á sobretudo contra as bolsas de trabalho dadas durante três anos aos jovens artistas, sem se reconhecer que o princípio da base da lei era menos o de sustentar a arte que o de investir na arte, quer dizer, nos artistas que tivessem, com a sua produção, apresentado promessas

(Continua na pág. seguinte)

HORÓSCOPO

(Continuação da pág. anterior)

relações profissionais. Proceda com calma e inteligência, a fim de evitar situações críticas ou erros irreparáveis.

SAÚDE — Desvie-se das emoções fortes e não se exalte. Não abuse da alimentação que lhe for prejudicial.

CAPRICORNIUS

(22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Seus esforços poderão ser compensados por apreciáveis sucessos; não desanime e continue perseguindo seus objectivos. Sorte no amor e nas relações com parentes.

DINHEIRO — Projectos e boas esperanças que contudo, não se concluirão. Período mediocre com alguns empreendimentos que acabarão em desilusão.

PROFISSÃO — Período bom para resolver actividades difíceis. Não cometa imprudências, assim evitará que a sua sorte se evapore. Com jeito, conseguirá a ajuda de que necessita.

SAÚDE — Os prognósticos em relação á saúde são muito prometedores neste período.

AQUARIUS

(21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Boas perspectivas no capítulo sentimental. Terá um ambiente de melhor compreensão dos seus familiares para realizar com êxito o que pretende levar a cabo. Se nos seus planos estiver incluída qualquer nova forma de vida ou mudança de residência, não vacile, efectue-as sem receio.

DINHEIRO — Favorável ás questões financeiras. A semana apresenta-se com boas perspectivas de ganhos.

PROFISSÃO — Ganhará prestígio e popularidade aos olhos dos seus superiores. Se trabalha por conta própria é indicado para o desenvolvimento do seu mister.

SAÚDE — A boa disposição é óptima para ajudar e revigorar o organismo. Cuidado com os excessos.

PISCIS

(20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Seja prudente nas amizades, principalmente, nas que fizer durante este período. Use de paciência e moderação no seio familiar e nos assuntos de amor, pois a semana é-lhe desfavorável. Entretanto, alguém do sexo oposto ao seu tentará aproximar-se.

DINHEIRO — Pequeno avanço financeiro; entretanto, não faça despesas fúteis, porque terá de enfrentar outros compromissos inadiáveis, a que não poderá furtar-se.

PROFISSÃO — Favorável a todo e quaisquer empreendimentos tendentes a aumentar e valorizar o seu prestígio profissional. Os superiores e a família estarão prontos a dar o seu apoio. De qualquer maneira encontrará facilidades que lhe permitirão alcançar melhoria de situação.

SAÚDE — Apenas registará um pouco de cansaço e alguma excitação provenientes dos afazeres.

dimplex
O Melhor Aquecimento do Mundo

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO COM CONTROLE TERMOSTÁTICO.
A VENDA NAS BOAS LOJAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVO:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 53 50 57
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902
PEÇA CATÁLOGOS GRÁTIS

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

A CULTURA APRESENTADA AO POVO

(Continuação da pág. anterior)

especiais para o futuro. Particularmente no que diz respeito à pintura e à escultura, este princípio foi seguido com uma certa lógica, o dinheiro era dispendido para a compra de obras de arte (destinadas aos museus e colecções públicas) e para o pagamento das despesas de decoração artística de edifícios públicos. O Estado não tinha, pois, a intenção de fazer de Mecenas no sentido antigo da palavra. Ele pretendia, ao contrário, precaver-se com uma certa garantia, pelo que dispendia do seu dinheiro desde que estas somas fossem destinadas a ajudar a arte ou a comprar objectos de arte. Mas os protestos mostram que grande parte da população para a qual a lei tinha sido votada não admitia o bom fundo deste princípio, ou não o compreendia. Isto provava a existência de um «fosso cultural», de que se adivinhava a presença, mas de cujas consequências psicológicas ou práticas tinham sido manifestamente subestimadas, tanto pelos políticos como pelos artistas. O acréscimo do bem-estar não tinha sido suprimido, mas reforçado o ponto de vista de que a arte e a cultura são um luxo, não uma necessidade.

Os protestos visavam o dinheiro que o Estado consagrava à arte ou aí investia. Estes protestos reflectiam o rancor por uma arte «incompreensível» e pelos artistas «inúteis», raiva que, com toda a clareza, quis mostrar que o trabalho de democratização feito na Dinamarca, dera como resultado uma democracia material, mas não uma democracia cultural. E isto provava por outro lado que o trabalho pedagógico no domínio da arte e da cultura, por exemplo por intermédio do rádio e da televisão, para não falar da escola, tinha tido uma vantagem muito mais limitada que aquela que imaginavam os que olhavam com optimismo os problemas culturais.

Teve-se então a ideia de fazer do Ministério dos Negócios Culturais um ministério de Investigação Científica, e não há dúvida que se tivesse logo desde o início alargado desta maneira o terreno de acção do Ministério, a sua posição teria sido reforçada, e ele teria sido desembaraçado desta tarefa impopular que a opinião pública lhe imputa. Porque, enquanto que as subvenções dadas à ciência são passadas geralmente como uma carta para o correio (isto sem querer diminuir a importância de grandes problemas, em parte não resolvidos, que estiveram e estão ainda ligados à transformação e à modernização das universidades dinamarquesas e do ensino superior em geral), ao contrário os créditos consagrados à arte foram considerados com uma animosidade instintiva, quase ritual, que em parte fez recuar numerosas iniciativas úteis que tinham sido tomadas. Antes de tudo, em alguns sítios, na província, esta animosidade mascarou o princípio louvável da lei de sustentar a iniciativa local, onde quer que fosse e de qualquer maneira pela qual ela se manifestasse.

Foi justamente para acompanhar estas tarefas locais que o Ministério de Bomholt tentou, um dia uma espécie de encorajamento do esforço local, que apesar da centralização administrativa podia contribuir para conservar um carácter descentralizado da vida cultural: Nós temos agora um Ministério dos Negócios Culturais para acompanhar a missão civilizadora, a grande missão civilizadora necessária devido à existência de férias e com o fim de coordenar as melhores iniciativas culturais que se tomam espontâneamente em diferentes comunidades e também as que são devidas a particulares. O Ministério não deseja só unificar a vida cutural do país. Muito ao contrário. O Ministério não deseja de modo algum dirigir a vida cultural, que se desenvolve cada vez mais. Nós queremos ajudar as boas vontades, onde elas apareçam, dando às condições exteriores uma vantagem a mais. Nós queremos ser a garantia do «Estado do bem estar», a garantia de que estas conjunturas felizes da vida cultural não serão negligenciadas mesmo com a indeferença manifestada pela sociedade.

Que estes esforços não tenham encontrado a compreensão do povo e não tenham sido apoiados por ele, como se poderia esperar, isto deve-se em particular ao facto de que uma política cultural desta natureza não pode senão parecer uma extravagância num país onde a vida política não tem senão por objectivo os problemas económicos, o acréscimo contínuo de taxas e impostos e o aumento constante de despesas públicas.

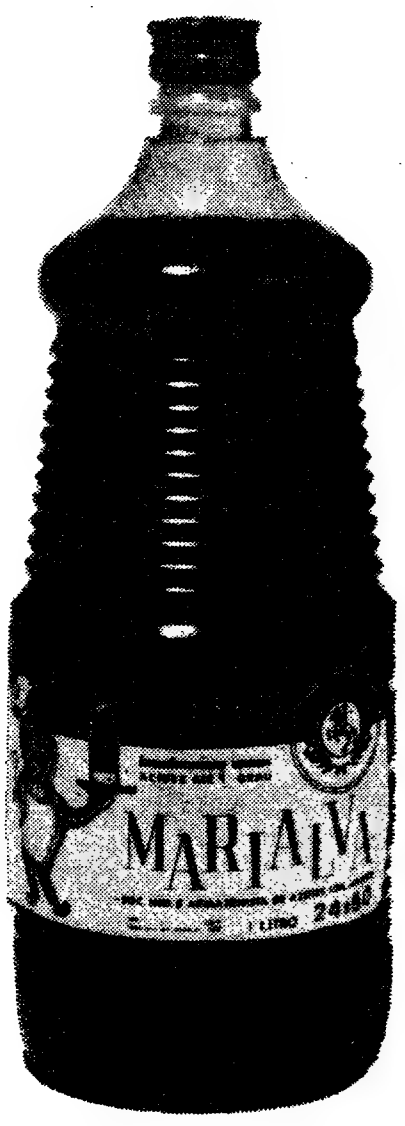
Não é impunemente que se pode colocar a cultura ao nível dum bem suplementar, ao lado de qualquer coisa que deva servir para preencher agradàvelmente os ócios.

Por exemplo, a vida teatral, que abrange agora todo o país, graças ao aperfeiçoamento das condições que permitiram os três palcos da província e graças à subvenção mais importante estipulada ao teatro itinerante. A formação dramática, mereceu também do Estado o estabelecimento de tabelas fixas para a instituição de uma Academia teatral e da Escola de Arte Dramática do Estado. A nova lei sobre o cinema que aumentou o acesso às subvenções e aos prémios para os filmes dinamarqueses de alto valor artístico; a fundação da escola de cinema, onde os futuros «metteurs en scène» e os técnicos de cinema, podem receber formação metódica no seu ramo, que tinham até agora de adquirir por si próprio na prática dos estúdios.

Tudo isto demonstra na realidade que a organização do quadro da cultura foi alargado e que os princípios e a prática dos meios de difusão da cultura foram renovados; está-se por vezes disposto a negligenciar estes meios, porque o debate suscitado pelo «fosso da cultura» tomou todas as atenções. A oposição ao apoio dado à arte fez esquecer a muitas pessoas o que se fez com o dinheiro gasto.

Isto não torna menos real o conflito entre a cultura erudita e a cul-

(Continua na 10.ª página)



AZEITES
MARIALVA
E AVIO

OS MELHORES!
PROVE E VERÁ:
MELHORES NÃO HÁ!

UM PRODUTO DA
MARIALVA
AVEIRO

NAS ÁRVORES ESPELHA-SE O

Toda a gente ouviu falar dos jardins suspensos da Babilónia. Foram uma das sete maravilhas do Mundo. Que maravilha! Não eram suspensos, estavam cheios de cebolas e pepinos e era raro haver uma flor.

Isto não quer dizer que os jardins fossem feios. Espalhados irregularmente à volta dos velhos muros da cidade numa profusão de folhas de palmeira e de videira, ricos em fragrâncias, em árvores de fruto e em penetrantes cheiros de ervas debaixo dos pés. Mas nunca foram as fabulosas colecções botânicas, maravilhas que os pintores vitorianos e os historiadores populares tão pròdigamente criaram. Nos jardins do mundo antigo tudo tinha que pagar o seu lugar.

Tal como os jardins de hoje, os antigos, agora só vistos em pinturas murais oferecem um importante aspecto do carácter do povo que os plantou, os ofereceu e se neles divertiu. Tal como a rígida forma do jardim francês sugere a mentalidade francesa e o estranho arranjo dos jardins japoneses reflectem a delicadeza de pensamento do povo, também os jardins particulares do Egipto e os jardins dos palácios da Mesopotâmia nos falam das velhas sociedades onde floresceram.

No Egipto por exemplo, é o melhor exemplo da precisão e o optimismo; a simetria foi a maior característica dos jardins egípcios. Árvores e plantas dispunham-se sempre em fila, igualmente separadas, formando perfeitos rectângulos ou quadrados. Nenhuma planta era levada para não estragar este absoluto equilibrio e é sedutor imaginar os aristocratas, nos seus passeios da tarde, por entre as desgraçadas plantas que não podiam crescer fora das cuidadas trilhas medidas.

Alguns jardins contêm centenas de árvores em grande variedade (uma pintura de um jardim egípcio mostra 90 sicômoros, 170 tamareiras, 120 palmeiras, e 17 outras espécies tais como macieiras, oliveiras, acácias, e pessegueiros). Mas qualquer que fosse o tamanho do jardim ou o número de árvores, a figueira, a palmeira e os sicómoros estavam sempre ao centro e eram sempre plantados em perfeita simetria. Exactamente no meio, em geral, podia haver um tanque rectangular, cheio de peixe e patos e orlado de plantas que necessitavam de muita água.

Havia então um rectângulo ou um quadrado de figueiras em limpos regos. Em volta delas, podiam ser colocadas, nos quatro lados, em filas direitas, palmeiras ou tamareirs, ladeadas estas por filas de largos sicômoros, todo o complexo envolvido por um muro rectangular, evidentemente.

O formato dos jardins era ditado por dois factores: a simetria e o uso da mais exclusiva verticalidade ou horizontalidade dos planos.

Os edifícios clássicos egípcios, como se lembram, não têm arcos ou telhados redondos. Com excepção das pirâmides, todas as formas de arquitectura consistem primàriamente em paredes verticais e colunas e tectos horizontais. Todos os escultores egípcios seguiram este princípio — e o resultado foi aparecer uma espécie de cubismo estatuário e uma quase invariável rigidez e inflexibilidade em relevos e pinturas.

Nas casas e jardins egípcios, estes cânones foram estrictamente seguidos. A casa particular, como o templo ou o palácio, era construído em planos verticais ou horizontais. O terreno plano da propriedade era rectangular ou quadrado, tal como o era a casa e os quartos. A propriedade era dividida por paredes direitas, dentro de áreas no mesmo estilo, uma das quais se reservava para o jardim. Seguindo este princípio horizontal-vertical, as árvores, e plantas formavam planos verticais; o plano do terreno e todas as filas formavam planos horizontais. É impossível imaginar um tanque redondo no centro, um rochedo num canto do jardim, ou uma simples árvore ou arbusto crescendo de qualquer maneira em filas desigualmente dispostas.

A despeito desta qualidade de rígida disciplina, o jardim egípcio era fresco e sombrio, oferecendo uma acolhedora folga para o calor do sol. Eles inspiraram muitos poetas com temas que são tradicionais na literatura mundial. Um poema conta que uma jovem vagueava através do jardim na fresca brisa da tarde. Ela parava em cada árvore florida ou planta e falava com ela, vendo em cada uma delas uma das qualidades do seu amado. Noutro poema, um jovem e uma jovem erravam num jardim enquanto, as árvores falavam docemente com eles através do rumurejar das suas folhas. Elas falavam da sombra que ofereciam, dos bons frutos que eles podiam tirar para comerem. «Um está embriagado sem beber» disseram as árvores, «por causa do aroma das inúmeras flores».

Não tão embriagados, tomem nota, que esquecessem a primeira condição dos seus jardins — a economia. Se eles eram belos e inspiravam poetas, se rodeavam as casas, templos ou qualquer palácio, serviam mais para produzir fresca sombra e fragâncias agradáveis.

As videiras davam o vinho, as árvores, frutos, óleo, madeira — e cada planta tinha o seu uso, para uma enorme variedade de ervas (práticamente cada espécie de erva usada no Médio-Oriente, crescia em jardins egípcios) e vegetais, como pepinos, cebolas, alhos e rábanos. Isto tudo não deixava muito espaço para flores. Tal não quer dizer que quando um jovem desejava presentear com um *bouquet* a sua bem-amada ele pudesse apenas dispor de um ramo de cebolas guarnecido com folhas de alface. Porque se havia poucas espécies — flores de árvores de fruto, lírios aquáticos e papiros — estas eram, no entanto, bastante bonitas. Haviam também outros jardins muito especiais. No século 15 AC os egípcios marchavam como conquistadores até à Palestina, Síria, e seguiam o Nilo até ao Sudão, e os frutos dessas conquistas eram enormes — terras, ouro, escravos e poder. Além destes existiam frutos no sentido real, tais como as espécies botânicas que Thutmosis III plantou no templo de Amon em Karnak. O jardim propriamente dito desapareceu há muito, mas continua reproduzido em pintura nos muros do templo, juntamente com inscrições sugerindo que Thutemosis estava mais interessado em ostentações do que em pesquisas botânicas. Mesmo nas reproduções em pedra, as inscrições dizem, onde foram colocadas «como em eterna recordação» as glórias reais. Longe de ser um botânico amador, Thutmosis fazia lembrar aos deuses que era quase um seu igual.

E NAS FLORES

CARÁCTER DOS POVOS

Jardins botânicos desta espécie não eram restritos só do Egipto. Os reis Assírios também construíram os seus e em muito maior escala. No século VII AC, o rei

Sennacherib reconstruiu a cidade de Ninive, cujas coroas de glória eram o palácio e os jardins.

Importou árvores e plantas de todos os territórios conquistados, desde a Pérsia até ao Mediterrâneo. Este jardim destinava-se a mostrar aos forasteiros as suas conquistas internacionais.

Sem embargo, os assírios revelam ter sido também cérebros científicos.

As esculturas assírias em relevo mostram os carregadores de tributos trazendo presentes ao rei, dos cantos mais afastados do império.

Juntamente com estes presentes iam pequenas árvores e plantas, que certamente não eram a espécie de coisas que se esperaria ter como meio de tributos e impostos, mostrando que o valor científico das árvores e plantas de fora era de certo modo tão valiosa que elas não tinham preço comercial. Porque geralmente os assírios eram de tendência cruel, é talvez difícil vê-los como coleccionadores de flores ou pássaros raros. No entanto, foram precisamente isso. Uma parte dos jardins reais estava destinada a parque zoológico, onde se colocavam os animais apanhados em todo o mundo então conhecido.

Um rei assírio também construiu uma biblioteca na qual coleccionou toda a literatura que os seus emissários-agentes puderam encontrar. Isto demonstra o lado bom destes reis, que tinham sempre para mostrar um animal estranho, uma planta rara ou um novo livro.

Os jardins reais da Mesopotâmia eram enormes para as nossas proporções. Sennacherib, por exemplo, teve de construir cerca de 6 milhas de canais para maior irrigação de água aos jardins reais de Ninive. Diferentemente do Egipto, o espaço não constituía problema na Assíria ou na Babilónia, daí a poderosa vantagem dos seus jardins: a necessidade da extrema ordem. Na Mesopotâmia a terra era usada tal como era com colinas, depressões, vapores caminhos e canais incorporados dentro do plano do jardim. Os jardins suspensos da Babilónia eram isso exactamente um jardim. Construídos provàvelmente, por homens que construíam terraços, nos acidentados suburbios da cidade, os jardins chamaram a atenção de um poeta antigo que, vendo o verdejante encanto «colina acima», os descreveu com «suspensos». A designação ficou até agora.

Em muitos destes jardins palacianos, a palmeira era, provàvelmente, a árvore mais proeminente, entre as árvores importadas, como a figueira, a oliveira, e pessegueiro e outras como a macieira, a pereira. Mas todas eram inquestionávelmente, populares. Tal como no Egipto, os jardins incluíam também muitas variedades de ervas usadas como especiarias e empregadas na medicina.

Os vegetais incluiam cebolas, alfaces agriões, nabos, beterrabas e pepinos. É difícil entramos em mais detalhes acerca dos jardins na Mesopotamia porque os baixos relevos sobre jardins são raríssimos. Na sua arte como na sua vida, Babilónios e Assírios preferiam o divertimento das armas do que a paz e quietude do jardim. No entanto, o pouco que temos de representação pictórica, indica-nos que os jardins eram o que hoje chamamos parques—áreas com bosques e caminhos, muitas vezes povoados de animais.

Um dos raros baixos-relevos mostra um rei

tàvelmente repousado, num leito enquanto os servos lhe traziam comida e bebidas. Nesta representação a ausência de flores é marcante.

no seu jardim, confortе, mas vê-se uma rígida cabeça de um rei inimigo, flutuando numa árvore próxima. Há também algumas indicações na literatura Mesopotamica.

Um tipo de história é a fábula. Numa delas, chamada «A Tamareira e a Palmeira», as duas árvores travam animada discussão mostrando os seus próprios atributos e as faltas da outra. É uma pequena história que mostra o emprego dado a cada uma destas árvores no tempo antigo. E serve também para mostrar que o valor dos jardins era inegàvelmente económico e não estético.

O mesmo tema aparece constantemente. Se aparecem referências a jardins é sempre em textos económicos, em conexão com pomares ou hortas. Numa carta particular do século 18 AC, o escritor manifesta a piedosa intenção de plantar no jardim do templo zimbros, cujo óleo outros textos referem ter sido valioso ingrediente na medicina.

Mas em complemento, eles expressam os valores destas sociedades: o optimismo egípcio traduzido no seu ordeiro universo, por exemplo, com a eterna balança como que medindo existência, contrastando com a sorte dos Assírios e Babilónios, muito menos seguros em face da eternidade. Esta a diferença entre a nobre quietação egípcia, zelando para que as plantas não cresçam mal alinhadas e o rei Assírio a almoçar em companhia da cabeça de um chefe inimigo. Nenhum dos dois conseguiria divertir-se no jardim do outro.

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*

*o cheque-disco
é a possibilidade
de oferecer discos
sem receio
de cair em repetições.
Quem o recebe
é que escolhe,
tendo ao seu alcance
os êxitos
das mais qualificadas
marcas mundiais

À venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

COLUMBIA • PARLOPHONE • VOZ DO DONO • DECCA • CAPITOL • LONDON

Que futuro espera a Humanidade?

(Continuação da 5.ª página)

os senhores e os escravos. Criaram-se mitos, elegeram-se figuras para serem adoradas. A fome, o desespero, a guerra, o ódio e a morte tinham descido ao nosso Planeta.

Milhares de anos passaram, e hoje em pleno século XX a ameaça da Guerra paira como um abutre sobre os povos; a fome flagela o mundo: mais de dois terços da população mundial morrem de fome; o racismo pulula no quotidiano e hoje todos sabemos qual é o **destino** dos nossos irmãos de cor na América e em outros países. O trabalho é alienado — os objectos produzidos são inacessíveis ao povo.

Como Ernst Fischer nos diz: «a terceira guerra mundial teve início em Hiroshima...». Qual o caminho mais rápido e viável para anular um futuro negro que se aproxima (que já se vive) de todos nós? Como evitar um segundo III Reich? Para se viver é preciso *matar?* Não, dirá o leitor...

Enquanto não houver consciencialização e o **ser** descubra em si mesmo uma fonte criadora de verdades a Vida será sempre **vida.**

JOSÉ DE AZEVEDO

II — Que Futuro Espera a Humanidade?

A SEGUIR: «Trabalho e Salário»

DISCOS

JORGE COSTA PINTO

Neste disco Jorge Costa Pinto e a sua orquestra interpretam a bom nível conhecidas melodias populares, sucessos de há muito feitos mas que é agradável recordar: «Que mal te fiz» de J. Costa Pinto e Julia S. Santos, «Fado da Madragoa» de F. Valério e J. Bastos, «Gostei de ti» de J. Costa pinto e G. P. Rosa e «Fado Vianinha» de F. Viana.

Tecla 5003
45 r. p. m.

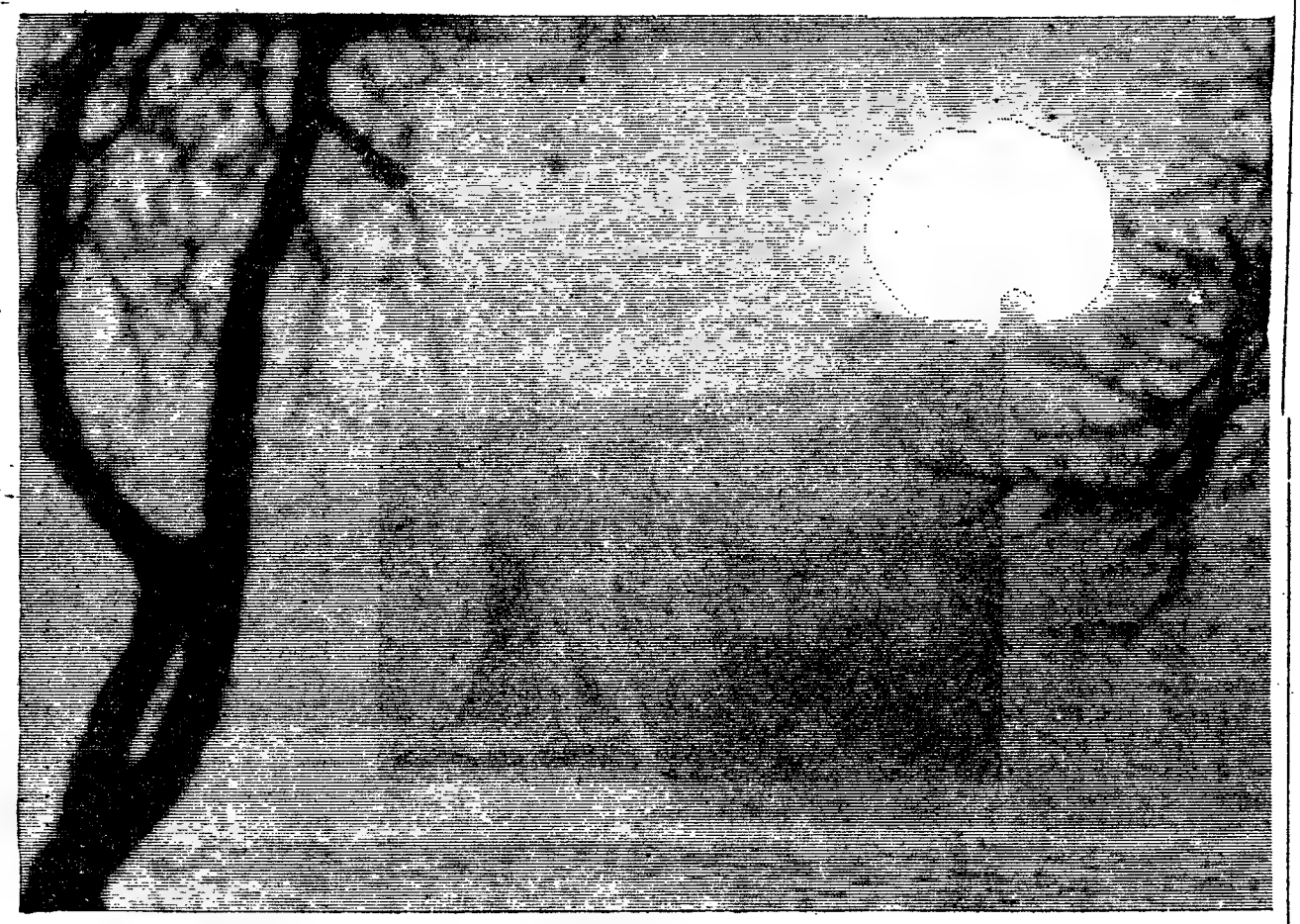
A CULTURA APRESENTADA AO POVO

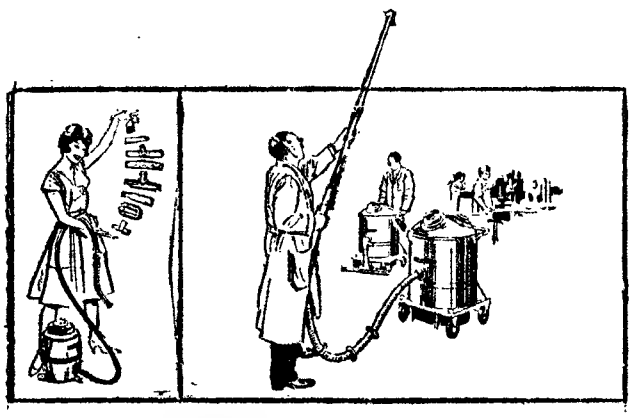
(Continuação da 7.ª página)

tura popular, isto não permite também pensar que o Estado possa regularizar este conflito simplesmerte aumentando o seu apoio à arte e á cultura. Mas isto pode habituar o povo, pouco a pouco, o que não está habituado, nem preparado, que está muitas vezes desconfiado ou em oposição ao pensamento de que a actividade artística e a actividade cultural não são luxos supérfluos, mas uma necessidade absoluta, uma condição para se compreender a si mesmo e para compreender os outros homens, uma condição para aprender a conhecer o mundo no qual se vive ou para arranjar a própria vida e dar-lhe um sentido.

A revolução económica e social na Dinamarca não é paralela a uma igual revolução cultural. A vida cultural sustentada pelo Estado e a vida cultural privada encontram-se no momento em toda a em parte impopular, talvez grato, mal conhecido, de desenvolvimento e de adaptação. Uma cultura reservàda a um pequeno número está na fase de vir a ser uma cultura para grande número, e o preço deverá ser pago tanto pelo pequeno número como pelo grande. É este preço que o debate e os protestos têm tido por objectivo.

JENS KISTRUP

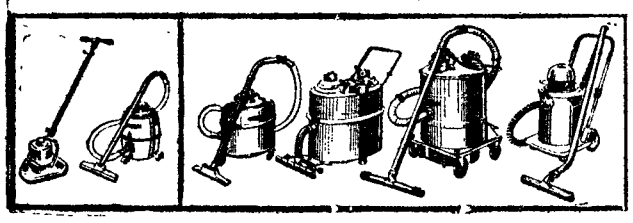




no dia que começa NILFISK recomeça!

recomeça a limpeza de cada dia no lar ou na fábrica

NILFISK



ASPIRADORES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

Fornecedores da Indústria, Grandes Companhias, Hospitais, Hotéis, Escolas, Estado e Forças Armadas.

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFNS 52248-556580

CHARADISMO

Secção de [illegible]

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Candido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965); Sinonimos da Tertulia Edipica (2.ª edição) Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sa Nogueira Colectanea de Nomes Proprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

REGULAMENTO

Como o **regulamento** que rege a nossa secção sofreu algumas alterações que se encontram dispersas em vários números, alguns dos quais se encontram esgotados, e porque é conveniente actualizá-lo, vamos publicar no presente número o regulamento que passará a reger-nos, que entra imediatamente em vigor, e revoga o anterior.

Art.º 1.º — Podem concorrer e colaborar no «Charadismo» todos os leitores do «Diário de Lisboa», sem distinção de idades, classes ou nacionalidades.

Art.º 2.º — Qualquer leitor pode concorrer e colaborar, quer como produtor, quer como decifrador, ou em ambas as modalidades o que será muito mais interessante.

Art.º 3.º — Os trabalhos que nos forem enviados para publicação devem, **obrigatóriamente**, satisfazer ás seguintes condições;

— Escritos, um em cada papel, e de um só lado deste;

— Serem de muito fácil decifração, visto o fim da secção ser, principalmente, criar novos adeptos do charadismo;

— Os termos usados na confecção dos trabalhos devem verificar-se rigorosamente nos livros indicados na «Bibliografia adoptada» e serem de **verificação directa**, de harmonia com o que se preceitua no § único deste artigo;

— Cada trabalho deve conter a identificação (pseudónimo e morada) do seu autor e indicação dos livros em que se verificam rigorosamente os seus termos;

§ único — Os termos que obrigatóriamente devem ter verificação directa são, em cada espécie, os que em seguida se indicam:

— **Adicionadas, Encadeadas, Haplológicas, Intercaladas** e **Logogrifos.** — Todas as parciais ou o conceito;

— **Aferéticas, Aferéticas-alternas, Enigmogramas, Epentéticas, Protéticas, Protéticas-alternas, Sincopadas** e **Sincopadas-alternas.** — O termo maior;

— **Apocopadas, Apocopadas-alternas, Paragógicas** e **Paragógicas-alternas.** — Uma das parciais;

— **Cruzadas.** — Todos os termos;

— **Em terno** e **Em quadro.** — As 1.ª e 2.ª parciais;

— **Enigmas.** — A parcial maior e o conceito;

— **Esfingéticas.** — O conceito;

— **Metagramas.** — Metade das parciais, entre as quais as duas primeiras;

— **Metamorfoseadas.** — Uma das parciais, desde que a letra ou letras a mudar não seja nenhuma das duas primeiras;

— **Passatempos.** — Todos os termos de sinonímia.

Art.º 4.º — Todos os colaboradores da secção devem fornecer os elementos que lhes forem solicitados para elaboração da respectiva ficha.

Art.º 5.º — Os trabalhos que nos sejam enviados para publicação e que não satisfaçam ás condições expressas no art.º 3.º, e outros que sejam considerados impublicáveis, não serão devolvidos.

Art.º 6.º — As listas de decifrações de cada número devem estar em nosso poder dentro do prazo de 3 meses, a contar da data da publicação do número a que disserem respeito, não sendo consideradas as que chegarem fora desse prazo.

Art.º 7.º — As listas devem ser acompanhadas do cupão relativo ao número a que dizem respeito, devidamente preenchido, e vir escritas dactilografadas ou em maiúsculas (quando escritas á mão), sem rasuras ou emendas, sendo consideradas nulas as soluções emendadas ou rasuradas que não estejam devidamente ressalvadas, bem como aquelas que ofereçam qualquer dúvida na sua leitura.

Art.º 8.º — Aceitam-se listas colectivas, desde que cada um dos seus signatários envie com a mesma o respectivo cupão.

§ 1.º — Nas listas colectivas, é obrigatório indicar todas as decifrações, não se aceitando a indicação **é nossa**, considerando-se como errados os pontos que tragam tal indicação em vez da solução respectiva;

§ 2.º — Quando em qualquer lista figure a indicação **é nossa** por algum trabalho ser da autoria de um dos seus signatários esse ponto só será contados como certo ao respectivo autor.

§ 3.º — Não são aceites listas de mais do que um número da secção, no mesmo papel.

Art.º 9.º — As listas devem ser-nos remetidas — obrigatóriamente — pelo correio, ou entregues em mão, para que se possa verificar se foi respeitado o respectivo prazo de entrega.

Art.º 10.º — Os decifradores são divididos nas seguintes categorias: 1.ª — Totalistas; 2.ª — Decifradores de 80 a 99 %; 3.ª — Decifradores de 40 a 79 %; 4.ª — Outros decifradores.

Art.º 11.º — Disputar-se-ão Torneios Normais sucessivos, sendo cada um deles constituído por 15 etapas, correspondendo cada número da secção a uma etapa.

Art.º 12.º — Em cada Torneio Normal, que terá o nome que lhe for atribuído pelo director da secção, além dos prémios especiais que forem oferecidos, haverá os seguintes:

— Um para o melhor produtor em verso;

— Um para o melhor produtor em prosa;

— Para decifradores, haverá os seguintes: 1.ª categoria — 3 prémios; 2.ª — dois; 3.ª — dois; 4.ª — um.

§ 1.º — Os prémios de decifração serão sorteados entre os concorrentes de cada uma delas, independentemente do número de trabalhos decifrados.

§ 2.º — Quando o número de concorrentes de qualquer categoria for superior a trinta será aumentado um prémio por cada grupo de trinta concorrentes a mais ou fracção nunca inferior a cinco.

Art.º 13.º — A classificação de produtores será feita após a publicação de cada etapa, pelo árbitro para tal solicitado, que deverá classificar — em cada número: os 2 melhores trabalhos em verso, a que serão atribuídos 2 e 1 ponto; os 5 melhores trabalhos em prosa, a que serão atribuídos, respectivamente, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto pela ordem de classificação.

§ 1.º — A classificação final de cada torneio obter-se-á pela soma dos pontos conquistados pelos concorrentes nas 15 etapas, ficando em 1.º lugar o que obtiver maior soma; no caso de se verificar um empate far-se-á o desempate entre os concorrentes empatados, com um trabalho de cada.

§ 2.º — Os trabalhos da autoria do director da secção serão excluídos da votação, visto serem publicados extra-torneio de produtores.

Art.º 14.º — Os Torneios Normais serão interrompidos sempre que tal seja julgado oportuno, para a realização de algum torneio especial.

Art.º 15.º — Cada torneio especial terá o seu regulamento próprio.

Art.º 16.º — Qualquer consulta que nos seja dirigida deverá vir acompanhada de um selo de 1$00 para franquia da resposta, visto que o pequeno espaço de que dispomos para a secção não nos permite a publicação do «Correio dos concorrentes».

Art.º 17.º — O expediente relativo a cada torneio será inutilizado uma semana depois de atribuídos os respectivos prémios, contando-se essa semana a partir do dia em que os resultados da atribuição sejam publicados.

Art.º 18.º — Todos os concorrentes devem ficar com uma cópia das decifrações enviadas, a fim de poderem conferir os resultados, pois não serão dadas informações acerca de quais os pontos que foram cortados.

§ único. — Cada concorrente pode reclamar contra a classificação atribuida na decifração, dentro do prazo de 5 dias a contar da data da publicação dessa classificação, mas deve indicar concretamente qual o trabalho por cuja decifração reclama; não se recebem nem atendem reclamações fora deste prazo.

Art.º 19.º — Da classificação de produtores, feita pelos diferentes árbitros não haverá recurso.

Art.º 20.º — Todos os casos omissos serão resolvidos, em definitivo, pelo director da secção.

RESULTADOS DO TORNEIO «POETA DAS DÚZIAS»

Classificação de produtores

Arbitrou a 2.ª etapa o Confrade **Razalas**, que classificou: **Verso** — O trabalho n.º 1 de Maide; **Prosa** — 1.º o n.º 24 de Major, 2.º o n.º 28 de Leiria Dias Junior.

Arbitrou a 3.ª etapa o Confrade **Jopra**, que classificou: **Verso** — O trabalho n.º 1 de Dervácio; **Prosa** — 1.º o n.º 22 de Omar I 2.º o n.º 9 de Amai Terciana.

Ao fim da 3.ª etapa as classificações ficaram ordenadas como segue: **Verso** — 1.os, Dervácio, Maide e Milete com 1 p. cada; **Prosa** — 1.os, Filisteu, Major e Omar I. com 2 p. cada; 4.os, Amai Terciana, Jeco e Leiria Dias Jr., com 1 ponto cada.

Decifrações da 2.ª etapa

1 — Menino; 2 — Trinas; 3 — Cara, Laia; 4 — Impulso; 5 — Ganha; 6 — Gostoso; 7 — Sequeira; 8 — Demanda; 9 — Indecisão; 10 — Dispensar; 11 — Canoro; 12 — Leveza; 13 — Ligação; 14 — Saber Labor; 15 — Efeito; 16 — Pluto; 17 — Magano; 18 — Medida; 19 — Tapulho; 20 — Lamentado; 21 — Lacerado; 22 — Leva, Ceva, Lava, Lema, Leve; 23 — Inditoso, Indiviso; 24 — Carro, Largo; 25 — Geada; 26 — Baquear; 27 — Fanado; 28 — Faminto; 29 — Desgraça; 30 — Colheita; 31 — Fadiga

Decifrações da 3.ª etapa

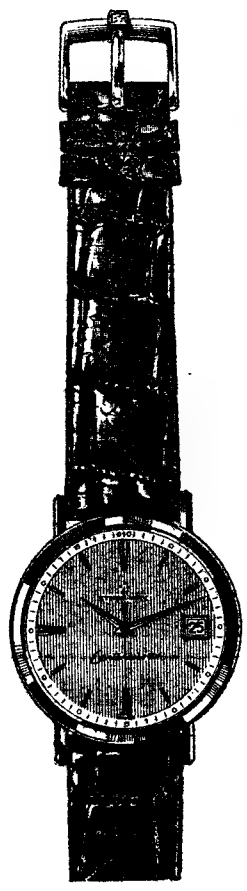
1 — Imoral; 2 — Médico; 3 — Serviço; 4 — Matalote; 5 — Marear; 6 — Perfeição; 7 — Delgado; 8 — Ossos; 9 — Efebo; 10 — Houve, Igual; 11 — Honrado, Estrema; 12 — Alheia; 13 — Rasteiro; 14 — Ninhos; 15 — Alfama; 16 — Pelota; 17 — Verdugo; 18 — Opaco; 19 — Ostentoso; 20 — Falha, O; 21 — Sociedade, A; 22 — Fasta, C; 23 — Jura, D; 24 — Enforcado; 25 — Tirana; 26 — Freire; 27 — Entença; 28 — Paladino; 29 — Ternura; 30 — Aurora; 31 — Pequena; 32 — Canina.

Classificação geral de decifradores

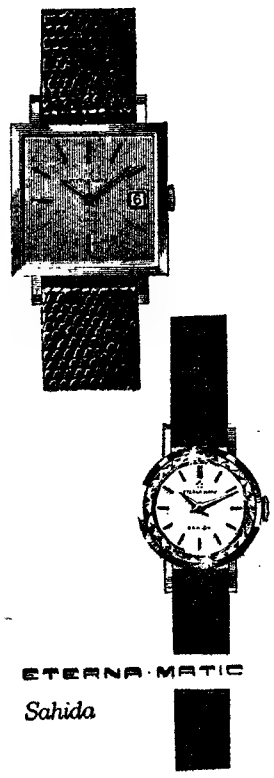
Totalistas (94 p.): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Aldimas, Aléme, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anilosi, Antero, Ari, Aviador, Biscos, Cardantas, Cetina, Cochise, Cristal, Dropé, Elifri, Elsa, Enovi, Fati, Filisteu, Glofer, Heropa, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Jr., Lizeira, Luciferário, M. A. P. M., M Mota, Mme.

(Continua na 13.ª página)

ETERNA·MATIC Centenaire

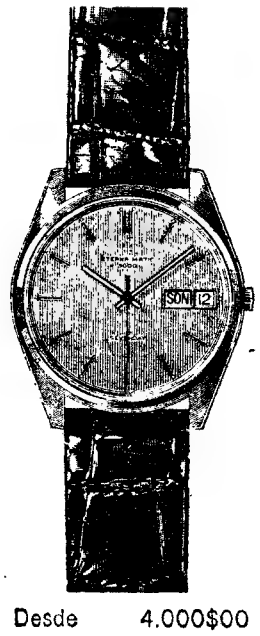


400 MIK. 3.800$00
Ouro 18 K 9.000$00



ETERNA·MATIC Sahida

ETERNA·MATIC 3000 SEVENDAY



Desde 4.000$00

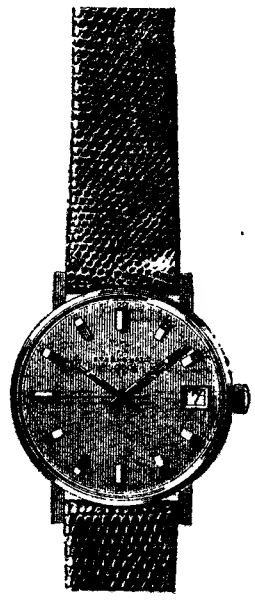
ETERNA

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MAIS DE 140 PAÍSES DO MUNDO

Há mais dum SÉCULO (desde 1856) que as Fábricas ETERNA se dedicam à fabricação de relógios de precisão.
Não se deixando adormecer pelo prestígio conquistado, aperfeiçoaram, e cada vez mais, a sua técnica, procurando contribuir para o aumento do conceito do relógio suíço, em todo o mundo.
Os técnicos da Eterna, pensaram que seria possível descobrir a maneira de fabricar um relógio de pulso, de linhas harmoniosas ao qual não fosse preciso dar corda.
Pensaram e fabricaram mesmo. Foi a ETERNA que impulsionou o fabrico dos relógios automáticos, que fizeram sucesso em todo o mundo.
Orgulhosa, e ciente das responsabilidades adquiridas, foi, sucessivamente, aumentando o seu próprio prestígio, e assim surgiu o ETERNA-MATIC, com o seu fabuloso «rolamento de esferas» que se consagrou como o mais avançado relógio automático do mundo. Desde aí (1950) até hoje, nunca mais deixou de ser a pioneira dos relógios automáticos, apresentando contínua e sucessivamente, aperfeiçoamentos técnicos que a distanciam, com muitos anos de avanço, de qualquer outro relógio automático.

ETERNA S.A.,
FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO
GRENCHEN-SUÍÇA

ETERNA·MATIC 1000



Em Aço 2.300$00
Em Plaqué 2.600$00

ETERNA·MATIC 3000

Aço 3.300$00
80 MIK. 4.100$00

ETERNA·MATIC

Rii

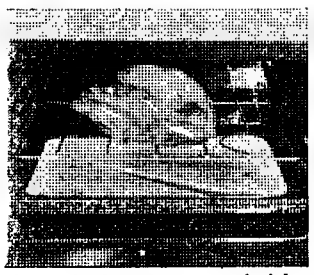
FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas

ampa, grelha
tampo
cilmente removíveis

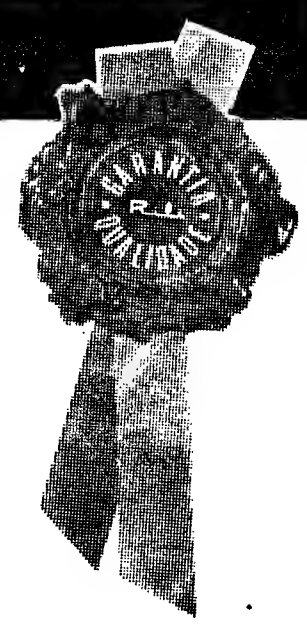
Forno equipado com queimadores móveis

12 MODELOS DIFERENTES



Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito

Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados

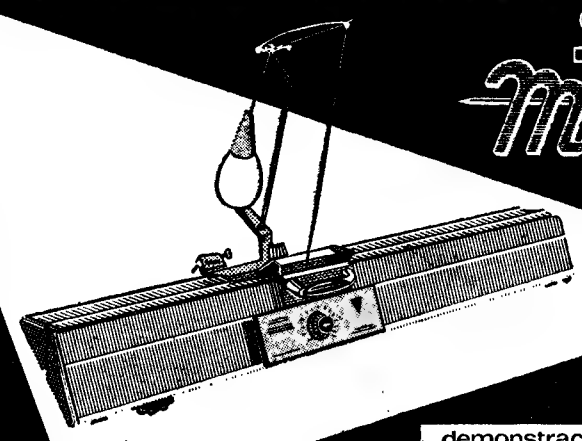


COM GARANTIA DE QUALIDADE

JOMA

MÁQUINA DE TRICOTAR NOVA DUPLA SUPERAUTOMATICA

Swiss Magic



12 NOTÁVEIS VANTAGENS

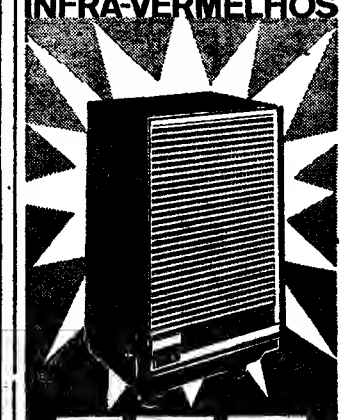
demonstrações e cursos gratuitos permanentes na LISLAR SOC. DE EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS LDA, AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 42 B TELEF. 538732 - 537758 — LISBOA-1

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ESPANHA
RAFAEL BURGUETE Lda. LISBOA-RUA ANTÓNIO ENES, 20, 1º-Telef. 535057 PORTO-RUA FORMOSA, 172 — Telef. 26902

PRETENDE-SE NOMEAR AGENTES EM CONCELHOS AINDA LIVRES

ENO

CALORÍFEROS A GÁS BUTANO CATALÍTICOS OU A INFRA-VERMELHOS



ENO

PARA O SEU LAR O SOL NO INVERNO

- segurança total
- grande rendimento
- baixo consumo

UM PRODUTO FRANCÊS DE ALTA QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS LOJAS

Representantes Exclusivos:
RAFAEL BURGUETE, LDA
LISBOA - R. ANTÓNIO ENES, 20-1º TEL 53 50 57
PORTO - RUA FORMOSA, Nº 172 TEL - 2 69 02

MÁQUINAS DE LAVAR

HOOVER

SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO

PRECISA-SE

— Prática de secretariado.
— Dactilografia e Estenografia.
— Bons conhecimentos de francês e inglês.
— Espírito de Organização.

OFERECE-SE:

— Ordenado inicial cerca de 4000$00 de acordo com as qualificações apresentadas.

Resposta ao n.º 457, com c. v. completo.

Sociedade «ESTORIL»

Caminhos de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração de pavilhões nas estações de Pedrouços, Cruz Quebrada, Carcavelos e S. Pedro do Estoril

1 — Até às 16 horas do dia 30 de Dezembro de 1968, aceitam-se propostas, em separado, para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de Pavilhões nas estações acima indicadas.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta estará patente das 8 às 24 horas, na Consigne da estação do Cais do Sodré e nos gabinetes dos chefes das restantes estações citadas.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1968.

TERRENO

Vende-se na zona industrial compreendida entre Benfica e Amadora com uma área de 4.250 m2. Informa telefone 72 11 23 todos os dias úteis, excepto ao sábado, entre as 9 e as 13 e as 15 e as 18 horas.

AGUARDENTE MOSCATEL

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA E SUL DO PAÍS
MUVIL - Soc. Mundial de Vinhos, Lda.
Av. 24 de Julho, 124-1.º
Tel. 67 65 04

NO PORTO E NORTE DO PAÍS
Costa Pina & Vilaverde, Lda.
Rua do Bonjardim, 420
Tel. 2 65 62 - 2 49 43

NO DISTRITO DE SETÚBAL
João Martinho de Sousa
Palmela
Tel. 235 069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA
Rua Tomás Ribeiro, 45 - A - Tel. 4 71 87
R. Sto. Amaro, 61 (à Estrela) - Tel. 67 63 72

NO MONTIJO
Av. João de Deus, 28 - 28 A
Tel. 230 555

MAQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal. Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1. Lisboa-2 — Tel 327149

A JOALHARIA MORAIS

RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 27662

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, umas Festas Felizes e um Novo Ano cheio de venturas e prosperidades.

(Continuação da 11.ª página)

Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Marouvaz, Matial, Milete, Miro, Montgomery, Nitucha, O Treze, Rommel, Rotie, Sadino, Sadino Jr, Scorpius, Zarb e Zé Chamusca (53 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99%: 93 p.: Dialcofer (31-31), Frankisk (31-31), Joaldo (31-31) e Jofragom (31-31). **92 p.:** Aarão (31-30), Aarão Jr. (31-30), Aarão Menor (31-30), Álamo (31-31), Dilita (31-31) e Malu (30-32). **91 p.:** Aileda (31-30), Anicolina (31-30), Baby (31-30), Gilmes (31-30) e Pass (29-31). **90 p.:** Asclépius (30-29), Homarinto (30-30) e Ordisi II (30-31). **89 p.:** Dervácio (31-28). **88 p.:** Cicrano (31-28), Eddifer (31-28) e Fulana (31-28). **85 p.:** Ânfora (28-30), Jota ao Cubo (28-28) e Nanete (27-30). **84 p.:** Elfix (30-30), José do Canto (29-27) e Nilcor (28-28). **80 p.:** Pepe (30-25). **79 p.:** Pimpolho (28-25). (30 concorrentes).

Decifradores de 40 a 79% — 75 p.: Lúcifer (24-26). **74 p.:** Isolda (25-27). **70 p.:** Aónio (23-26). **69 p.:** Ados (22-24). **61 p.:** Maide (29-32). **56 p.:** Marlete (0-28). **54 p.:** Mariola (17-21). **44 p.:** Grumete (12-18). (8 concorrentes).

Outros decifradores — 36 p.: Fra Diávolo (13-12). **33 p.:** Jambane (11-12) **30 p.:** Mameluco (10-11). (3 concorrentes.)

Total de decifradores — 94 concorrentes.

BOAS FESTAS

A todos os nossos estimados colaboradores, desejamos um NATAL MUITO FELIZ, e um ANO NOVO repleto de venturas.

O PRÓXIMO NÚMERO

No nosso número da próxima semana daremos início ao Torneio «Zé da Ponte» em singela homenagem àquele que em vida usou esse pseudónimo.

CORRIGENDA DO N.º 85 14-XII-68

Mau grado nosso, o ultimo numero saiu com várias «gralhas» tipográficas, pelas quais pedimos desculpa aos nossos leitores e aos autores dos trabalhos, e aqui ficam as correcções devidas:

N.º 2 — O soneto, tal como devia ter saído, é:

Criança! *Escuta, hoje é Natal!*
Ouvem-se os sinos a badalar!
Jesus nasceu, O Mestre Ideal,
Que veio ao mundo p'ra nos salvar!

Reis O adoram, lá em Belém,
Incenso e mirra estão a queimar.
Tu que não podes ir mais além,
Vai o Presépio visitar!

E aí, a Deus, numa oração,
Que virá dum puro coração,
Num ideal que é só esperança,

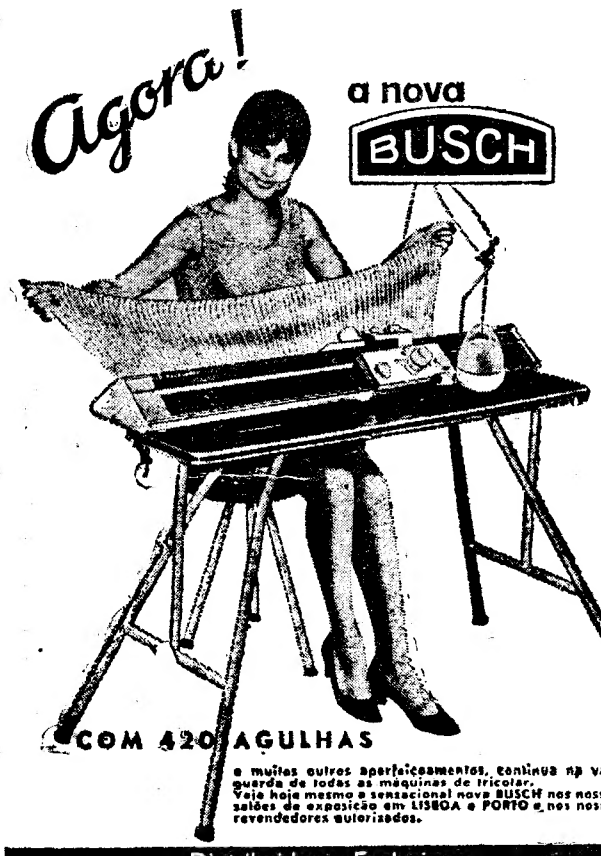
Dize-Lhe baixinho, entretanto,
Se o ser homem nos traz pranto,
Que cresça e seja criança. *6 (6)*

Milete

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redacção do «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

N.º 17 — Grifar a palavra **cuidado.**

N.º 25—Em vez de **gooooolo,** deve ler-se **gôôôôôlo...**



Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, LDA.**
Av. Fontes Pereira de Melo 15-D Tel 533111 LISBOA
Norte: Estabelecimentos M. Simões Jr., S. A. R. L.
Rua de Santa Catarina 611 Tel 32136 PORTO

APARELHOS DE SURDEZ
viennatone
A MARAVILHA MÁXIMA DE BEM OUVIR
experimente sem compromisso
Av. de Roma, 29, 1.º, porta 1 - Lisboa - Tel. 777477

FALTA SÓ 1 SEMANA
EVITE A AFLUÊNCIA DOS ÚLTIMOS DIAS

Queremos levar conforto ao seu NATAL

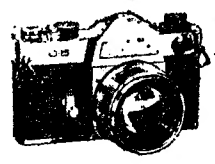
Compre primeiro... a entrada só paga em Janeiro

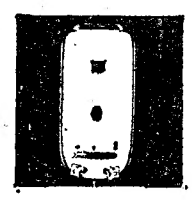
Dardo

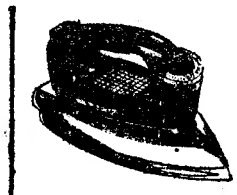
Proporciona-lhe a grande comodidade de fugir à aglomeração do periodo do Natal, adquirindo já tudo o que quiser, com início de pagamento em Janeiro

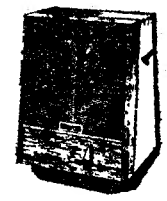
OFERTA DE UM BRINDE AOS PRIMEIROS MIL CLIENTES

Grande variedade de portáteis das mais consagradas marcas do mundo.

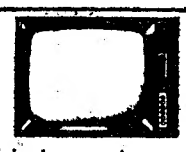

Máquinas fotográficas, de filmar e de projectar. As melhores marcas do mundo.


Esquentadores simples e de distribuição. Facilitamos as respectivas montagens.


Ferros eléctricos, mesas de engomar, balanças e armários de casa de banho.


Caloríferos, catalíticos e a infravermelhos, de gás e eléctricos. A maior variedade.

Rádios, Gira discos, estereofonia e alta fidelidade. Qualidade de facto por preço mais barato!


Televisores das mais reputadas marcas, aptos a receber o 2.º programa. Facilitamos também o pagamento das respectivas antenas.

Auto-rádios de boas marcas para todos os carros. **Instalação grátis.** Só paga acessórios.

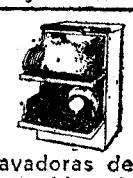
Máquinas de lavar e secar roupa. 30 modelos das primeiras marcas mundiais. Com total assistência. Também facilitamos a instalação.

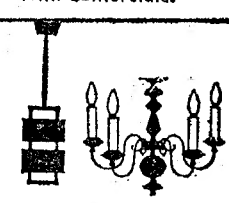
Uma gama completa de máquinas de escrever portáteis e semi-comerciais.

Gravadores, 30 modelos diferentes, desde o portátil de cassettes, à mais alta qualidade e semi-profissionais.

Frigoríficos: Só marcas mundialmente famosas, e com assistência assegurada. 5 anos de garantia.

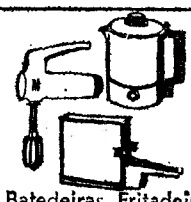
Máquinas de barbear eléctricas e isqueiros electrónicos de mesa. A prenda de que «ele» gosta concerteza!

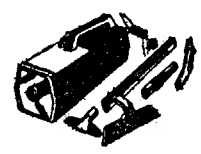

Lavadoras de louça automáticas. O seu lar exige esta comodidade! Veja a grande variedade dos nossos modelos e marcas.

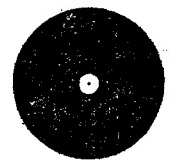

Candeeiros e lustres para todos os fins e em todos os estilos.

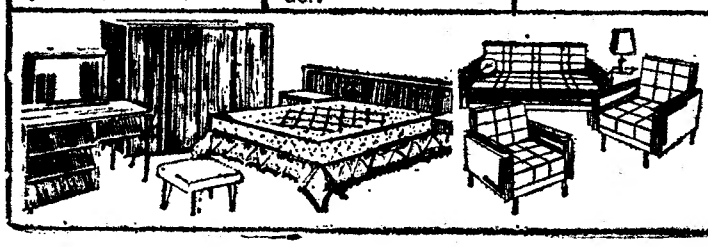
Órgãos electrónicos, guitarras eléctricas, amplificadores e todo o material para conjuntos musicais.

Fogões a gás butano e de cidade, nacionais e estrangeiros, com ou sem grelhador.


Batedeiras, Fritadeiras, Moinhos de café, e a mais completa variedade em máquinas auxiliares da cozinha.


Aspiradores e enceradoras. Todas as capacidades e modelos, de portáteis a semi-industriais.


Discos modernos e clássicos. Secadores de cabelo. Máquinas de costura e de tricotar, etc., etc.

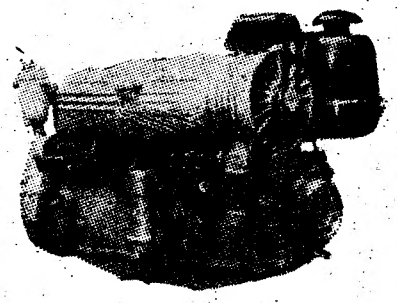

Mobílias, alcatifas e carpetes, sofás-cama e maples, colchões de mola e de espuma, almofadas, mesas para televisor, etc., etc.

Dardo

5 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO
AV. DA LIBERDADE, 131 • R. S. BENTO, 53-57
AV. ALM. REIS, 124 • P. DE LONDRES, 7 • R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

o que a Dardo faz ninguém faz

• Máquinas-Ferramentas
• Motores Diesel e fora de borda
• Grupos Electrogéneos, etc.



GÜLDNER

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126
ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º, E 3.º • LISBOA
TELEFONES 36 18 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L.

MARTINHO, LDA.

APRESENTA A GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

CASACOS **DUBLE-FACE**

MODELOS INÉDITOS

Fábrica e escritório: Estrada de Benfica, 382-A — LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INF. D. HENRIQUE» a sair em 4 de Janeiro às 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 28 de Dezembro a 2 de Janeiro.
«LOBITO» a sair em 15 de Janeiro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 8 a 12 de Janeiro
«IMPÉRIO» a sair em 24 de Janeiro às 12 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 18 a 22 de Janeiro.
«GANDA» a sair em 29 de Janeiro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 9 de Janeiro às 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639.

(Ao Campo Pequeno)

NONO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do Notário Licenciado José Eduardo Pires do Rio

CERTIFICO para efeito de publicação: Que por escritura de oito de Novembro de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada de folhas trinta a folhas trinta e nove verso do Livro Número F-vinte, das notas deste Cartório, foram alterados parcialmente os Estatutos por que a sociedade anónima de responsabilidade limitada com sede em Lisboa, na Rua Filipe Folque, número sete, terceiro andar, esquerdo, denominada «Agrinco — Sociedade Cooperadora de Agricultura, Indústria e Comércio, S. A. R. L.», se rege, da seguinte maneira:

O corpo do artigo segundo, o corpo do artigo terceiro, o artigo quarto que ficou com um único parágrafo em vez dos quatro que tinha, o artigo quinto que ficou com um único parágrafo em vez dos três que tinha, o artigo sexto na parte não constante das sua alíneas a), b), c) e d), cuja redacção se mantém sem alteração, o corpo do artigo sétimo e dos seus parágrafos segundo e terceiro e o corpo do artigo oitavo ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO SEGUNDO — A sociedade é constituída por tempo indeterminado, a partir de hoje e tem a sua sede em Lisboa, na Rua Filipe Folque, número sete, terceiro andar, esquerdo.

ARTIGO TERCEIRO — É objecto da sociedade: a montagem e exploração de estabelecimentos agrícolas, comerciais ou industriais, incluindo fábricas, oficinas ou instalações similares, em especial os destinados à indústria açucareira e seus derivados; de forma geral, o exercício de actividades complementares ou relacionadas com as indicadas anteriormente, ou quaisquer outras que sejam legalmente permitidas.

ARTIGO QUARTO — O capital social é de quinze mil contos representado por trinta mil acções de quinhentos escudos cada uma e está totalmente realizado.

PARÁGRAFO ÚNICO — Em eventuais novos aumentos de capital o Conselho de Administração poderá sem prejuízo dos demais direitos conferidos pela Lei Comercial proceder contra os accionistas que não efectuarem as respectivas entradas nos termos para o efeito estabelecidos, promovendo a venda das acções subscritas e reter, sem mais formalidades, o que for necessário do produto da venda para pagamento do capital em dívida, juros à taxa corrente no mercado e despesas realizadas.

PARÁGRAFO ÚNICO — O subscritor que se encontrar em mora não pode exercer qualquer direito social.

ARTIGO SEXTO — As acções privilegiadas representativas de vinte e cinco por cento do caital social inicial de cinco mil contos têm as seguintes vantagens:

ARTIGO SÉTIMO — O Conselho de Administração, com o parecer favorável do Conselho Fiscal pode aumentar o capital social, uma ou mais vezes, até ao montante de cem mil contos. Acima desse valor, só poderão verificar-se novos aumentos de capital com autorização da Assembleia Geral mediante prévio parecer favorável e conjunto do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Se entre os accionistas indicados no artigo anterior houver quem não deseje subscrever os aumentos de capital decididos, as acções assim disponíveis serão oferecidas aos restantes accionistas que as queiram tomar, na proporção que for indicada pelo Conselho de Administração.

PARÁGRAFO TERCEIRO — O Conselho de Administração, obtida a prévia concordância do Conselho Fiscal, pode decidir que às acções representativas de alguns ou todos os aumentos de capital que venham a fazer-se de harmonia com o disposto no corpo do artigo sejam atribuídos juros intercalares nos termos da lei.

ARTIGO OITAVO — Haverá títulos representativos de uma, cinco, dez, vinte e cinco, cinquenta e cem acções, podendo ser emitidas acções privilegiadas com as vantagens que forem fixadas pelo Conselho Geral, tratando-se de aumentos de capital até à importância máxima fixada no artigo anterior.

Foi eliminado o parágrafo primeiro do artigo décimo,

O parágrafo segundo do artigo décimo, que, em virtude da eliminação do parágrafo primeiro do mesmo artigo passou a parágrafo primeiro ficou com a seguinte redacção:

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A transmissão de quaisquer acções fica desde já, dependente de prévia autorização do Conselho de Administração que poderá usar do direito de preferência, a favor da sociedade, na base do valor conjunto «capital social mais reservas», constante do últimos balanço aprovado ou oferecê-las, nas mesmas condições, aos sócios, observando-se sempre o disposto no parágrafo segundo do artigo sétimo destes estatutos.

Os parágrafos terceiro e quarto do mesmo artigo décimo, mantida a sua actual redacção, passaram, em virtude da eliminação do parágrafo primeiro a ser, respectivamente, os parágrafos segundo e terceiro.

O parágrafo primeiro do artigo décimo terceiro, o parágrafo terceiro do artigo décimo quarto, o artigo vigésimo, o artigo vigésimo primeiro, o corpo do artigo vigésimo sexto e os seus parágrafos primeiro e terceiro, o corpo do artigo vigésimo sétimo e os seus parágrafos segundo e terceiro, o artigo trigésimo que ficou com três parágrafos em vez dos dois que tinha, o parágrafo primeiro do artigo trigésimo segundo e o corpo do artigo trigésimo terceiro ficaram com a seguinte redacção:

ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO
PARÁGRAFO PRIMEIRO — A cada grupo de vinte acções corresponde um voto, podendo os accionistas possuidores de menor número de acções agrupar-se para exercer o direito de voto.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO
PARÁGRAFO TERCEIRO — Os accionistas podem fazer-se representar nas Assembleias Gerais por outros accionistas, mediantes simples carta mandatária dirigida ao presidente da mesa.

ARTIGO VIGÉSIMO
A Assembleia Geral é dirigida por um presidente que, juntamente com um vice-presidente e dois secretários, constituem a mesa, cujos membros são eleitos de três em três anos. É permitida a reeleição uma ou mais vezes.

ARTIGO
VIGÉSIMO PRIMEIRO
As Assembleias Gerais serão convocadas pelo presidente da mesa, ou quem suas vezes fizer, com a antecedência mínima de quinze dias e observância das formalidades estabelecidas no Código Comercial.

ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO
A sociedade será gerida por um Conselho de Administração não superior a doze membros, sendo a maioria destes de nacionalidade portuguesa, o qual representará a sociedade activa e passivamente e terá os mais amplos poderes consentidos pela lei comercial.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — O Conselho de Administração, obtido prévio parecer favorável de três quartos do Conselho Geral, poderá alienar, hipotecar ou de qualquer forma onerar os bens da sociedade, incluindo os imóveis.

PARÁGRAFO TERCEIRO — O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal reunidos em sessão conjunta sob a designação de Conselho Geral, fixarão o número exacto de membros do Conselho de Administração, dentro dos doze possíveis e designarão o accionista que deve substituir qualquer dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal temporàriamente impedido.

ARTIGO VIGÉSIMO SÉTIMO
O Conselho de Administração designará entre os seus membros na primeira reunião que se seguir a cada eleição, um presidente, dois vice-presidentes e dois administradores-delegados.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Os vice-presidentes substituem o presidente nas suas faltas ou impedimentos, cabendo a substituição a qualquer dos vice-presidentes quando seja o único presente, ou alternadamente em cada período de falta ou impedimento do presidente quando ambos estiverem presentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Aos administradores delegados caberão as competências específicas que lhes forem deferidas pelo Conselho de Administração.

ARTIGO TRIGÉSIMO
Sempre que o julgue oportuno, o Conselho de Administração poderá nomear um Conselho Executivo com poderes que delimitará, mas dentro das regras de administração que indicará.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — O Conselho de Administração pode livremente nomear directores, gerentes, técnicos, bem como auxiliares ou delegados nacionais ou estrangeiros, cujos poderes delimitará.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O Conselho de Administração pode delegar em quaisquer entidades estranhas, mediante procuração, os poderes necessários para elas cooperarem na realização dos fins da sociedade.

PARÁGRAFO TERCEIRO — O Conselho de Administração pode conferir poderes especiais a qualquer empregado da sociedade, que os deverá exercer nos limites e termos fixados nas respectivas procurações.

ARTIGO
TRIGÉSIMO SEGUNDO
PARÁGRAFO PRIMEIRO — As deliberaçõees só são válidas estando presente a maioria dos seus membros e sendo aprovadas por maioria de votos, incluindo o voto de desempate do presidente.

ARTIGO
TRIGÉSIMO TERCEIRO
O Conselho Fiscal da sociedade é composto de cinco membros eleitos entre os accionistas, de três em três anos, pela Assembleia ordinária. É permitida a reeleição uma ou mais vezes.

Foram eliminados os artigos trigésimo quinto, quadragésimo sétimo, quadragésimo oitavo e quadragésimo nono pelo que os artigos subsequentes ou sejam os artigos trigésimo sexto a quadragésimo sexto atrasaram um número e passaram a ser respectivamente os artigos trigésimo quinto a quadragésimo quinto e o artigo quinquagésimo passou a ser o quadragésimo sexto e último artigo, ficando o artigo trigésimo sexto, anteriormente trigésimo sétimo, e seu parágrafo e o quadragésimo segundo, anteriormente quadragésimo terceiro, mas agora com oito números em vez dos nove que tinha com a seguinte redacção:

ARTIGO TRIGÉSIMO SEXTO
O Conselho Fiscal reune-se de três em três meses e, além disso, sempre que for convocado pelo seu presidente.

PARÁGRAFO ÚNICO — As suas deliberações só são válidas estando presente a maioria dos seus membros e sendo aprovadas por maioria de votos, incluindo o voto de desempate do presidente.

ARTIGO
QUADRAGÉSIMO SEGUNDO
Os lucros líquidos anuais terão a seguinte aplicação:

Um — cinco por cento pelo menos para fundo de reserva legal;

Dois — participação dos empregados, que tenham pelo menos três anos de serviço efectivo, pela forma que for fixada pela Assembleia Geral, tomando em consideração a sua actuação e vencimentos anuais durante o referido exercício;

Três — participação de dez por cento para o Conselho de Administração e dois e meio por cento para o Conselho Fiscal, ambos os Conselhos promovendo a repartição entre os seus membros como o entenderem, por maioria.

Quatro — participação especial da Cooperativa Açucareira Portuguesa (C. A. P.) pela forma que for fixada pela Assembleia Geral para cada exercício findo;

Cinco — primeiro dividendo de seis por cento para as acções privilegiadas referidas no artigo sexto dos Estatutos;

Seis — dividendo que for fixado para quaisquer outras acções privilegiadas, de harmonia com o disposto no artigo oitavo dos Estatutos.

Sete — Constituição com a aprovação da Assembleia Geral de quaisquer outros fundos de reserva, além do legal:

Oito — Aplicação do remanescente aos fins que forem fixados pela Assembleia Geral.

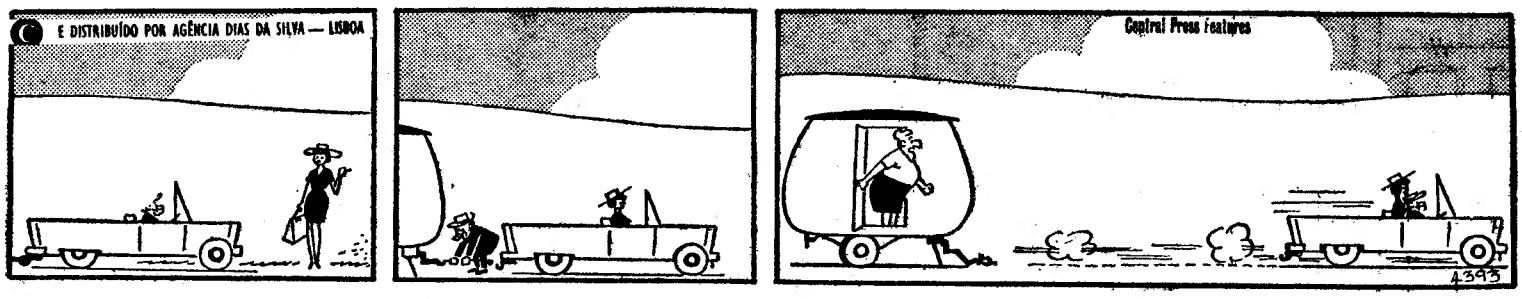
Por verdade e me ser pedido fiz escrever o presente que assino, em Lisboa, aos quatro de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito.

O AJUDANTE
Eduardo Jorge da Assunção Baeta

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1939 publicava:

«A Brigada Automóvel da Legião Portuguesa realiza pela lotaria do Natal o sorteio de um excelente automóvel Chrysler, modelo 1938, Sedan Royal de 5 lugares, com telefonia, com o fim de angariar fundos que se destinam á aquisição de material. Os bilhetes custam apenas 10 escudos e estão á venda no quiosque Tivoli e na sua sucursal da Rua da Prata».

LUXOR
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS
LUXOR
RECOMENDA O USO DO DETERGENTE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 538057
Porto: Rua Formosa, 172 — Tel. 26902
A VENDA NAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Palavras cruzadas

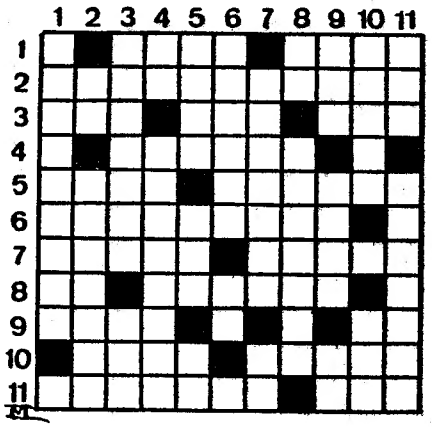
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5036

HORIZONTAIS: 1 — Alegria. Farinha de mandioca cozida (bras.). 2 — Primitivos. 3 — Rio que atravessa Leiria. Tomba. Larva que se cria nas feridas dos animais. 4 — Sem demora 5 — Branqueie. Cidade da Palestina antiga, que Vespasiano destruiu. 6 — Percorreremos. 7 — Cérebro. A parte mais escura do Inferno. 8 — Artgio (pl.). Iludidos. 9 — Afirmações. Aspecto. 10 — Denominação. Demente. 11 — Pau com que se tira o cogulo nas medidas de secos. Preposição e artigo (pl.)

VERTICAIS: 1 — Abrandamos. 2 — Graceja. Princípio estimulante do anis. 3 — Severo. Pronome pessoal. 4 — Prefixo de negação. Doutrina filosófica que considerava as ideias gerais como seres reais. 5 — Murro. Relação. Pronome pessoal. 6 — Rio do Sul da África, afluente do Atlantico. Grito de dor. 7 — Impulsos. Basta! 8 — Suspiro. Perfumado. 9 — Antigo navio á vela. Campeões. Em a. 10 — Circular. Prendo. 11 — Gosta. Presságios.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5035

HORIZONTAIS: 1 — Viscosos. Cs. 2 — Ano. Poliara. 3 — Lorpa. HOMEM. 4 — Ebro. Binubo. 5 — Sir. Az. Ara. 6 — Ser. Pua. 7 — PREVENIDO. 8 — Avia. Inopia. 9 — Saloiice. 10 — Ida. Ah. Soez. 11 — Rodelas.

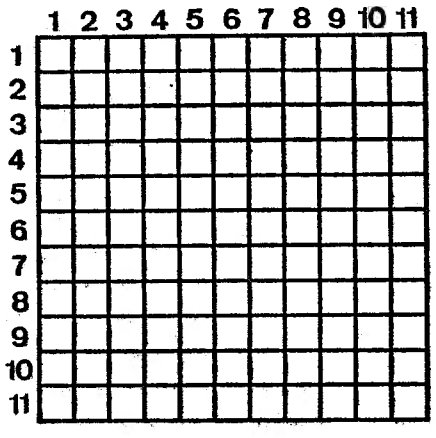
VERTICAIS: 1 — VALE. Spa. Ir. 2 — Inobservado. 3 — Sorrirei. Ad. 4 — POR. Vas. 5 — Opa. Pé. Aal. 6 — Sá. Bounilha. 7 — Olhizaino. 8 — Sion. DOIS. 9 — Amua. Ópio. 10 — Crebro. Icem. 11 — Samoa. Jaez.

(PROVÉRBIO: **Homem prevenido vale por dois**)

PROBLEMA N.º 8880

HORIZONTAIS: 1 — Ilha do Mediterrâneo, entre a Sicília e a África. Serenidade. 2 — Fileeira. Despida. Oás's. 3 — Traça. Recusar. 4 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Rio de França. Pedra de altar. 5 — Terra nova e arroteada de fresco. Brisas. 6 — Tramar. 7 — Adicionai. Serra de Portugal. 8 — Nome de mulher. Consentimento. Preposição e artigo definido (pl.). 9 — Relação. Sacos feitos de pele para transportar líquidos. 10 — Fuido ceriforme. Mágoa. Apelido. 11 — Guarnece de arame. Entontecem.

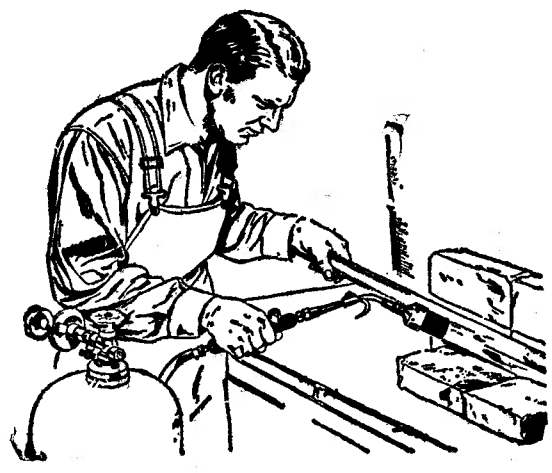
VERTICAIS: 1 — Nome de mulher. Tempera com sal. 2 — Harmonizar. Detestar. 3 — Capital do Tibete, á beira do Quixu. Multidão. 4 — Nome dum planeta. 5 — Anual. Gargalhada. 7 — Celebrai. Hábito. 8 — Boi selvagem. 9 — Tanque onde se reduzem a líquido certos frutos. Curor. 10 — Dera mios. Costumara. 11 — Rãs (pop). Deste modo.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8879

HORIZONTAIS: 1 — Pessegueiro. 2 — Areal. Tra'r. 3 — Iça. Aos. 4 — Mó. Te. 5 — ANI. Tom. Rim. 6 — Tabu. Asir. 7 — Sem. Aué. Sol. 8 — Am. Lá. 9 — Mimadas. 10 — M'aro. Atiro. 11 Ordenaremos.

VERTIVAIS: 1 — Parma. Salmo. 2 — Er. Ontem. Ir. 3 — Sei. Iam. Mad. 4 — Saco. Tire. 5 — Ela. Tua. Man. 6 — Co. Uva. 7 — Uta. Mãe. Dar. 8 — Eros. Cate. 9 — Ias Ris. Sim. 10 — R'. Tirol. Ro. 11 — Ordem. Laços.



MAÇARICOS A GÁS PROPANO

Os maçaricos «PRIMUS» de fabrico sueco, resolvem-lhe todos os trabalhos de soldadura, à excepção do ferro. Não há processo mais moderno, económico e rápido para esse fim

Representante exclusivo
VILAS & VILAS
Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º
LISBOA
Telef. 32 23 46 - 36 63 75

DESCONTOS A REVENDA

CARREIRA: Regular de passageiros

Concessionário: BOA VIAGEM - TRANSPORTES, S. A. R. L.

HORÁRIO

Carcavelos (est.)
Nossa S.ª da Conceição de Abóboda

LOCALIDADES		a	b	b	b																		
Carcavelos (est.)	P	1 00	6 55	7 35	8 20	10 50	11 30	12 50	14 30	17 10	18 05	19 05	20 05	20 50	21 55	23 50							
Rebelva	M	1 06	7 01	7 41	8 28	10 56	11 36	12 56	14 36	17 16	18 11	19 11	20 11	20 56	21 41	23 56							
S. Domingos de Rana		1 08	7 03	7 43	8 28	10 38	11 38	12 58	14 38	17 18	18 15	19 13	20 15	20 58	21 43	23 58							
S. Domingos (cruz.º)		1 10	7 05	7 45	8 30	10 40	11 40	13 00	14 40	17 20	18 15	19 15	20 15	21 00	21 45	23 40							
Abóboda		1 15	7 08	7 48	8 33	10 45	11 45	13 05	14 45	17 25	18 18	19 18	20 18	21 05	21 48	23 45							
Polima		1 17	7 12	7 52	8 37	10 47	11 47	13 07	14 47	17 27	18 20	19 22	20 20	21 07	21 52	23 47							
N.ª S.ª da C. de Abóboda		1 20	7 15	7 55	8 40	10 50	11 50	13 10	14 50	17 30	18 25	19 25	20 25	21 10	21 55	23 50							
LOCALIDADES		b	b	b																			
N.ª S.ª da C. de Abóboda	P	6 30	7 15	7 55	8 45	10 50	12 15	13 45	14 50	17 35	18 30	19 30	20 25	21 10	22 05								
Polima		6 33	7 18	7 58	8 48	10 53	12 18	13 48	14 53	17 38	18 33	19 33	20 28	21 15	22 08								
Abóboda		6 37	7 22	8 02	8 52	10 57	12 22	13 52	14 57	17 42	18 37	19 37	20 32	21 17	22 12								
S. Domingos (cruz.º)		6 40	7 25	8 05	8 55	11 00	12 25	13 55	15 00	17 45	18 40	19 40	20 35	21 20	22 15								
S. Domingos de Rana		6 42	7 27	8 07	8 57	11 02	12 27	13 57	15 02	17 47	18 42	19 42	20 37	21 22	22 17								
Rebelva		6 44	7 29	8 09	8 59	11 04	12 29	13 59	15 04	17 49	18 44	19 44	20 39	21 24	22 19								
Carcavelos (est.)	C	6 50	7 35	8 15	9 05	11 10	12 35	14 05	15 10	17 55	18 50	19 50	20 45	21 30	22 25								

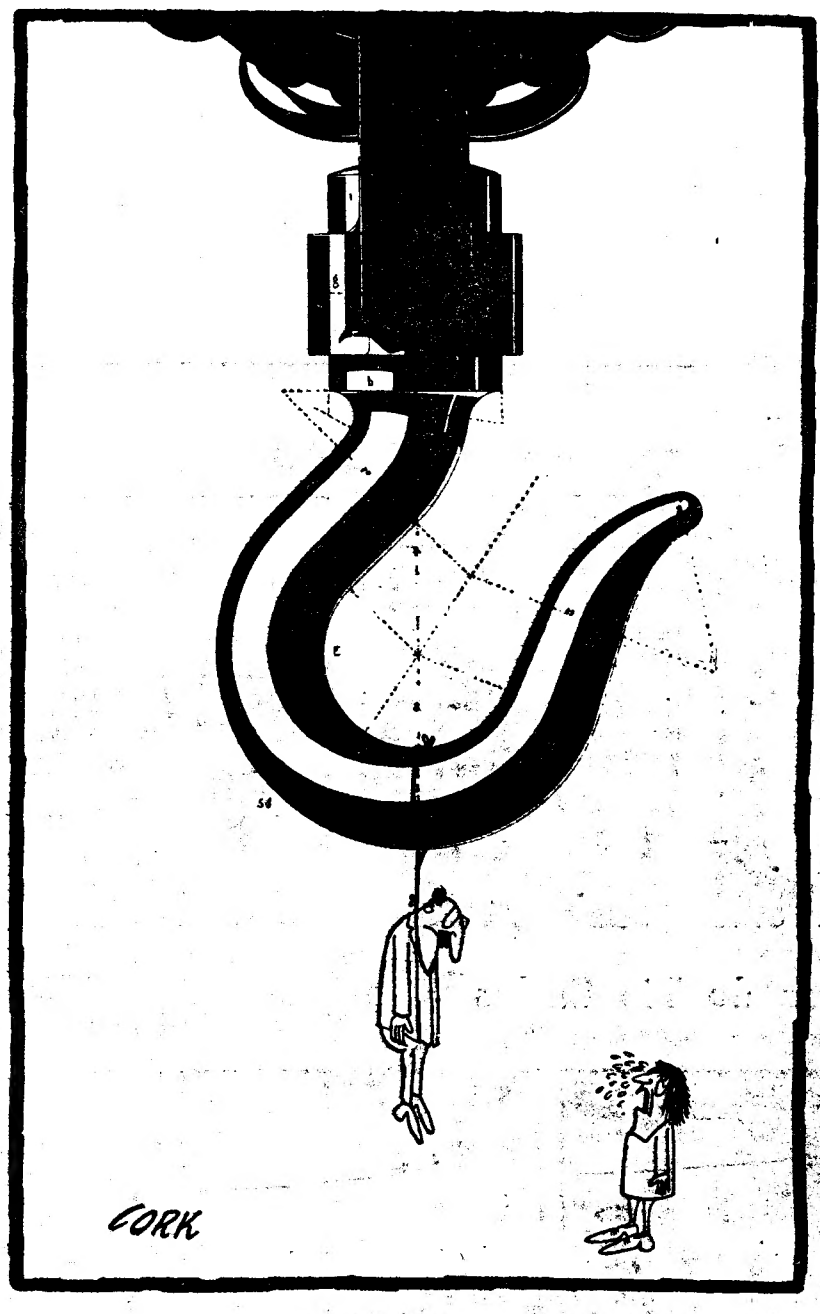
Observações

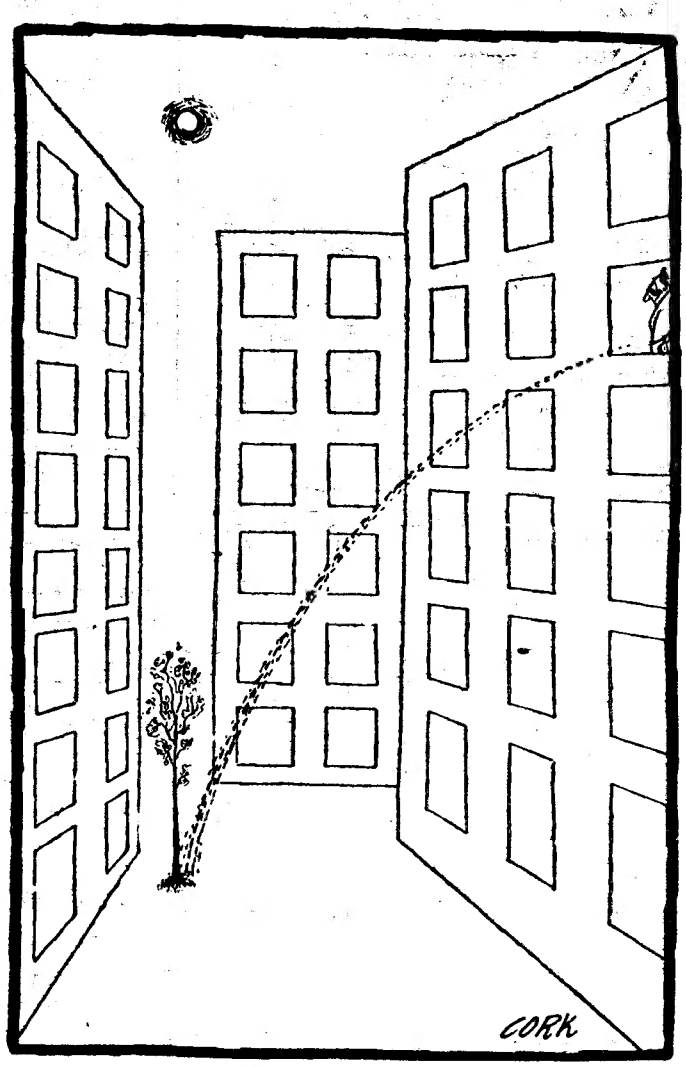
Efectuam-se

a) — Às 2.as feiras

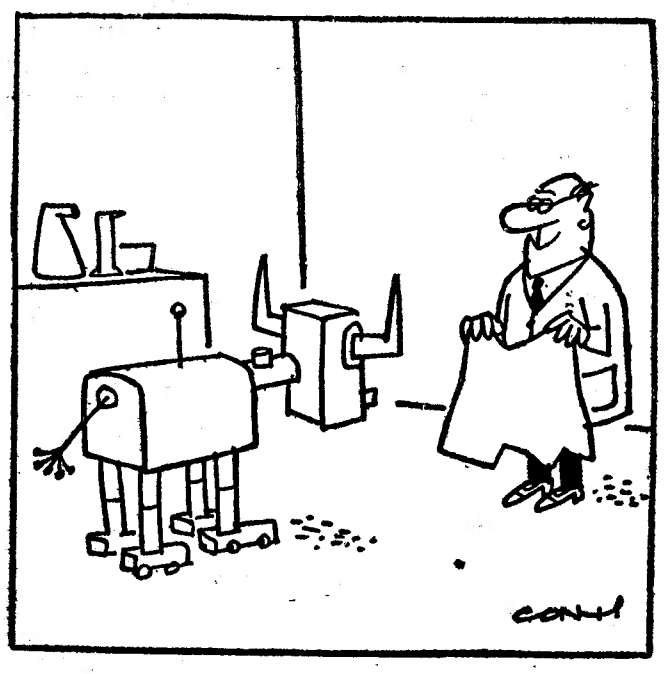
b) — Excepto aos domingos e feriados nacionais.

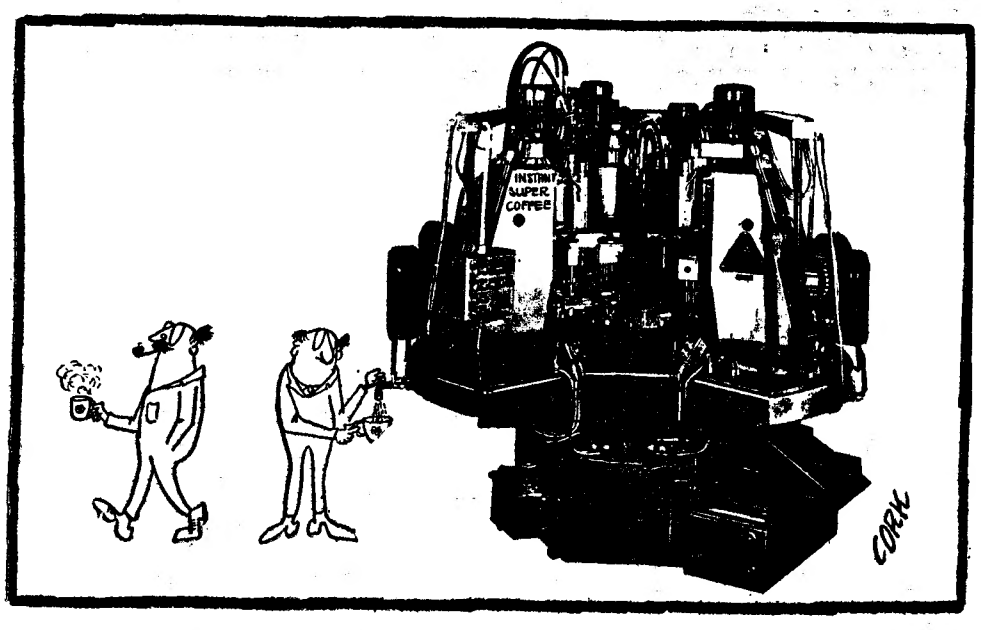
Este horário anula todos os anteriormente aprovados.


CORK


CORK

POÇO DOS
DESEJOS




INSTANT
SUPER
COFFEE
CORK